www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2022
NÚMERO 21.721 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

PESQUISA **CORREIO**/OPINIÃO

Bolsonaro dispara no DF...

A menos de um mês para o primeiro turno das eleições, em 2 de outubro, a nova rodada da pesquisa **Correio Braziliense**/Opinião, realizada entre 1 e 3 de setembro, aponta para uma forte mudança na preferência dos eleitores do Distrito Federal na disputa pelo Palácio do Planalto. O presidente Jair Bolsonaro (PL) assumiu a liderança na corrida e registrou 41,4% das intenções de voto, na consulta estimulada — quando o eleitor é apresentado a uma lista com os candidatos —, contra 29,8% de Lula (PT), agora segundo colocado. No levantamento, anterior, divulgado em 23 de agosto, o petista estava à frente de Bolsonaro (39% a 36,7%). Ciro Gomes manteve a terceira posição, com 9,2%. Simone Tebet está em quarto, com 4,8%. Tanto Ciro quanto Simone cresceram. Outro resultado surpreendente: Lula perdeu para Bolsonaro, Ciro e Simone nas simulações de segundo turno. A margem de erro da pesquisa é de 2,9 pontos percentuais.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

JAIR BOLSONARO
PL
41,4%

LULA
PT
29,8%

CIRO GOMES
PDT
9,2%

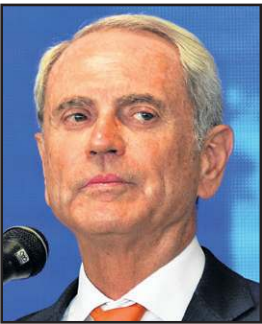
SIMONE TEBET
MDB
4,8%

...e Ibaneis consolida liderança

De acordo com o levantamento, o atual governador do DF tem 42,8%, na pesquisa estimulada. Leila Barros (PDT), 10,9%, e Paulo Octávio (PSD), 10,7%, vêm atrás, tecnicamente empatados. Na sequência, aparecem Leandro Grass (PV), 5,5%, e Izalci Lucas (PSDB), 4,7%. Keka Bagno (PSol), 1,2%, está em sexto. Coronel Moreno (PTB), 1,1%, Renan Arruda (PCO), 0,9%, Lucas Salles (DC), 0,7%, Robson (PSTU), 0,6%, e Teodoro da Cruz (PCB), 0,1%, completam o quadro. Considerando-se os votos válidos, Ibaneis chegaria a 54,1% e venceria no 1º turno. O medebista venceu todas as simulações de um eventual segundo turno.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

IBANEIS ROCHA
MDB
42,8%

LEILA BARROS
PDT
10,9%

PAULO OCTÁVIO
PSD
10,7%

LEANDRO GRASS
PV
5,5%

IZALCI LUCAS
PSDB
4,7%

KEKA BAGNO
PSOL
1,2%

• **Para o Senado, Flávia Arruda (PL) lidera com 35,4%. Damares Alves é 2º: 15,4%**

PÁGINAS 13 A 15

Sete de Setembro: entre tensões, festas e seca

A Esplanada está quase pronta para o desfile dos 200 anos da Independência. Apoiadores de Bolsonaro prometem ir às ruas em manifestações. A segurança será redobrada no DF, que terá Sol forte e umidade baixíssima. PÁGINAS 2 E 17

Ed Alves/CB/D.A Press

A possível dobradinha dos palestras

Thomas Santos/STAFF Images

Líderes disparados nas séries A e B, Palmeiras e Cruzeiro vacilam no fim de semana, mas perseguidores fraquejam. PÁGINA 20

Som para a felicidade

João Donato lança Serotinina, seu primeiro álbum de músicas inéditas em 20 anos. PÁGINA 22

Samanta Sallum

Preço do etanol no Centro-Oeste é o menor do Brasil. PÁGINA 17

Rosane Garcia

A criminosa incitação à violência e ao ódio nas redes sociais. PÁGINA 10

Amauri Segalla

Eletrobras: investidor teme reestatização se Lula vencer. PÁGINA 8

Mais de 61% dos chilenos rejeitam nova Constituição

Em resultado surpreendente, projeto da Carta Magna apoiada pelo governo é recusado em quase todas as regiões do Chile. Analistas veem derrota para o presidente Gabriel Boric, que prometeu respeitar a decisão das urnas e convocou diálogo a partir de hoje. Indígena mapuche que iniciou a redação do texto fala ao **Correio**. PÁGINA 9

Barroso supende piso salarial da enfermagem

O benefício seria pago pela primeira vez hoje e foi fixado em R$ 4.750 para os profissionais dos setores público e particular. Mas o ministro do STF Luís Roberto Barroso suspendeu ontem a lei 14.314/2022, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Bolsonaro. A matéria deve ser analisada pelo plenário da Corte depois das eleições. PÁGINA 5

Morre, aos 77 anos, AC Scartezini

Arquivo Pessoal

O jornalista Antônio Carlos Scartezini trabalhou em importantes redações do país, entre elas a do Correio, Folha de São Paulo e Veja. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • **ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR:** 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • **GRITA GERAL:** 3214.1166

DIÁRIOS ASSOCIADOS

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Com presidente em ato no Rio e promessa de manifestações pelo país, comemorações serão marcadas pelo retorno dos desfiles militares. Em Brasília, esquema contará com snipers e esquadrão antibomba

Segurança reforçada para 7 de Setembro

» TAÍSA MEDEIROS
» FERNANDA STRICKLAND

Um feriado de Sete de Setembro diferente se aproxima. Em 2022, o Brasil comemora 200 anos como uma nação independente. A data será marcada pelo retorno dos desfiles militares, que ficaram suspensos por dois anos por conta da pandemia da covid-19. A volta das comemorações presenciais deverá atrair ainda mais pessoas para os locais de comemoração. Em Brasília, além do desfile cívico-militar do feriado de Independência, a Esplanada dos Ministérios vai receber manifestações de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O chefe do Executivo convoca seus apoiadores para os atos desde o mês de junho. Ele participará das comemorações em sua cidade, o Rio de Janeiro, onde estará em campanha eleitoral à tarde. Antes, pela manhã, marcará presença no desfile da Esplanada.

Um fato inédito neste ano foi a visita do coração do primeiro Imperador do Brasil, Dom Pedro I, transportado ao Brasil no fim do mês de agosto e exposto no Palácio do Itamaraty até esta quinta-feira, quando volta para Portugal.

Tudo isso em meio à tensão entre os Poderes. Recentemente, Bolsonaro convidou os oito empresários que foram alvos da operação de busca e apreensão determinada por Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para estarem ao seu lado no palanque do 7 de Setembro. Investigados por suspeita de financiamento dos atos contra a democracia, os empresários poderão marcar presença no desfile militar em Brasília ou no evento eleitoral na orla de Copacabana.

Uma série de mensagens que circulam em grupos bolsonaristas no Telegram e no WhatsApp foram reveladas pelo *Estadão*. Elas espalham planos falsos de tentativa de assassinato do presidente, além de falar em uma cassação da chapa à reeleição. Com uso de palavras como "guerra" e "bomba atômica", as mensagens ganham tom mais incisivo. O alerta de que este 7 de Setembro será a "segunda independência" do Brasil também aparece em outdoors em Brasília.

Ao mesmo tempo em que o comício do presidente e candidato à reeleição ocorrerá em Copacabana, no centro do Rio de Janeiro, a Avenida Presidente Vargas será tomada pelo desfile cívico-militar. Já na orla, a Marinha do Brasil participará de uma parada naval com os navios da esquadra brasileira e de guerra de marinhas amigas. A Força Aérea exibirá sua esquadrilha da fumaça e os canhões do Forte de Copacabana saudarão a data.

Em Brasília, a região da Esplanada vai contar com reforço no esquema de segurança com uso de snipers — atiradores de alta precisão — e do esquadrão antibomba do DF. A rede de hotéis de Brasília espera uma ocupação de 70% dos quartos de hotéis da região central da capital para o feriado, segundo estimativas da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih).

Devido ao desfile, haverá mudanças no trânsito e nos locais de estacionamento para quem for acompanhar a festividade. A Esplanada será fechada a partir da alça leste da rodoviária do Plano Piloto até a via L4. A mudança no trânsito local terá início a partir das 17h de amanhã. As vias serão liberadas para o trânsito de veículos após finalização do desfile, atos previstos e, principalmente, após avaliação técnica dos órgãos de segurança. Os governos Federal e do Distrito Federal decretaram ponto facultativo a partir de amanhã para todos os servidores.

Ed Alves/CB

Preparativos para desfile do 7 de Setembro: parte da Esplanada dos Ministérios será fechada a partir das 17h de amanhã

Diogo Moreira/divulgação Governo do Estado de São Paulo

Museu do Ipiranga reabre ao público após passar nove anos fechado

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Marinha do Brasil participará de parada naval na orla do Rio

Outras capitais

Em São Paulo, as comemorações dos 200 anos da Independência ocorrerão no entorno do Museu Paulista, conhecido como Museu do Ipiranga. Está programado um desfile cívico-militar em uma avenida próxima ao museu, e a encenação do grito de D. Pedro I, no Parque da Independência, no Ipiranga. Também é esperada a concentração de manifestantes na Avenida Paulista. A Secretaria de Segurança monitora a organização do ato, mas a avaliação é de que o clima é menos tenso do que o de 2021.

O governo de Minas Gerais também realizará um ato cívico no dia 7 de Setembro. A solenidade celebrará o bicentenário da Independência do Brasil. O governador Romeu Zema (Novo) é presença garantida no evento. Os tradicionais desfiles das tropas de segurança ocorrerão na Avenida Afonso Pena, a partir das 9h, com participação das forças policiais do estado, incluindo a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMMG) e a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (PCMG). Com horários muito próximos, os atos em Belo Horizonte vão contar com a PMMG, que está organizando esquemas de segurança para a capital, mas também por todo o estado.

» Leia mais na página 4

Agenda

Brasília:

» Depois de dois anos, o tradicional desfile cívico-militar volta a ocupar a Esplanada dos Ministérios.

» O desfile está previsto para começar às 9h e deve se estender até as 11h30. São esperadas cerca de 280 mil pessoas. O evento tem a presença já tradicional das forças militares, das escolas de Brasília, das escolas militares e até um grupamento de tratores, além do desfile aéreo da Esquadrilha da Fumaça.

» O trânsito da Esplanada vai ser fechado às 17h desta terça-feira, véspera do feriado da Independência.

» O presidente convocou seus apoiadores para o evento e são esperadas manifestações contra o Supremo Tribunal Federal (STF), que vai contar com um esquema especial de segurança.

Rio de Janeiro:

» O tradicional desfile cívico-militar acabou sendo cancelado, e as comemorações vão se concentrar em Copacabana. Na programação das Forças Armadas às 8h, no Forte de Copacabana, estão previstos saltos de paraquedistas, salvas de canhão, parada com navios militares e a presença da Esquadrilha da Fumaça.

» Em meio à comemoração oficial, está programada motociata organizada por apoiadores de Bolsonaro, com saída do Flamengo até a Praia de Copacabana, chegando às 15h. A movimentação deve ser acompanhada pelo presidente, que sobrevoa o trajeto. Há a expectativa de um discurso.

São Paulo:

» O Museu do Ipiranga reabre ao público neste 7 de Setembro, após passar nove anos fechado em razão de um incêndio, sendo o principal palco de comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil em São Paulo.

» O tradicional desfile vai ser realizado na Avenida D. Pedro I, com início às 9h, e tem participação da Esquadrilha da Fumaça. Além do desfile, uma encenação sobre o Grito da Independência é realizada a partir das 15h.

» No Parque da Independência, há programação de shows gratuitos, com início no dia 7 até o próximo domingo.

» Previsão é de que ocorram atos pró-Bolsonaro na Avenida Paulista no feriado, a partir das 10h, próximo ao Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp).

O grito de Copacabana

» LUIZ CARLOS AZEDO

Ao longo dos anos, o 7 de Setembro se transformou no momento fundador da nacionalidade, eternizando num quadro de Pedro Américo, intitulado O Grito do Ipiranga (ou Independência ou Morte). A obra glamoriza o gesto de Dom Pedro I e fora feita sob encomenda do governo da então província de São Paulo para ocupar o salão de honra do Monumento do Ipiranga, prédio que estava em construção e hoje abriga o Museu Paulista/USP, conhecido como Museu do Ipiranga. Pedro Américo a executou em Florença, na Itália, onde residia então, e a concluiu em 1888, antes da proclamação da República. É um painel com 7,60m x 4,51m (sem contar a moldura), que foi chumbado na parede do museu, que foi todo reformado sem que obra fosse removida.

O centenário da Independência, em 1922, ocorreu num ano conturbado, marcado pela Semana de Arte Moderna, em São Paulo; a fundação do Partido Comunista do Brasil (PCB), em Niterói; e a primeira rebelião do Movimento Tenentista, episódio conhecido como Os 18 de Forte. Havia um grande questionamento sobre a situação do país: as instituições da chamada República Velha estavam sendo postas em xeque e uma grande polêmica sobre a vocação econômica do país se instalara, na chave do agrarismo versus industrialização.

No ano de 1972, durante o governo do General Médici, os militares resolveram transformar o Sesquicentenário da Independência num grande evento de consagração do regime, tendo como grande bandeira a integração nacional. O país no ano de 1972 vivia um dos momentos mais delicados de sua história, com censura à imprensa, restrição de direitos civis, torturas e assassinatos de oposicionistas. Mas também havia uma euforia com as elevadas taxas de crescimento econômico, que ampliou a base de apoio do governo e motivou as comemorações, que exaltaram o então chamado "milagre brasileiro".

As festividades estenderam-se do mês de abril até o dia 7 de setembro, com exposições, saraus, concurso de monografias, mostras de artes, competições desportivas, congressos conferências, feiras, paradas militares, além da produção de um documentário. Algumas atividades eram de âmbito nacional e outras regionais, a cargo de cada governo em seus estados.

Havia uma dupla abordagem: o resgate da memória e a construção da identidade. O presidente Médici se cercou de intelectuais e, em parceria com o IHGB, reforçou a narrativa conservadora acerca da Independência, na perspectiva nacionalista do regime. A Comissão Executiva Central das Comemorações do Sesquicentenário, sob coordenação do general de Exército Antônio Jorge Correa, produziu um relatório intitulado Brasil 150 anos de independência, transformado em história oficial.

O Bicentenário da Independência nem de longe será comemorado à altura do que a nação merece. O presidente Jair Bolsonaro sequestrou a data magna para fazer campanha eleitoral. A mediocridade da programação oficial, cujo ponto alto é a exibição do coração de D. Pedro I no Palácio Itamaraty, é de uma mediocridade que nem de longe se compara ao Sesquicentenário e está em linha com sua lastimável política (anti)cultural. Foram partidarizadas, com a instrumentalização dos tradicionais desfiles militares, para emular os setores reacionários que defendem um golpe militar, caso seja derrotado nas urnas. O ato programado para Copacabana simboliza a divisão do país.

Candidata do MDB passou o domingo em Aparecida e rezou na basílica: "Vim pedir proteção ao país". Lula também cumpriu agenda em SP, onde se encontrou com domésticas e criticou Bolsonaro. "Evoca Jesus toda hora", disse

Simone em agenda católica

» TAÍSA MEDEIROS
» FERNANDA STRICKLAND

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à Presidência da República pelo PT, e a candidata emedebista Simone Tebet fizeram campanha, ontem, no estado de São Paulo. A religião permeou os discursos de ambos os candidatos. A senadora esteve, pela manhã, com o arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, no Convento Redentorista, no Santuário de Aparecida, no Vale do Paraíba. Após a visita, participou de missa na Basílica de Nossa Senhora Aparecida. "Vim pedir proteção a Nossa Senhora", disse. Dom Orlando definiu Simone como uma candidata bem preparada.

Em entrevista, Tebet disse que a visita tinha um cunho pessoal, mas não deixava de guardar relação com o momento político pelo qual o Brasil passa. "Para mim, não há nada sem a fé. Ela nos move. Então, venho com minha fé e busco aqui a paz que preciso para continuar. Vim também pedir proteção para o país. A mesma paz que sempre peço para todas as famílias brasileiras, hoje vou pedir reforçada", completou.

Segundo ela, o sentido da oração a São Francisco está sendo invertido no Brasil: "Onde há amor, está se levando ódio; onde há união, desarmonia; e onde há a verdade, fake news. Que Nossa Senhora Aparecida possa realmente abençoar o Brasil nestes próximos 30 dias e que a população brasileira, pelo voto, faça sua escolha de acordo com sua consciência e coração".

Simone frisou a importância do Estado laico, mas reiterou o papel do governante em garantir a harmonia entre as religiões: "Tem que estar ao lado da fé, ao lado do povo. O povo brasileiro é um povo que tem várias religiões, mas todas elas convergem para o mesmo Deus".

Campanha Simone Tebet

Tebet na Basílica: missa e visita ao arcebispo

Ricardo Stucket/Divulgação

Lula no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Fé e fake news

Em conversa com trabalhadoras domésticas no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SP), o ex-presidente Lula chamou seu principal oponente, o atual mandatário Jair Bolsonaro, de mentiroso — especialmente no que tange à religião. "A maior mentira que ele conta por dia é evocar Jesus toda hora. Vocês aqui, devem ter evangélicas presentes, vocês sabem nos olhos dele que ele está mentindo. Ele usa o nome de Jesus em vão, é para tentar enganar a boa-fé das mulheres e dos homens cristãos deste país. Nós queremos estabelecer outra relação com a sociedade", disse.

Lula voltou a destacar a importância das mulheres para o país, em mais um movimento na direção do eleitorado feminino. O ex-presidente disse sentir orgulho de ter indicado a primeira mulher que ocuparia, depois, a Presidência da República. "A Dilma (Rousseff) foi tirada do governo por uma sacanagem, foi tirada por uma bicicletada que ele (o presidente Jair Bolsonaro) disse que ela deu", afirmou. "O tal do cara que votou para tirar ela, nem bicicletada dá: dá motociata, todo dia tem motociata. Você percebeu que ele não tem coragem de fazer comício? E, quando ele vai, é para fazer comício com os militares, com os militantes dele. Ou seja, ele não se mistura com o povo pobre porque ele sabe que ele mente demais", criticou.

O candidato a vice-presidente, Geraldo Alckmin, endossou o argumento do companheiro de chapa dizendo que um bom governo começa pela campanha. "Programa de governo se faz assim, ouvindo, dialogando e participando, e não fazendo motociata nem jetski, mas, sim, junto com a população", afirmou. "Dia 2 de outubro, na democracia, quem manda é o povo, é o povo que escolhe. Como é que se pode escolher quem é contra a democracia? Que é contra o voto, e não apenas à urna eletrônica, mas também contra o voto popular", questionou o vice de Lula.

Ciro: "Não tem nada ganho"

O candidato ao Planalto Ciro Gomes (PDT) cumpriu agenda de campanha em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. O candidato estava acompanhado da vice, Ana Paula Matos (PDT). Durante a visita, Ciro afirmou que "não tem nada ganho" nas eleições 2022.

Ele lembrou das pesquisas eleitorais para justificar seu argumento. "Eles esquecem, por exemplo, que em Minas Gerais, 10 dias antes das eleições, ninguém ouvia falar o nome do (Romeu) Zema. E 10 dias depois, ele virou governador de Minas Gerais. Eles esquecem que no Rio de Janeiro, 10 dias antes das eleições, ninguém ouvia falar no tal de (Wilson) Witzel. Por quê? Porque a pesquisa retrata e a vida é filme", disse. A última pesquisa Datafolha divulgada, em 1º de setembro, mostrou que o candidato subiu para 9% das intenções de votos.

Durante a campanha, Ciro também voltou a comparar os candidatos à presidência da República, o presidente Bolsonaro ao ex-presidente Lula, com relação à administração política e econômica do país. "O sistema marcou para o povo brasileiro escolher entre o coisa ruim e o coisa pior", comparou. "Qualquer bobo sabe que o Lula e o Bolsonaro são pessoas diferentes, mas o modelo de organizar a economia e o modelo de organizar a política são rigorosamente o mesmo", disse. (**TM e FS**)

Reprodução/redes sociais

Festa de inauguração da #CasaCiro12 na *cirotv.com.br*

Troca da Bandeira

Alan Santos/PR

O presidente Jair Bolsonaro participou, ontem, da cerimônia de Troca da Bandeira, que ocorre no primeiro domingo de cada mês, na Praça dos Três Poderes. A cerimônia fez parte da programação do Bicentenário da Independência.

POVOS INDÍGENAS

Pataxós do território Barra Velha têm denunciado que estão cercados há dois meses por fazendeiros da região, no extremo sul baiano. Em protesto, comunidade e familiares bloquearam estrada em direção à cidade de Corumbau, a 750 km de Salvador

Grupo de pistoleiros mata adolescente pataxó na Bahia

» THAYS MARTINS

Indígenas pataxós denunciaram um ataque de pistoleiros que terminou com pelo menos uma pessoa morta na Aldeia Alegria, dentro do território de Barra Velha, entre os municípios de Prado e Porto Seguro, no extremo Sul da Bahia, na madrugada de ontem. Em protesto, comunidade e familiares da vítima bloquearam uma estrada em direção à cidade de Corumbau, a 750km de Salvador. Os indígenas têm denunciado, desde o fim de junho, estarem cercados por fazendeiros sem poder deixar as comunidades, palcos de constantes conflitos.

Segundo os relatos, os pistoleiros chegaram de carro atirando contra os indígenas que ocupam uma fazenda de eucalipto situada no Território Indígena Comexatiba, na cidade de Prado. Um jovem de 14 anos teria sido morto, baleado com um tiro na cabeça. Gustavo Silva da Conceição, Sarã Pataxó, chegou a ser levado desacordado a uma unidade de saúde no município de Itamaraju, sendo transferido para o Hospital de Teixeira de Freitas, onde foi intubado, mas não resistiu.

O Colégio Estadual Indígena Kijtxawê Zabelê, onde Gustavo estudava, manifestou nota de pesar pela morte. "Neste momento de profunda dor, manifestamos condolência aos familiares e a todo o povo Pataxó."

O **Correio** entrou em contato com o Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia (Mupoiba), que informou estar acompanhando a situação. Em nota, disseram que o ataque deste domingo "foi praticado por vários homens armados", vitimando ainda Pablo Yuri da Conceição Cruz, também de 14 anos.

Os suspeitos de cometerem o ataque fugiram e ainda não foram identificados. A Polícia Militar da Bahia e a Fundação Nacional do Índio (Funai) foram procuradas, mas não deram retorno até o fechamento desta edição.

O clima de tensão aumentou na região desde o dia 25 de junho, quando aproximadamente 180 pataxós foram expulsos da Fazenda Brasília — alvo de uma ocupação que fizeram. Segundo os indígenas, o local foi arrendado por posseiros de forma ilegal e

material cedido ao Correio

Gustavo Silva, 14 anos, foi baleado na cabeça e não sobreviveu

está há mais de um mês cercado por fazendeiros e pistoleiros armados. "A partir de então, houve vários ataques aos Pataxó, conforme várias denúncias feitas pelas lideranças, mas sem qualquer providências por parte dos órgãos públicos de segurança."

Eles também alegam que a Fazenda, que tem mais de mil hectares, estaria sendo desmatada para ceder lugar a pastagens e plantações. Apesar de a Fazenda Brasília estar dentro de uma área já demarcada como terra indígena, a homologação do Ministério da Justiça ainda não foi realizada.

O Mupoiba destacou no texto divulgado que "o território tradicional Pataxó teve seu RCID (Relatório circunstanciado de identificação e delimitação da Terra Indígena) publicado em 2015 e, até o presente momento, continua sem qualquer avanço administrativo devido à morosidade do governo federal".

Barra Velha

O Território Indígena Barra Velha cerca diversas comunidades indígenas que estão ao redor da unidade de conservação do Parque do Monte Pascoal. A área de 9 mil hectares abriga uma população de 2,9 mil indígenas, segundo o Instituto Socioambiental (ISA). A região é conhecida como o primeiro local em que povos indígenas tiveram contatos com homens brancos, quando os portugueses chegaram ao Brasil.

Em julho, uma missão da Defensoria Pública da União – Regional de Direitos Humanos, em conjunto com o Ministério Público da União, visitou o Território Indígena Barra Velha para escutar as denúncias. Na mesma época, a Federação Indígena das Nações Pataxó e Tupinambá do extremo sul da Bahia (Finpat) solicitou, por meio de um ofício, que as autoridades providenciassem segurança para os indígenas.

» Ato pela Amazônia

Indígenas de diversas etnias fizeram, ontem, em São Paulo, um ato em defesa da Floresta Amazônica e demais biomas. O evento, que teve início no parque Augusta e rumou à Avenida Paulista, comemorou o Dia da Amazônia e o Dia Internacional da Mulher Indígena, celebrados hoje. No ato, as indígenas construíram um círculo com plantas e materiais da floresta que formavam os dizeres "Amazônia é Mulher Indígena. Mulher Indígena é Amazônia".

INDEPENDÊNCIA

Exposição no Itamaraty celebra Bicentenário

» ROSANA HESSEL

Aproveitando as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil, neste 7 de Setembro, o Palácio de Itamaraty recebe, a partir desta quinta-feira, uma exposição aberta ao público que tem como objetivo contar a história do país pela diplomacia durante 200 anos desde o grito do Ipiranga de Dom Pedro I. Compõem a mostra painéis e fotos de documentos raros, como mapas antigos e publicações do acervo do conjunto do Itamaraty no Rio de Janeiro.

Organizada pela Fundação Alexandre Gusmão (Fenag), em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), *Brasil 200 anos — Percursos da diplomacia* conta com 54 painéis com 4,4 metros quadrados, cada um ilustrado com imagens de pinturas — como o esboço do grito, de Pedro Américo, que está pendurado em uma das paredes do último andar da sede da chancelaria brasileira.

O período coberto pela exposição se estende até a transferência do Itamaraty para Brasília, em 1970, uma década após a fundação da nova capital federal. "Muita gente que mora no Rio não sabe que a primeira sede da República foi o Palácio do Itamaraty, antes de sediar a chancelaria", destaca a responsável pela curadoria da exposição, a presidente da Funag, embaixadora Márcia Loureiro.

O objetivo da exposição, segundo ela, é ressaltar a visão de estadista dos principais personagens da diplomacia brasileira e a contribuição do trabalho diplomático, por mais de dois séculos, para a promoção pacífica dos interesses nacionais, na formação e consolidação das fronteiras, na defesa dos valores da população e da projeção internacional do Brasil. Ela reforça que o mapa do Brasil de hoje está diretamente relacionado com a história da diplomacia no país.

O Brasil tem o seu desenho atual como resultado de pouquíssimas guerras e de muitas negociações feitas pelos principais personagens da história brasileira, como os diplomatas Alexandre Gusmão e José Maria da Silva Paranhos Júnior, o Barão do Rio Branco, respectivamente, o avô e o patrono da diplomacia brasileira, de acordo com a presidente da Fenag. Ambos ganharam notoriedade por negociarem as fronteiras sem a necessidade do uso da força e de armas, mas com diálogo, o que é visto pelos especialistas como um feito heróico já que, desde a Guerra do Paraguai (de 1867 a 1870), não houve conflitos entre os 10 países que fazem divisa com o Brasil.

Patrono estadista

O Barão do Rio Branco tem destaque especial na exposição, porque a Fundação tem um riquíssimo material sobre ele, inclusive uma foto da mesa do estadista abarrotada de papéis. Ao comentar sobre o perfil do patrono da diplomacia brasileira, que evitava conflitos de forma pioneira, a embaixadora ainda cita uma das frases destacadas em um dos painéis da exposição, quando ele expôs motivos sobre o Tratado de Petrópolis, de 1903, que selou o acordo diplomático entre os governos brasileiro e boliviano que anexou o território do Acre ao Brasil: "A combinação em que nenhuma das partes interessadas perde, e, mais ainda, aquelas em que todas ganham serão sempre as melhores".

"Esse é o espírito do Barão do Rio Branco. Ele pensava como um estadista. Ele não queria massacrar os vizinhos e buscava soluções que deixassem todo mundo satisfeito. Ele tinha uma visão de longo prazo. Tinha noção da importância de construir uma relação amistosa de longo prazo com os vizinhos. E ele tinha essa visão no início do século XX. Acho uma coisa admirável, sinceramente", analisa Márcia Loureiro, destacando que o princípio dele é buscar um país grande entre vizinhos igualmente grandes e fortes.

Mauricio Cortes/Divulgação

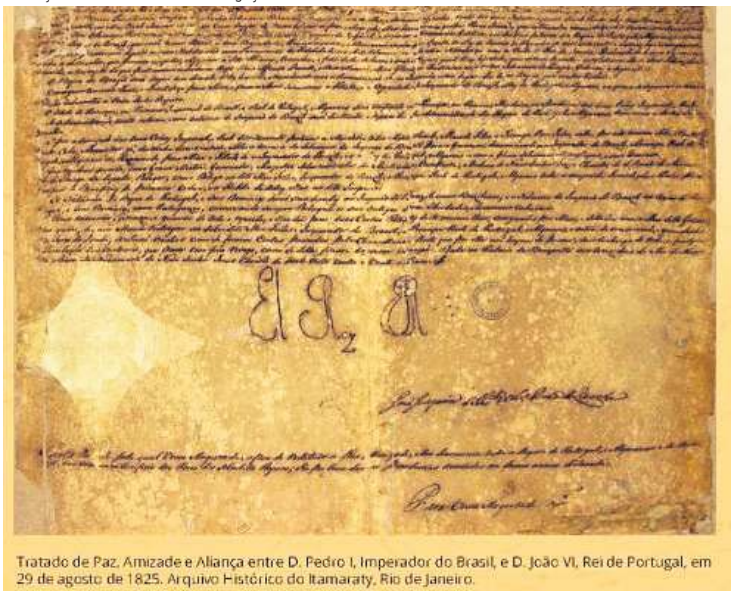
Mostra traz painéis com 4,4m², cada um ilustrado com imagens de pinturas, e fotos de documentos raros

Serviço

A exposição *Brasil 200 anos — Percurso da diplomacia brasileira* ficará aberta ao público de 8 de setembro a 15 de novembro, com entrada franca e acessibilidade para pessoas com deficiência.

- » **Local:** Palácio do Itamaraty, na Esplanada dos Ministérios
- » **Horário:** das 9h às 18h
- » **Observação:** Visitas em grupos, como escolas, precisam fazer agendamento pelo email: *exposicao200@funag.gov.br*

Fundação Alexandre Gusmão/Divulgação

Tratado de Paz, Amizade e Aliança entre D. Pedro I, Imperador do Brasil, e D. João VI, Rei de Portugal, em 29 de agosto de 1825. Arquivo Histórico do Itamaraty, Rio de Janeiro.

Declaração de Dom João VI reconhecendo a Independência do Brasil

Documentos raros

A embaixadora detalha que escolheu documentos raros, de valores inestimáveis, e que pouquíssimas pessoas já tiveram acesso para ilustrar a exposição. Entre eles, o mapa-múndi em que o Brasil aparece pela primeira vez, no canto superior direito, em uma perspectiva diferente dos mapas atuais. A carta topográfica, desenhada por italiano, foi comprada pelo Itamaraty em 1912 é um dos itens inéditos escolhidos pela curadoria.

Outra relíquia retratada na exposição é a declaração do rei de Portugal Dom João VI, reconhecendo a Independência do Brasil, três anos depois do grito do Ipiranga, em 1825. O documento foi restaurado para as celebrações do bicentenário da Independência. "Essa declaração fica no antigo palácio do Itamaraty, no Rio, e não pode ser transportada para Brasília porque é muito delicado. Seria muito arriscado transportá-lo, porque ele é mais sensível do que o coração de Dom Pedro", explica a embaixadora, comparando com a vinda ao Brasil, diretamente de Portugal, do órgão do primeiro imperador do Brasil conservado em formol em comemoração ao bicentenário.

Construção pacífica

Os textos que estruturam a narrativa da exposição são de autoria do embaixador Gonçalo de Mello Mourão, um dos coordenadores do Grupo de Trabalho do Bicentenário da Independência (GT200) do MRE. "O país é o resultado do triunfo da diplomacia", resume o embaixador. "O que o Brasil desfruta hoje é graças a todo esse esforço de construção pacífica das nossas fronteiras."

Mourão reforça o princípio do Barão do Rio Branco de que a melhor maneira de garantir a segurança de um país é pela diplomacia e não com armas. "Não é comprando armas, fazendo bomba atômica. Nada disso assegura a segurança. de um estado. Isso assegura o temor. Mas a segurança e a boa vizinhança é assegurada pelo que o Barão está falando", destaca.

O embaixador também é autor de uma das obras lançadas neste ano pela Funag, na coleção do bicentenário da Fundação. O livro *A revolução de 1817 e a História do Brasil*, conta, em dois volumes, sobre o movimento pernambucano que antecedeu a Independência do Brasil, em 1822. Ele explica que levou um ano e meio para realizar as pesquisas e escrever a obra. No segundo volume, estão os documentos diplomáticos para a revolução que, apesar do fracasso, foi fundamental para criar o movimento para o país deixar de ser uma colônia portuguesa. A coleção tem 27 obras publicadas, das quais 20 no formato impresso. Mas todos os volumes podem ser baixados gratuitamente na biblioteca virtual da Funag.

"Estamos em um processo de reedição de obras que tinham edições esgotadas e que eram encontradas apenas em sebos", ressalta a presidente da entidade. A Funag, segundo Márcia Loureiro, possui cerca de 900 títulos publicados desde a fundação, em 1971. Para baixar, acesse *www.gov.br/funag*.

Amanhã, os painéis serão apresentados para convidados e autoridades dos países de língua portuguesa — Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste — durante um coquetel fechado na sede da chancelaria.

Bolsas — Na sexta-feira: 0,42% São Paulo; 1,07% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 110.431 (30/8) — 110.864 (2/9); 30/8, 31/8, 1º/9, 2/9

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,185 (- 1,02%)

Últimos	
28/agosto	5,078
29/agosto	5,033
30/agosto	5,113
1º/setembro	5,238

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,161

Capital de giro — Na sexta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,68%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68

FUNCIONALISMO

Ministro do STF atendeu a pedido de entidades do setor de saúde, que alegam risco de demissão em massa e de sobrecarga na rede. Entes públicos e particulares têm 60 dias para informar impacto financeiro da lei. Conselhos prometem reverter decisão

Barroso suspende piso da enfermagem

» RAFAELA GONÇALVES

Atendendo a pedidos de entidades do setor, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso suspendeu a exigência da Lei nº 14.314/2022, que cria o piso nacional da enfermagem de R$ 4.750, e deu prazo de 60 dias para que União e outros entes públicos e privados se manifestem no processo. Barroso vai solicitar ao presidente da Corte, Luiz Fux, a inclusão do assunto na pauta do plenário para análise de todos os colegas. A decisão vale até que sejam analisados dados detalhados sobre o impacto financeiro para os atendimentos e os riscos de demissões diante da implementação do piso.

A suspensão partiu de ação apresentada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), que defende que o piso é insustentável. Diante dos dados apresentados na ação, o magistrado avaliou que há risco concreto de piora na prestação do serviço de saúde, principalmente nos hospitais públicos, Santas Casas e hospitais ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com o ministro, é necessário avaliar como fica o quadro de empregabilidade na área com a nova lei. Além disso, Barroso entendeu que a mudança pode gerar problemas financeiros nos estados, além de haver risco de fechamento de leitos por falta de pessoal. Em seu entendimento, os poderes Legislativo e Executivo não tomaram as providências para que o piso salarial fosse aplicado.

"No fundo, afigura-se plausível o argumento de que o Legislativo aprovou o projeto e o Executivo o sancionou sem cuidarem das providências que viabilizariam a sua execução, como, por exemplo, o aumento da tabela de reembolso do SUS à rede de conveniada. Nessa hipótese, teriam querido ter o bônus da benesse sem o ônus do aumento das próprias despesas, terceirizando a conta", disse Barroso.

A lei, sancionada há cerca de um mês pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), prevê piso de enfermeiros em R$ 4.750; 75% desse valor para técnicos de enfermagem e 50% para auxiliares de enfermagem e parteiras. Os valores começariam a valer a partir de hoje. O principal impacto seria no pagamento dos técnicos, considerando que parcela significativa dos enfermeiros já recebem mais de R$ 4 mil. No país, a estimativa é de um custo anual de R$ 16 bilhões. Alguns gestores de hospitais privados e filantrópicos anunciaram a suspensão dos contratos com o SUS.

Na última semana, entidades que representam hospitais e serviços médicos vinham indicando que não iriam dar o reajuste, mesmo sem a concessão, naquele momento, da liminar. "A decisão proferida neste domingo concede segurança jurídica, ao menos por enquanto, à decisão de não reajustar o piso da categoria. Nos próximos dias espera-se que a decisão seja levada ao Plenário da Corte", disse Priscila Moreira, advogada especialista em Direito do Trabalho do escritório Abe Advogados.

Nos próximos dias, a decisão, que é individual, será levada para análise dos demais magistrados do Supremo no plenário virtual. O Ministério do Trabalho e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS) também terão que informar detalhadamente sobre os riscos de demissões, e o Ministério da Saúde terá que dar explicações sobre possíveis fechamentos de leitos e redução nos quadros de enfermeiros e técnicos.

A advogada trabalhista e sócia do escritório Orizzo Marques Advogados, Ursula Cohim Mauro, alertou que, enquanto o STF não dá sua decisão final, é importante, ainda, que as empresas privadas do setor providenciem os valores referentes ao excedente da remuneração prevista na lei, para evitarem serem pegas de surpresa. "Porque se essa for a decisão do Supremo, os efeitos retroagem à data da promulgação da lei, que foi em 4 de agosto. Então, essa diferença de salário terá que ser paga retroativamente, isso inclui também 13º, férias e FGTS", explicou.

Nelson Jr./SCO/STF

> "Afigura-se plausível o argumento de que o Legislativo aprovou o projeto e o Executivo o sancionou sem cuidarem das providências que viabilizariam a sua execução, como, por exemplo, o aumento da tabela de reembolso do SUS à rede conveniada."
>
> ***Luís Roberto Barroso, ministro do STF***

> "Tomaremos as devidas providências para reverter esta decisão (...) A eficácia do piso é precedida de estudo de viabilidade orçamentária e de nenhum risco de demissões de profissionais ou risco de prejuízo ao sistema de saúde do país."
>
> ***Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem (Cofen/Coren), em nota***

Consenso

Entidades representativas de hospitais, santas casas, dos municípios e patronais da área de saúde comemoram a suspensão. Em nota, a CNSaúde, que realizou o pedido, afirmou que a decisão de Barroso reconhece que a lei, sem a aprovação das devidas fontes de custeio, representaria uma ameaça à situação financeira dos estados e municípios, aos empregos da enfermagem e à qualidade dos serviços de saúde.

"A lei causaria, ainda, de imediato, o fechamento de vários serviços de saúde, como hospitais filantrópicos, clínicas de diálise e de cuidados de idosos por todo o Brasil, além de pequenos hospitais privados, levando ao desemprego e à desassistência, principalmente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A Lei traria, por fim, um enorme impacto nas finanças e nos sistemas previdenciários dos municípios e dos estados", diz a nota.

Os Conselhos de Enfermagem informaram trabalhar para um consenso que viabilize a derrubada da liminar no STF. Os Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem (Cofen/Coren) se manifestaram em nota conjunta, criticando a decisão, que segundo as entidades só atende a conveniência da classe empresarial, que não quer pagar valores justos aos serviços prestados.

"A decisão liminar do ministro Barroso considera o risco de inviabilidade de implementação do piso salarial, sob o ponto de vista puramente orçamentário e sob a falsa alegação unilateral da CNSaúde de que a eficácia da lei põe em risco demissões e falta de leitos, razão pela qual o relator do tema no STF entendeu prudente estabelecer, via liminar, a suspensão da lei para entender os efeitos sistêmicos da mudança legal, antes da entrada em vigor", disseram os conselhos.

Ainda segundo os conselhos de enfermagem, todos os estudos de impactos orçamentários foram devidamente apresentados e debatidos com todos os entes da União, estados e municípios, junto ao Congresso Nacional, com análise técnica.

"Tomaremos as devidas providências para reverter esta decisão junto ao Plenário do STF, corrigindo esse equívoco na deliberação do ministro Barroso, fundada nas versões dos economicamente interessados, pois a eficácia do piso é precedida de estudo de viabilidade orçamentária e de nenhum risco de demissões de profissionais ou risco de prejuízo ao sistema de saúde do país. Ademais, esperamos ver deferido pelo ministro Barroso o pedido de amicus curiae que ingressamos, para que possamos mais uma vez defender a constitucionalidade e a viabilidade da lei", acrescentou a nota.

Em um vídeo, a coordenadora do Fórum Nacional da Enfermagem, Líbia Bellusci, falou sobre a possibilidade de paralisação e greve após a medida. "Se for necessário paralisação, terá. Se for necessário greve, terá", afirmou. "Não será o STF que vai desqualificar e desconhecer a necessidade de um piso salarial digno."

Roque de Sá/Agência Senado

Presidente do Senado deve se reunir amanhã com ministro do STF

Pacheco promete solução rápida

Ao suspender temporariamente a lei, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, citou no relatório uma pesquisa realizada pela Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) sobre as medidas a serem adotadas para o cumprimento dos novos pisos salariais.

Das 2.511 instituições entrevistadas, 77% responderam que precisarão reduzir o corpo de enfermagem; 65% terão de reduzir pessoal em outras áreas e 51% disseram que reduzirão o número de leitos.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), repercutiu a decisão do magistrado e disse que dará uma rápida solução à questão. Ele deve se reunir amanhã com o ministro Barroso para discutir a decisão. A ideia é buscar uma conciliação jurídica.

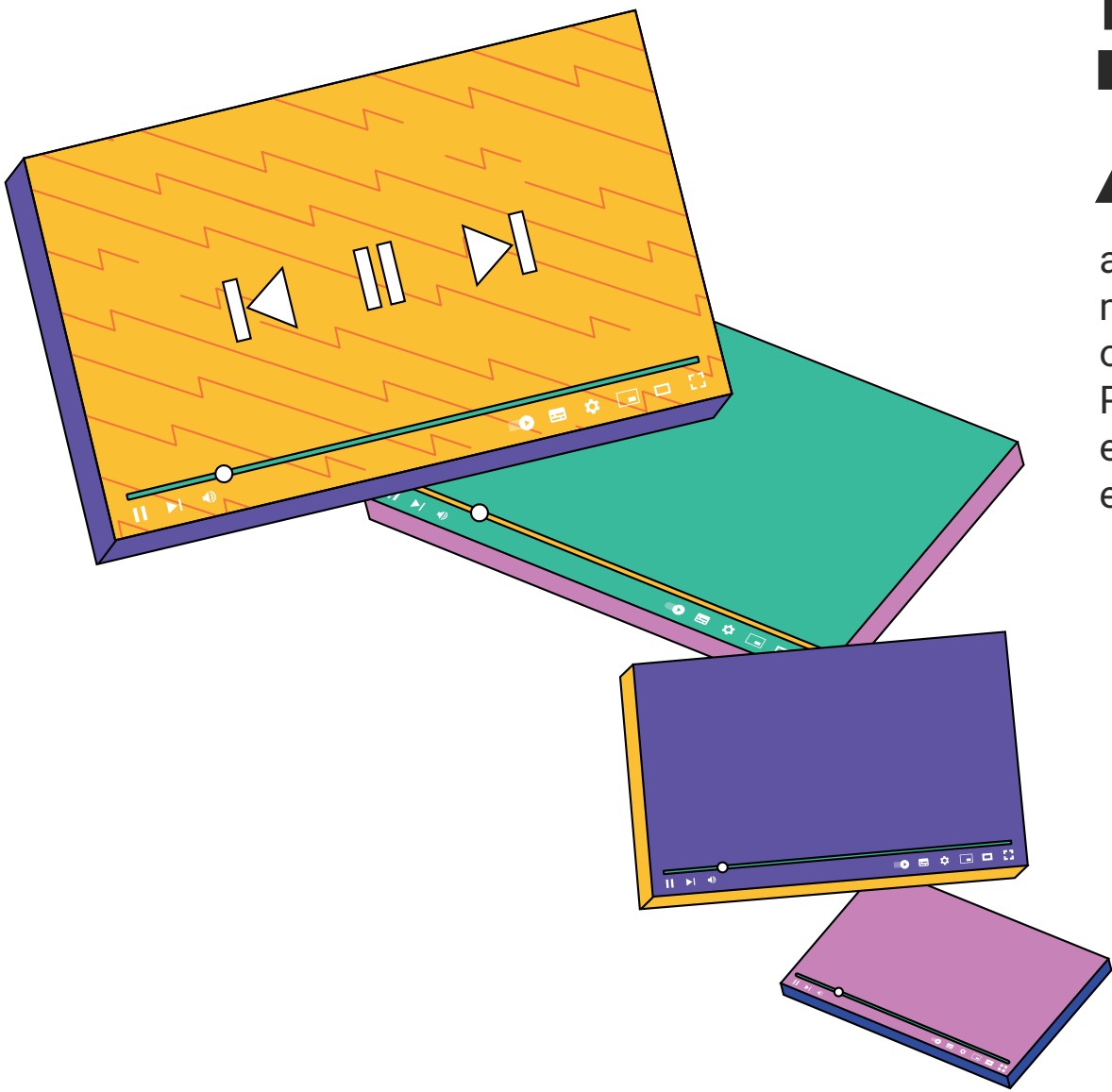
"Em nome do Parlamento, tratarei imediatamente dos caminhos e das soluções para a efetivação do piso perante o STF, já que o tema foi judicializado e houve decisão do eminente ministro Luís Roberto Barroso. Com diálogo, respeito e inteligência, daremos rápida solução a isso", escreveu em seu perfil nas redes sociais.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse não concordar com a suspensão. "Respeito as decisões judiciais, mas não concordo com o mérito em relação ao piso salarial dos enfermeiros. São profissionais que têm direito ao piso e podem contar comigo para continuarmos na luta pela manutenção do que foi decidido em plenário", publicou o deputado.

"Aplausos não bastam!"

Líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (AP), afirmou que a Rede Sustentabilidade irá contestar a decisão monocrática no Supremo e procurar os ministros para apresentar as razões pelas quais o piso foi aprovado. "É inaceitável a reação dos hospitais privados e dos planos privados de saúde contra o piso salarial da enfermagem. O Brasil foi o país do mundo que mais matou técnicos de enfermagem e enfermeiros durante a pandemia. Aplausos não bastam! É necessário reconhecimento!", disse.

Outros parlamentares também usaram o Twitter para se manifestar e disseram que irão recorrer à suspensão. "Lamento a suspensão do piso da enfermagem. O STF, ao qual recorreu o setor patronal, não pode desprezar a Lei e a Emenda à Constituição aprovadas por amplíssima maioria do Congresso. Estou empenhado para que o Tribunal, na via recursal, reverta essa decisão", escreveu o senador Fabiano Contarato (PT-ES).

Para o deputado Glauber Braga (PSol-RJ), Barroso passou "por cima" de uma decisão do Congresso que foi fruto de "muita mobilização da enfermagem". "Essa posição dele não pode prevalecer. O nosso mandato está à disposição de todas as iniciativas para que o piso seja mantido. O STF tinha que acabar com o orçamento secreto." (**RG**)

RECOMENDAMOS

conteúdos de fontes confiáveis.
No caso de conteúdos informativos, como notícias e ciência, aumentamos o alcance de canais confiáveis, adicionando-os aos seus vídeos recomendados.

RECOMPENSAMOS

a criatividade. Por isso, ajudamos criadores com conteúdo de qualidade a prosperar. Em 2021, nosso ecossistema criativo contribuiu para gerar o equivalente a 160.000 empregos em tempo integral no Brasil*.

* Relatório de Impacto Youtube Brasil 2021

Saiba mais

yt.be/4Rs

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Dúvida aflige acionistas, que temem reviravolta no controle da maior empresa de geração de energia elétrica da América Latina

Carros híbridos e elétricos avançam no país

Os carros híbridos e elétricos estão prestes a alcançar uma marca simbólica. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), no primeiro semestre eles responderam por 2,5% das vendas de modelos zero-quilômetro no país. Os automóveis movidos apenas a gasolina encerraram o período com participação de 2,8%. Segundo analistas do mercado, no segundo semestre há boa chance de, pela primeira vez na história, essa proporção ser invertida, com híbridos e elétricos à frente dos automóveis a gasolina.

Há risco de reestatização da Eletrobras?

Uma eventual vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição de outubro poderia levar à reestatização da Eletrobras? A dúvida aflige acionistas, que temem uma reviravolta no controle da maior empresa de geração de energia elétrica da América Latina caso o petista ganhe o pleito. A preocupação é legítima. Lula, afinal, está à frente nas pesquisas e seu partido criticou por diversas vezes a privatização da companhia. Mas não será fácil voltar atrás: o processo concluído em junho passado levou à criação de diversos obstáculos para a retomada do controle pela União. O principal deles é a mudança no Estatuto Social da empresa. Se o governo quiser recomprar ações para reestatizar a Eletrobras, será obrigado a pagar o triplo da maior cotação dos papéis nos últimos dois anos — é muito dinheiro, certamente mais do que vale a empresa. Portanto, é difícil levar a reestatização adiante. Mesmo se isso ocorresse, os acionistas seriam premiados com excelente remuneração.

Bárbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

Fintechs começam a ter os problemas dos grandes bancos

Nos últimos anos, a invasão das fintechs fez supor que os grandes bancos teriam dificuldades pela frente. Agora, o que se vê é algo diferente: elas passaram a ter os mesmos desafios das instituições tradicionais. "Com a alta dos juros no mundo todo, com as dificuldades para levantar recursos no mercado de capitais e a inflação, elas também passaram a ter os nossos problemas", disse Roberto Setubal, co-presidente do conselho de administração do Itaú, em evento em São Paulo.

Brasil lidera retomada dos cruzeiros marítimos

Os brasileiros estão ansiosos para singrar os mares do mundo. Na Costa Cruzeiros, uma das maiores empresas do setor, as reservas para a próxima temporada de passeios marítimos já superam em 60% os números de 2019, antes da pandemia. De acordo com a empresa, o Brasil é o único país em que os resultados deverão ultrapassar os níveis de três anos atrás. A Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (CLIA Brasil) diz que ao menos 35 navios deverão deixar os portos a partir de outubro.

Wilton Junior/Estadão Conteúdo

3,2 BILHÕES

de pessoas jogam videogame no mundo, segundo estudo da Newzoo, empresa especializada em dados sobre o mercado de jogos. O número corresponde a 40% da população mundial

> "O mercado não é uma invenção do capitalismo. É uma invenção da civilização"
>
> *Mikhail Gorbachev (1931-2022), o último líder da União Soviética*

RAPIDINHAS

» **Os remédios feitos a partir da cannabis ganham espaço no Brasil. Segundo projeção feita pela Kaya Mind, agência especializada em dados sobre o setor, o número de pacientes com autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para comprar o produto deverá crescer 120% em 2020 em relação a 2021. Cerca de 100 mil brasileiros usam a planta para fins medicinais.**

» A fabricante chinesa de drones Dahua Technology amplia a atuação no Brasil. Os aparelhos da empresa começaram a monitorar o perímetro aéreo e terrestre do Aeroporto Internacional de São Paulo, o maior e mais movimentado do país. Entre outras ações, eles vistoriam as pistas de pouso e decolagem e inibem a invasão de pássaros.

» **O governo brasileiro ressalta a importância do turismo para a economia, mas, na direção contrária, cortou investimentos para estimular o setor. O gasto da União com promoção e marketing do turismo no mercado nacional caiu de R$ 38 milhões em 2018 para R$ 1,3 milhão em 2022, conforme dados do Portal da Transparência.**

» Um estudo da FAO, a Agência das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, constatou que a queda global de preços dos alimentos não chegou ao varejo — ou seja, ao bolso dos consumidores que vão aos supermercados. Em agosto, o Índice de Preços de Alimentos calculado pela organização está 7,9% acima do patamar de um ano atrás.

CONJUNTURA

Sistema de pagamento instantâneo do Banco Central deve forçar empresas à modernização para continuar relevantes para os clientes, agregando mais serviços aos comerciantes. Líderes do setor, contudo, ainda não sofrem com mudança

Pix ameaça maquininhas

Não é raro uma indústria virar do avesso por uma inovação tecnológica. No setor das maquininhas de pagamento, a reviravolta chegou de uma vez só com o Pix, sistema de pagamento instantâneo do Banco Central. A visão de especialistas é de que o Pix deve eliminar a necessidade do "intermediário" entre quem paga e quem recebe.

E isso coloca em xeque o próprio futuro do setor de meios de pagamento. As empresas, portanto, terão de agregar mais serviços aos comerciantes — como softwares de administração de contas e estoques — para continuar relevantes para os clientes.

"As empresas ganharão pelo serviço prestado, e não mais por transação", afirma Edson Santos, um dos maiores conhecedores do setor de meios de pagamento no Brasil. Segundo ele, companhias como a Stone, que em 2020 comprou a empresa de tecnologia Linx, já de olho nessa mudança, estão melhor posicionadas para a nova fase. Resistir a essa mudança, segundo ele, pode significar o fim da linha para esses negócios. Conforme pesquisa recente do Instituto Propague, a Cielo segue líder de mercado, seguida de perto pela Rede, do Itaú Unibanco. Depois vêm a Getnet (do Santander), Stone, Vero e PagSeguro.

Apesar de a chegada do Pix ter chacoalhado o setor, os líderes do mercado não têm demonstrado grandes mudanças. Uma das razões, segundo Santos, é porque o Pix ainda enfrenta alguns desafios no varejo, e a maquininha segue importante para o estabelecimento receber os pagamentos pelo cartão. "O Pix ainda não pegou o suficiente (no varejo). E todo mundo espera que o outro faça antes", diz Santos.

Uma das poucas mudanças, até agora, é a oferta da funcionalidade do Pix na maquininha, permitindo que o lojista gere um QR-Code para a transferência. "Essa é uma tentativa de se manter a maquininha viva", comenta o especialista.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Pix parcelado pode substituir o cartão de crédito; opção cresce em aceitação, especialmente no e-commerce

Compra a crédito

A experiência de quem usa o Pix diretamente no comércio também precisa melhorar. Hoje, quando o lojista aceita Pix, o cliente usa a chave do estabelecimento para efetuar o pagamento — mostrando a tela com a transação ao atendente ou enviando o comprovante por WhatsApp.

No entanto, já há startups trabalhando para deixar essa experiência mais fluida, para ajudar na adoção do Pix pelo comércio com a utilização de software que permite a aceitação do meio de pagamento pelo caixa de forma direta, ou seja, com confirmação da transferência imediata.

Outras empresas começam a oferecer o Pix parcelado (uma forma da dar crédito ao cliente), que poderá vir a substituir o cartão de crédito — essa opção já cresce em aceitação, especialmente no e-commerce. Hoje, essa modalidade já alcançou o volume do boleto, forma de pagamento que era uma "dor de cabeça" para os varejistas on-line, uma vez que a desistência entre efetuar a compra e o efetivo pagamento era alta.

Especialista no mercado financeiro, Boanerges Freire destaca que o Pix mudou as peças do jogo do setor, mas que as credenciadoras resistem em mudar e inovar. "Claro que elas vão ter perda de receita ao sair do cartão para o Pix, mas é melhor ter essa perda e manter o cliente", diz o especialista, lembrando que há anos tem alertado seus clientes dessa necessidade de diversificação de serviços.

"A empresa passará a ter mais conhecimento sobre o varejista, sendo o meio de pagamento dele, e poderá, com isso, retê-lo por meio de outros serviços e rentabilizar o negócio", comenta.

60% das empresas não batem meta de vendas

Ter um produto ou serviço de que as pessoas necessitam e divulgá-lo nas redes sociais pode não ser suficiente para converter vendas. Um plano estratégico se faz necessário e, por mais que as empresas saibam disso, poucas colocam em prática. Tanto que 60% das companhias brasileiras não atingiram as metas de vendas em 2021. É o que aponta a primeira edição da pesquisa Panorama de Vendas, feita pela RD Station com o apoio de TOTVS, Rock Content e The News.

Mesmo que o ano passado ainda tenha sido desafiador para as companhias devido às implicações da pandemia, o número é um alerta. O levantamento coletou 1.656 respostas de empresas em diferentes segmentos, portes variados e de todas as regiões do país entre os dias 4 e 20 de abril deste ano.

"O grande ponto é que o fato de não bater as metas é decorrente de um mau planejamento", afirma o diretor da RD Station e de expansão internacional, Luis Lourenço. "Se a empresa tem um bom planejamento, mesmo em cenário desafiador, ela tem metas que consideram o contexto, cenário, histórico e capacidade de entrega."

Lourenço destaca que os profissionais de vendas têm deixado de lado esses aspectos, afinal, 54% das empresas ainda não usam ferramentas para gerenciar o relacionamento com o cliente. Como não existe uma base para acompanhar as movimentações, fica difícil pensar em novas estratégias, o que pode influenciar nos resultados dos anos seguintes.

Apesar disso, os empreendedores estão otimistas: 67% projetam um crescimento de 10% a 50% em 2022, o que pode ser explicado pela recuperação econômica. No entanto, embora 94% dos profissionais da área de vendas concordem que os resultados dependem de um processo bem estruturado, apenas 31% das companhias dizem ter um plano previsível, escalável e sustentável.

"Tem uma questão da natureza humana de esforço e recompensa, que muitas vezes não é imediata, vem no longo prazo", diz o especialista em marketing digital e cofundador da RD Station, André Siqueira. "Mesmo com otimismo, tem de ajustar processos, planejamento, entender de fato por que é 10% ou 50%, quais são os fundamentos que vão levar a isso e o que vou fazer na prática para chegar nesse número", orienta Lourenço.

Jornada do consumidor

A Brasas English Course implementou, em maio deste ano, uma ferramenta de gestão de relacionamento com o cliente em que consegue acompanhar toda a jornada do consumidor e o desempenho do time comercial. Antes, com dados em planilhas, não tinha como acompanhar detalhes que hoje impactam o negócio. Só em agosto deste ano, a empresa superou o número de alunos e matrículas de 2019, melhor ano até então.

AMÉRICA DO SUL

Chile rejeita Constituição

Mais de 61% da população reprovam, em plebiscito inédito, o projeto da Carta Magna que estabeleceria um "Estado social de direitos" e representaria uma ruptura com a herança do regime do general Pinochet

AFP

Criança vestida de Super Homem rouba a cena durante entrevista do presidente chileno, Gabriel Boric, em seção eleitoral de Punta Arenas

» RODRIGO CRAVEIRO

Por maioria esmagadora, o Chile rejeitou, ontem, o projeto da nova Constituição que substituiria a Carta Magna herdada da ditadura do general Augusto Pinochet (1973-1989). Até as 23h15 de ontem, com 99,95% das urnas apuradas, 61,87% dos chilenos disseram "Não" ao texto e 38,13% o aprovaram. Pouco mais de 12,7 milhões dos 15,1 milhões aptos a participarem do plebiscito foram às seções eleitorais. O presidente Gabriel Boric não perdeu tempo e convocou para as 16h de hoje (17h em Brasília) uma reunião com presidentes dos partidos políticos, além de líderes da Câmara e do Senado, para "abrirem um espaço de diálogo transversal sobre os desafios (...) para dar continuidade ao processo constituinte".

Em pronunciamento à nação, Boric reconheceu que a cidadania "não ficou satisfeita" com a proposta e decidiu rechaçá-la de "maneira clara". Ele garantiu que a democracia "sai mais robusta" após o resultado "contundente". O voto contrário à Constituição ganhou em quase todas as regiões do Chile. Para especialistas, o presidente foi o grande derrotado.

A instalação da Convenção Constituinte ocorreu 427 dias atrás e originou um projeto de Carta Magna baseado na democracia paritária de gêneros, na plurinacionalidade, na adoção de um Sistema Nacional de Saúde Universal e na "interrupção voluntária da gravidez". O rascunho, de 388 artigos, também se focou na adoção de um "Estado social de direitos" — uma resposta às reivindicações dos protestos estudantis e de movimentos sociais que sacudiram o Chile em outubro de 2019.

O processo foi iniciado sob o comando da acadêmica mapuche Elisa Loncón. "Foi a experiência intercultural mais linda que vivi com as pessoas que aceitaram o diálogo", disse ao **Correio** (**leia entrevista**). "Não sei o que ocorrerá com o próximo processo, mas eu represento a vontade coletiva e não pretendo desrespeitar decisões que não estejam dentro dessa vontade coletiva."

Marcelo Mella — cientista político da Universidad de Santiago de Chile — admitiu ao **Correio** que a rejeição da Carta Magna representa um "duro revés" para o governo de Gabriel Boric. "Não somente pelos resultados inesperadamente amplos, mas porque, do ponto de vista eleitoral, o governo perde regiões historicamente favoráveis a partidos de esquerda, como o Partido Comunista e a Frente Ampla."

Segundo ele, o presidente Boric precisará enfrentar um problema duplo: a grande amplitude do resultado desfavorável e a perda territorial de praticamente todo o país. "Foi um fracasso dobrado nessa campanha que, por decisão de Boric, o governo foi um ator principal. Ele chegou a visitar algumas regiões. A derrota é impressionante."

Apesar do repúdio ao projeto de Constituição, Mella destaca que existe uma vontade da maioria da população de ter uma Carta Magna que substitua aquela redigida pela ditadura do general Augusto Pinochet. "O projeto da Constituição apresentava problemas de conteúdo. O país terá, pela frente, a oportunidade de construir um novo processo constituinte, um novo texto a ser submetido a plebiscito, provavelmente ao fim do governo Boric."

> Como presidente, humildemente aceito esta mensagem. (...) Devemos ouvir a voz do povo"
>
> *Gabriel Boric, presidente do Chile*

Balanço

Para Mella, o Chile mais ganha do que perde, mesmo com a rejeição à Carta Magna. "No contexto de crise econômica, o país requer um projeto de nova Constituição moderada, que atraia apoios transversais na sociedade, não somente de um setor político, em particular. O governo perde muitíssimo e terá que construir um caminho para impulsionar um novo processo constituinte, além de forjar apoios mais amplos", afirmou. O estudioso lembrou que o governo Boric possui apenas 25% dos assentos no Congresso. "Boric necessita de alianças com outros blocos políticos para governar com sucesso."

Diretora executiva da ONG Chile Transparente, María Jaraquemada afirmou ao **Correio** que o processo iniciado pela Convenção Constituinte permitiu debates sobre o que os chilenos querem para o país. "Houve acordos sobre alguns temas, com diferenças sobre a intensidade deles e o modo de implementá-los. Há muitos acordos das distintas forças políticas e sociais sobre a necessidade de avançar em direitos sociais, em uma maior segurança social e na proteção das pessoas. Também houve pactos para progredirmos em temas como a equidade de gênero e a inclusão dos povos indígenas", explicou. Segundo ela, políticos próximos ao Partido Republicano, do ex-candidato a presidente José Antônio Kast, não querem uma nova Constituição. "Muitos chilenos perceberam a Constituinte distante das pessoas."

Professor de história da Universidade de São Paulo (USP), Angelo Segrillo crê que o veto ao projeto da Constituição está associado à mudança do contexto do Chile desde as manifestações de 2019. "Naquela época, os protestos intensos levaram a uma proposta de Constituinte bastante progressista e mais de esquerda. Isso resultou em uma Constituição bastante progressista e de esquerda", afirmou à reportagem. "A Carta Magna talvez seria progressista demais para setores da direita que ainda têm força no Chile. Com o voto obrigatório, uma parte da direita que estava por baixo, em 2019, voltou com força." Segrillo vê uma derrota política de Boric e entende que o impacto político dependerá das próximas ações de seu governo. "Ele pode recuperar um pouco de seu prestígio se conseguir levantar adiante a proposta de começar do zero."

ENTREVISTA

Elisa Loncón

Ex-presidente da Convenção Constituinte do Chile

Claudio Reyes/AFP

"O nosso texto foi criado para o século 21"

Quais foram os pontos mais complexos da Carta Magna?

Creio que o tema comunicacional, além do racismo e do classismo da direita conservadora, que figuraram no interior da Convenção Constituinte. O órgão não contou com uma entidade que difundisse o que ocorria dentro do debate da nova Constituição. Correspondia ao governo a colaboração nesse âmbito. No entanto, iniciamos com um governo contrário ao processo. Em vez de colaborar, impôs obstáculos. Por outro lado, entraram na Convenção constituintes oriundos de setores da elite política conservadora e que reagiram, de forma muito racista, ao processo de participação dos povos. Eles criticavam nossos trajes, nossa língua e a gente procedente de setores mais populares.

E os temas mais importantes?

Os direitos à paridade de gênero e os direitos sociais. No Chile, nossa Carta previa que os cidadãos tivessem direito à saúde e à educação públicas. Hoje em dia, tudo isso é objeto de mercado. Se você não tem recursos financeiros, não pode estudar. Se não tem dinheiro, não pode usufruir de atendimento médico. Por outro lado, a autonomia das regiões, para descentralizar o Chile. Tudo se concentra em Santiago, e as outras regiões encontram-se abandonadas. As Câmaras Regionais permitiriam que cada região tivesse sua administração e seus recursos. E, é claro, a questão da plurinacionalidade, que implica reconhecer as nações originárias pré-existentes. Nossa proposta de Constituição era moderna, progressista e desenhada para século 21.

A plurinacionalidade e o direito ao aborto parecem os mais polêmicos. A sociedade chilena está pronta a debatê-los?

A sociedade chilena, democrática e compreensiva, vai se engajar no debate sobre os nossos direitos. As normas foram aprovadas por dois terços dos convencionais. Posteriormente, houve manipulação em relação ao aborto. A nossa proposta de Constituição garantiria o direito de as mulheres decidirem sobre seus corpos. O desrespeito a esse direito estaria sujeito à lei. Este é um debate que precisa ser feito e estar articulado com os direitos das mulheres. Nós, mulheres, podemos decidir sobre nossos corpos, assim como fazem os homens. Este é um mecanismo de igualdade substantiva. A plurinacionalidade implica o reconhecimento dos povos, que nunca foram reconhecidos pelo Estado. E isso inclui reconhecê-los em seus direitos coletivos, consagrados em tratados internacionais ratificados por nosso próprio governante. Meu chamado é para assumirmos que nossos povos têm direitos. Somente em um sistema de colonialismo interno se assume que nós teríamos que desaparecer e que não existimos. Esta Constituição tem que respeitar os convênios internacionais firmados pelo Chile.

Qual seu sentimento depois de tantos meses de trabalho intenso na redação da Carta Magna?

Fizemos um trabalho com muita responsabilidade e com muitos princípios democráticos. Das lições que aprendi, vejo que é possível dialogar, em uma democracia, com os povos do Chile e com as pessoas de regiões que não conhecíamos. Foi possível instalar um diálogo fecundo, fraterno, de reconhecimento do outro. Foi a experiência intercultural mais linda que vivi com as pessoas que aceitaram o diálogo. Por outro lado, há pessoas que não dialogaram. Isso diz respeito a conservadores da direita, que insultaram o processo, porque defendem seus interesses e privilégios. Eles não estão dispostos a reconhecer os direitos dos povos. (**RC**)

Noiva do agressor de Cristina está presa

O jornal argentino *Clarín* informou, no fim da noite de ontem, que a noiva de Fernando Sabag Montiel, o homem que tentou matar a vice-presidente Cristina Fernández de Kirchner, está sob custódia da Polícia Federal. Brenda Uriarte foi presa na estação ferroviária do bairro de Palermo, em Buenos Aires. Apesar de a mulher ter dito que não via Montiel até a antevéspera do atentado, câmeras de segurança mostraram o casal viajando em um trem. No dia do ataque, ambos se encontraram.

Na noite de quinta-feira, Montiel, 35 anos, nascido no Brasil, de pai chileno e mãe argentina, foi detido por apontar uma pistola contra a cabeça de Cristina, quando ela cumprimentava seus simpatizantes na rua. Apesar de ele ter apertado o gatilho duas vezes, a pistola, municiada com cinco balas, não disparou. A juíza María Eugenia Capuchetti ordenou a prisão de Brenda, conhecida como "Âmbar", e impôs segredo de Justiça ao processo.

Segundo Gregorio Dalbón, advogado de Cristina Kirchner, Montiel não agiu sozinho na tentativa de magnicídio. "A denúncia está pronta para assinatura da vice-presidente, o que será feito na segunda-feira (hoje)", disse Dalbón, segundo a agência de notícias oficial Telam, ao afirmar que a própria Cristina é a demandante.

"Na minha opinião, haverá mais (réus), porque entendo que (o agressor) não agiu sozinho", declarou o advogado. A polícia tenta descobrir o motivo pelo qual o celular de Montiel foi resetado para o padrão de fábrica. Quando os investigadores tentaram desbloquear o aparelho, foram surpreendidos pela legenda "Reset de fábrica" — o que impossibilita recuperar dados.

A Argentina volta as atenções, hoje, para a retomada do julgamento da vice-presidente, acusada de corrupção. As defesas de Cristina e de 12 outros réus começaram a apresentar suas alegações, em um ambiente de acirramento e de comoção política. Ontem, o senador governista José Mayans causou polêmica: "Queremos paz social? Bom, comecemos com a interrupção desse julgamento vergonhoso", pediu.

> Na minha opinião, haverá mais réus, entendo que Montiel não agiu sozinho"
>
> *Gregorio Dalbón, advogado de Cristina Kirchner*

Papa Francisco beatifica João Paulo I

Vincenzo Pinto/AFP

O papa Francisco beatificou, na manhã de ontem, João Paulo I — conhecido como "o papa do sorriso", que em 1978 ocupou o trono de Pedro por apenas 33 dias, um dos pontificados mais curtos da história. Antes da cerimônia, realizada na Praça de São Pedro, no Vaticano, chamou a atenção o problema de saúde que acomete o líder católico argentino. Francisco precisou de ajuda para se levantar da cadeira de rodas (**foto**) e caminhou com o auxílio de uma muleta. "Com seu sorriso, o papa Luciani conseguiu transmitir a bondade do Senhor. Uma igreja de rosto alegre, sereno e sorridente é bela, que nunca fecha suas portas, que não endurece os corações, que não se queixa nem guarda ressentimentos, que não está zangado ou impaciente, que não se apresenta com dureza nem sofre de nostalgia do passado", disse o pontífice. Também ontem, o papa concedeu uma entrevista à TVI/CNN Portugal, na qual defendeu que a Igreja Católica deve tratar os casos de agressões sexuais com "tolerância zero". "Um sacerdote não pode continuar sendo um sacerdote se é um abusador. (...) É uma monstruosidade", disse.

VISÃO DO CORREIO

Prognósticos para o mundo em 2100

Economista renomado, James Pomeroy publicou um estudo recente em que atesta que a população mundial será reduzida pela metade até 2100. Funcionário do HSBC, ele garante que a humanidade vai começar a diminuir nos próximos 20 anos, "muito antes do que prevíamos originalmente".

Menos otimista com relação às taxas de natalidade, Pomeroy contradiz um levantamento da Organização das Nações Unidas (ONU), cujas previsões apontam que a população mundial deve atingir um pico em torno da década de 2080. Antes disso, a ONU é mais realista. Em julho passado, apresentou um estudo, de 2021, sobre a fecundidade média mundial — apontando que cada mulher registrou 2,3 nascimentos por toda a vida, número que era de 5 nascimentos na década de 1950. Em 2050, ou seja, 100 anos depois, essa taxa chegaria a 2,1 filhos por mulher.

As causas para a queda nas taxas de natalidade, diz o especialista, se devem a fatores como a inserção cada vez maior das mulheres no mercado de trabalho, atrasando a idade em que elas têm o primeiro filho, reduzindo, assim, a possibilidade de uma família com muitos filhos. Outro fator seria o aumento do preço dos imóveis — com destaque para os países desenvolvidos — limitando também famílias numerosas, que geralmente exigem gastos elevados.

Avanços tecnológicos, o aumento dos parâmetros educacionais, a melhoria do acesso aos métodos contraceptivos e o ritmo de vida da maioria das pessoas influenciaram para a redução do número de filhos e até mesmo pela escolha dos adultos de não terem filhos.

Mais recentemente, a pandemia da covid-19 também impulsionou a queda do número de nascimentos, assim como aumentou o número de mortes (oficialmente, 6,5 milhões, mas a OMS acredita que esse montante tenha ultrapassado 15 milhões de pessoas).

As previsões são alarmantes. Com o ritmo acelerado de declínio da taxa de fecundidade registrado em todo o mundo, seriam contabilizadas pouco mais de 4 bilhões de pessoas até o final do século (atualmente, somos 7,7 bilhões de pessoas). O economista prevê, por exemplo, uma queda de 400 milhões de habitantes somente na Europa, em cerca de 80 anos.

Ele também aponta outros processos, como a mudança do epicentro do crescimento populacional da China para a África — que teoricamente praticamente dobraria no período entre 2022 e 2050, enquanto, por outro lado, a China veria sua população diminuir sensivelmente.

Outra especialista, Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apresenta uma triste realidade, no caso do Brasil. Segundo a economista, a população brasileira viverá um processo gradual de envelhecimento e redução no número de pessoas antes mesmo de alcançar padrões mínimos de bem-estar social — a anos-luz dos países desenvolvidos.

A morte de quase 700 mil brasileiros, vítimas da pandemia, antecipou a redução populacional, o que talvez acontecesse somente na segunda metade da década de 2030. Ainda pelos cálculos de Camarano, um em cada quatro brasileiros terá, em 2040, 60 anos ou mais. Caso sigamos como estamos, sem erradicar a miséria e deixando de investir em educação, o destino não será promissor. É fundamental que as políticas públicas pensem nos brasileiros mais velhos. Os idosos de hoje. E os do futuro.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Crimes de ódio em ascensão

As redes sociais e outros espaços da internet se tornaram vetores para a disseminação de crimes de ódio. Na comparação com o primeiro semestre de 2021, esse tipo de incitação à violência letal cresceu 650% em igual período deste ano, segundo os indicadores da Central Nacional de Denúncias da Safernet, que coleta denúncias de 10 crimes contra os direitos humanos, como LGBTfobia, misoginia, neonazismo, racismo, xenofobia, intolerância religiosa e apologia a crimes contra a vida. Os dados foram divulgados no fim da semana passada, por meio do site *EcoDebate*. No total, a central recebeu 23.947 denúncias nos primeiros seis meses deste ano, um aumento 67,5% em relação ao ano anterior.

Entre todos os crimes de ódio, a intolerância religiosa se sobressai com uma alta de 654%, passou de 373 para 2.813 denúncias, entre 2021 e 2022. Apesar desse crescimento não surpreender a maioria dos brasileiros, sobretudo os segmentos de denominações de fé não cristãs, ou seja, os adeptos da afrorreligiosidade e de outras designações. Tanto no Distrito Federal quanto no seu entorno, bem como no Rio de Janeiro, há fartos exemplos de violência contra as instituições de matrizes africanas, como coação pelos neopentecostais, destruição e queima de templos, espancamento de adeptos — de crianças e adultos — além de falsas denúncias, que comprometem a honra dos dirigentes e a seriedade das instituições.

No ranking das agressões, o racismo ocupa a segunda posição com 2.237 denúncias, que representam uma alta de 23,7% na comparação com 2021, quando foram registrados 358 casos. No Brasil, a discriminação por raça/cor permeia não só as diferentes camadas sociais, mas é dominante na estrutura do Estado. As ofensas que deveriam ser punidas como crime de racismo são, em sua maioria são tipificadas como "injúria racial", com penalidade muito branda, que, na prática, é um estímulo a perpetuar a infração.

A leniência da Justiça causa indignação aos movimentos sociais que lutam contra essa discriminação histórica, pois quando um negro ou negra é ofendida todos afrodescendentes são atingidos. O ódio do agressor é o mesmo que ele direcionaria a um grupo de negros. Há, portanto, necessidade de uma revisão na lei, a fim de eliminar a injúria racial.

A misoginia (aversão à mulher) somou 4.733 de denúncias entre janeiro e junho deste ano, um aumento de 47,6%. Trata-se de agressão corriqueira na sociedade, com elevados números de assassinato, maus-tratos e violência sexual. Em todos esses e em outros casos, entendidos como crimes de ódio, há, por trás deles, uma inépcia do poder público, que pode ser entendida como estímulo a comportamentos deploráveis e letais.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Pedra fundamental

A pedra fundamental de Brasília, em Planaltina, foi construída pelo engenheiro Ernesto Balduino de Almeida, por determinação do então Presidente da República Epitácio da Silva Pessoa. A inauguração deveria ser feita às 12h de 7 de setembro de 1922. Com 33 peças de pedras, vindas de São Paulo, passando por Araguari (MG), o monumento foi montado e inaugurado na data e hora marcadas. O certo é que esse emérito engenheiro, como narra a reportagem de um jornal do DF, teve que vencer 400 quilômetros de Araguari até Planaltina, onde chegou em 3 de setembro de 1922. Em quatro dias montou o monumento, mas há muitas lacunas, que ainda podem ser esclarecidas por Salviano Guimarães e pelo historiador Adirson Vasconcelos. É certo que a correria para cumprir a ordem se deveu ao atraso da entrega das peças.

» **José Lineu de Freitas,**
Asa Sul

Indignação

O que mais revolta no fato de uma pessoa alçar ao poder, no Brasil, é o direito que ela tem, mesmo fazendo o governo que seja a negação de todas as suas promessas de campanha, mesmo se envolvendo em situações imorais, sobre as quais se acha no direito de decretar sigilo de 100 anos, uma afronta a todos que bancam sua caríssima permanência no emprego, que, para ele, representa tudo, menos trabalho. Além de ignorar para que foi eleito, esse tipo de criatura promove o total desmonte das instituições, destrói propositalmente a maior riqueza do país, sua pródiga natureza, para favorecer os amigos que só pensam em "passar a boiada", o mundo que se exploda. O futuro para essa gente é o sonho de uma distopia ultrafanática, naziev angélica incluindo aí a implantação de uma ditadura miliar, com AI-5 e tudo. Isso tem que acabar em toda a cadeia de cargos eletivos. Só assim vamos pôr fim ao descaramento de, além de usar recursos do cargo para pagar a própria campanha, encerrar definitivamente a dinastias de reizinhos que vão fazendo da política um grande "negócio de família".

» **Jane Araújo,**
Noroeste

Sergio Moro

Creio que ainda vai piorar o inferno astral do ex-juiz Sergio Moro. Debutando na política, segmento pelo qual nunca teve apreço, ainda vai sofrer um bocado, sobretudo se Lula for eleito. Nessa linha, salientei em novembro de 2021: Moro enfrentará batalhas inglórias e tacapes pesados. Prepare o couro, porque o jogo é para profissionais. Na política, a vingança é prato que se come frio. Deslumbrado pelos holofotes, entrou na rinha das pauladas. Achou que tiraria as pedras do caminho de letra. Aguente o tranco, porque o jogo pesado mal começou. O calejado senador Álvaro Dias, inventor de Moro na política, fala da boca para fora, quando lamenta a investigação da Polícia Federal na casa de Moro. Depois de idas e vindas, Moro resolveu disputar o Senado, pelo Paraná, justamente contra Alvar, que pleiteia a reeleição.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pesquisas: se o Ciro chegar nos 10%, pode atrair pastores que apoiam Bolsonaro.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

O curioso caso do candidato que quer a volta do voto impresso e só paga as contas em dinheiro de papel.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Provido de grande limitação intelectual, Bolsonaro apela e xinga o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, de "vagabundo", e mostra o seu nível de refinamento e boa educação.

Ana Lúcia Martins — Asa Sul

Pergunta que não quer calar: onde os Bolsonaros guardavam dinheiro vivo para compra de 51 imóveis?

Afonso Guimarães — Noroeste

Importância do voto

Compete a nós, eleitores, dar um novo rumo à nação nas eleições deste ano. Para isso, torna-se necessário o maciço comparecimento às urnas. O país não pode e não deve abrir mão da experiência dos votantes das antigas gerações que tiveram e têm a oportunidade de vivenciar o que de importante ocorreu e ocorre neste país e que afetam a todos. São eleitores que bem sabem que não adianta tapar o sol com peneira. A legislação faculta a esses eleitores, como eu, com idade superior a 70 anos, votar ou não. Então, caro eleitor, por que não votar? Dê mais esta chance ao país. Seu voto pode ser decisivo. Dessa forma você contribui para que as mais novas e futuras gerações possam viver em um país mais justo, com melhor qualidade de vida, com maior segurança, mais saúde e sem essa corrupção infernal enraizada nos altos escalões da República, de terríveis consequências e que debilita a nação em todos os sentidos. Você, caro eleitor, que sempre trabalhou e tem a sua participação no engrandecimento do país, que foi às ruas em manifestações pleiteando uma nação mais ética tem que se confrontar, novamente, nas urnas com corruptos que assaltaram os cofres da nação em valores inimagináveis. Vote. Mas vote com a sã consciência. Não dê uma nova oportunidade a esses marginais.

» **Vilmar Oliva de Salles,**
Taguatinga

Floresta Nacional

Vimos a perda de 40% da Floresta Nacional, local que nos fornece água pura, sob o argumento "social", de que aquelas invasões precisavam ser regularizadas... Temos, aqui na Asa Sul, uma invasão que não para de crescer, dentro de área de proteção ambiental e ao lado da Embaixada da China! Os políticos vão também usar isso como moeda nas próximas eleições? Esse será o fim ambiental do DF?

» **Ricardo Gonzalez,**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Agenciamento de Publicidade

Em Sete de Setembro, exerça o seu poder

» OTÁVIO RÊGO BARROS
General da Reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

"É um impossível físico e moral Portugal governar o Brasil, ou o Brasil ser governado por Portugal. Não sou rebelde (...) são as circunstâncias."

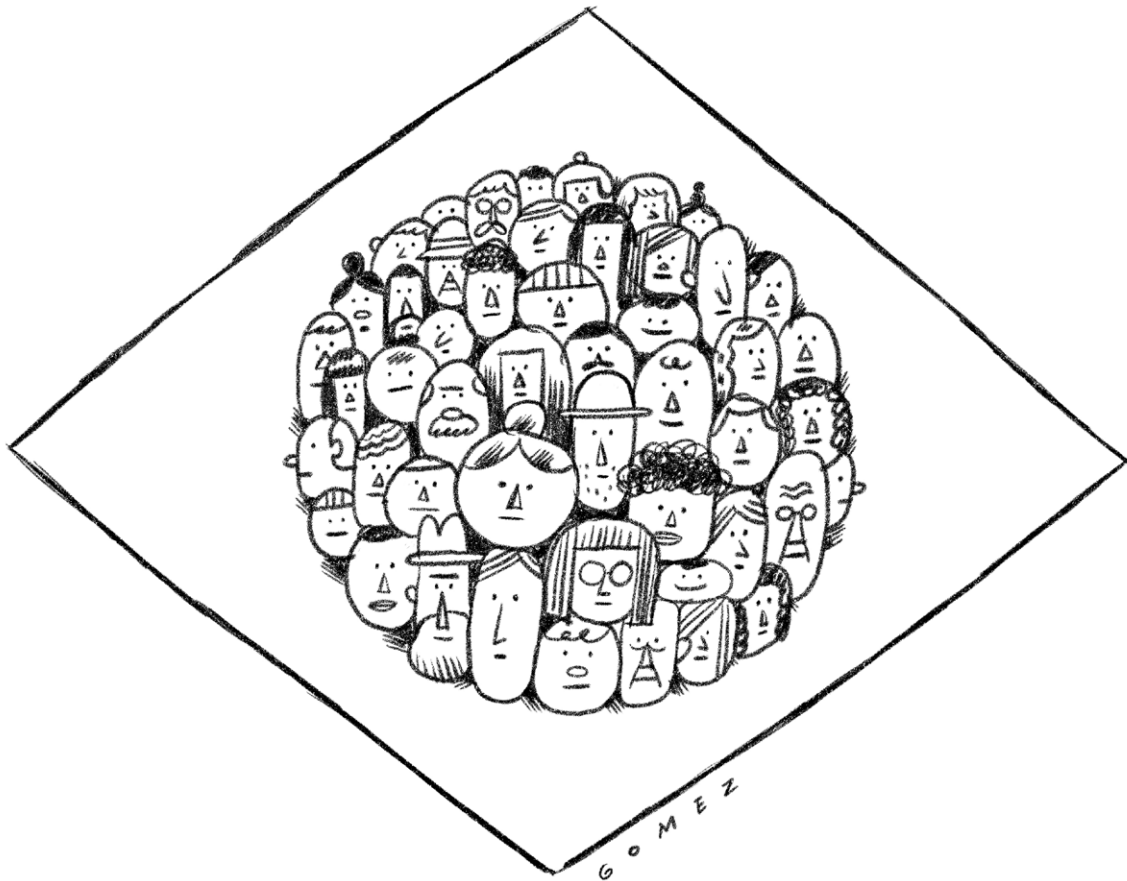
(Trecho de carta de Dom Pedro, príncipe regente do Brasil, ao pai, Dom João VI, rei de Portugal, em 26 de julho de 1822)

Os primeiros sinais apareceram no meio da tarde. As botelhos e as rabos-de-asno batiam no costado das caravelas. Marinheiros experimentados sabiam o seu significado. Estavam prestes a encontrar terra firme. Três séculos após Pedro Álvares Cabral deparar-se com aquelas algas marinhas que flutuavam próximas do litoral das terras que viriam a se chamar Brasil, alcançávamos a situação de país livre da metrópole opressora pelas mãos de Pedro de Alcântara [...] de Bragança e Bourbon.

As condições sociais, geográficas, econômicas e políticas, sob as quais se subordinava a colônia, previam desafios de peso para a consolidação do "Independência ou Morte". Houve caminhos tomados por engano. Trilhas que exigiram humildade para retorno. Todavia, chegamos nesta semana na condição de celebrarmos os nossos 200 anos de Independência. Somos um país respeitado mundo afora, liderança regional acolhida, com potencial para deletarmos o doloroso epíteto de país sempre do futuro, e nunca do presente.

O professor Laurentino Gomes, em sua obra 1822 (Editora Nova Fronteira, 2010) iluminou aspectos essenciais para compreendermos os obstáculos que nasciam com o denodo de Dom Pedro. Nos albores do século 19, o Brasil já se descortinava desde a Floresta Amazônica até as planícies do pampa. Suas fronteiras terrestres, perfazendo 17 mil quilômetros, eram praticamente as mesmas de hoje.

O imenso litoral, com quase 10 mil quilômetros de extensão, era 30 vezes a distância entre Paris e Londres, as duas mais importantes capitais europeias à época. Com mais de 8 milhões de quilômetros quadrados, tinha o dobro do território europeu, escoimando-se a Rússia de Alexandre I, sendo maior do que a área continental dos Estados Unidos. Dentro dele, a metrópole portuguesa caberia 93 vezes.

Hoje, com essa amplitude geográfica, riquezas minerais e vegetais ainda incalculáveis, população de mais de 200 milhões de habitantes, as condições que se apresentam nos permitem acreditar que na próxima passagem do cometa Haley, prevista para 2061, finalmente estaremos no fechado círculo dos países "desenvolvidos".

Desculpe-me a troça, mas ela expõe a conjuntura na qual estamos inseridos como nação. Falta-nos projeto, falta-nos ação. Falta-nos lideranças compromissadas como José Bonifácio, estadista que deu sustentação e alinhou o país no momento da Independência. Lideranças dispostas a assinar um pacto pela união entre opostos.

O Sete de Setembro é um dia de exaltação ao patriotismo, à nacionalidade, à grandeza do Brasil. De cantar o Hino Nacional, o Hino da Independência, de hastear a Bandeira Nacional. Como apoteose, dia em que as tropas das Forças Armadas, dos órgãos de segurança pública e das escolas desfilam garbosos em homenagem ao povo verde e amarelo.

Nos últimos anos, tem-se a sensação, quase uma certeza, de que a efeméride foi sequestrada para interesses políticos, dividindo-nos como irmãos e impedindo-nos de comemorarmos juntos a festa nacional. Levantem-se contra esse desatino. Saiam às ruas, qualquer que seja a sua tribo, com o objetivo de renderem homenagem unicamente ao país. Não se deixem furtar por corsários transvestidos de autoridades, do sentimento maior que nos une a partir das margens do riacho Ipiranga.

"*Cum potestas in populo auctoritas in senatu sit*", (Cícero, De Legibus) que significa: enquanto o poder reside no povo, a autoridade reside no Senado. A autoridade não tem poder. Assim era na Roma antiga. O poder pertence ao povo. Assim deve ser na Roma moderna. O poder continua pertencendo ao povo. Portanto, no raiar do dia Sete de Setembro próximo, exerça seu poder. Desperte como se estivesse às margens daquele diminuto curso de água em 1822. Não aceite a desistência cívica por comodidade psicomotora.

Vista-se de verde e amarelo, independentemente de sua postura ideológica. Preencha os espaços públicos. Enrole-se na bandeira do Brasil, símbolo maior da nação que construímos. Ela pertence a todos. Comemore efusivamente os 200 anos de soberania de nosso país com alegria não raivosa. Como afirmou Hannah Arendt, somente quando o quero e o posso coincidem, a liberdade se consuma. Nós podemos e nós queremos. Nós somos livres. O Brasil é livre.

Paz e bem!

Terceira via e desenvolvimento econômico

» SÉRGIO COURI
Embaixador, economista, advogado e escritor

Inquieta-me a expressão terceira via, usada na Inglaterra a partir de Giddens, ou a terceira posição, de Perón, na Argentina. Terceira via requer primeira e segunda, ao passo que o liberalismo e o socialismo são falsas dicotomias entre si. Nessa linha, só existe uma única via, a ser aperfeiçoada. Da mesma forma, desconforta-me a denominação centro, por inautêntica. Alberga fisiologismos, permitindo a atores sociais e políticos defenderem-se de inconsistência e indefinição ideológicas e das práticas compatíveis. Fala-se demasiado de um centro indefinido.

O centro não está construído. É zona inexplorada. A maioria dos atores foge a identificar-se com esquerda ou direita, para melhor resultado eleitoral. Também se diz de centro-esquerda, quando se tem base eleitoral mais próxima ao salário mínimo, ou de centro-direita, quando mais próxima às classes médias.

Centro não existe aprioristicamente. Precisa ser construído. Por isso costuma ser associado a um ficar em cima do muro. Parafraseando Clausewitz, acaba sendo o adiamento da guerra por outros meios. Por isso, é tema por demais abrangente para ser deixado apenas aos agentes políticos. Deve ser também tratado pelos pensadores e cientistas sociais, como engenharia social, que não prescinde de arquitetura. Não pode haver centro sem consistente ideário e programática de centro.

Centro, ou terceira via, é contínua elaboração, porque o liberalismo puro ou histórico, herança dos séculos 17 e 18, nem sempre contribuiu à realização da liberdade. Quando o liberalismo existiu sem limites e controle, operou a favor dos mais fortes, e disso surgiram o capitalismo selvagem e os regimes autoritários, pois, para manter o liberalismo econômico, em certos momentos a ideologia liberal canibaliza suas faces política e civil, que têm de renascer das próprias cinzas.

De modo análogo, o socialismo puro, marxista ou utópico, nem sempre contribuiu para o avanço da igualdade — e muito menos da liberdade, porque não foi feito para tanto. Por seu lado, algumas terceiras vias ao longo da história, confrontadas por um de dois polos, enveredaram pelo nacionalismo extremo e pelo autoritarismo.

Autoproclamavam-se terceiras vias, mas cometeram o erro de pretender que o Estado fosse o juiz do conflito social, o que produziu resultados perversos, porque o Estado é instrumento do poder; logo, não é juiz imparcial, não é o estágio mais alto da racionalidade, como quis Hegel. Ou se tornaram simples gangorras de benesses, como no caso dos diversos populismos.

Com mira às vindouras eleições, uma terceira via procura articular-se no Brasil como alternativa à radicalização e intolerância que se instalaram na sociedade brasileira. Contudo, uma genuína terceira via não se fará tão somente com o lançamento de nomes alternativos, mas, sobretudo, com ideias alternativas de gestão política, econômica e social e de uma plataforma de ação que ponha o Brasil no rumo certo, ao ritmo desejável.

Não se construirá terceira via com a soma dos índices de rejeição aos nomes que a esquerda e a direita trazem ao ringue eleitoral, ou que não elabore e desenvolva certas interfaces, de modo a identificar com lucidez os problemas brasileiros e conceber estratégia pertinente de fazer público.

De assim não ser, estar-se-á desperdiçando rara oportunidade de sensibilizar a cidadania para a descoberta de fórmulas que permitam o compromisso e a conciliação. O ponto de partida de um discurso e práxis de terceira via, e de seu bloco histórico, outro não pode ser que o crescimento econômico, mola mestra do desenvolvimento.

Concentração de esforços em um crescimento sustentável, como fonte de recursos para o desenvolvimento, para a maior setorialização e do Estado e do mercado na sociedade. Mas crescimento sustentável é também aquele que evite concentração de renda que possa levar a um capitalismo sem mercado, ou a critérios de dispersão de renda que findem por inibir um crescimento expressivo.

Desde os anos 1980, a taxa média de crescimento do PIB brasileiro situa-se em torno de 2%, o que, descontada do crescimento demográfico, não inferior a 1%, aponta taxa de desenvolvimento econômico menor que 1% ao ano, na linha de Harrod-Domar. Isso sem mencionar as margens de erro e os fakes. São as quatro décadas perdidas, sem arranque para um verdadeiro desenvolvimento.

Mais ainda, o crescimento está fortemente atrelado a fatores externos, como variações no preço das commodities e alguns outros produtos que disfarçam a falta de aparelhamento da economia para o crescimento autopropulsionado. Quando a maré internacional baixa, deixa à mostra esse iceberg, e o clamor aumenta pelas "reformas", medidas polêmicas que não renderão os resultados de curto prazo esperados por um país onde não existe espaço para o não crescimento.

Trata-se, portanto, de estratégia de crescimento a ser concebida e implementada com rigor merkeliano, protegida de ações desviáticas. A dramaticidade do tema não permite muitas digressões sobre prioridades, apenas sobre técnicas e instrumentos. O receituário se simplifica.

O primeiro item da receita é o redimensionamento do papel do Estado, ora inchado, ora desidratado. Ele deve ter por objetivo básico, além de suas funções clássicas, o de criar externalidades (benefícios diretos e transversos) para todos os demais atores econômicos, incluindo ele próprio. Ademais, a qualidade da gestão estatal no Brasil não recomenda excessiva confiança no papel do Estado como agente do desenvolvimento, a não ser pela via intrínseca das externalidades.

O segundo item é a definição do papel do mercado. Aos setores diretamente produtivos deve ser deixada a tarefa de capitanear o crescimento, pois são os que reúnem condições de fazê-lo com maior eficiência, cabendo ao Estado priorizar em sua política econômica o aumento seletivo da produção.

Postos os atores em seus devidos lugares, o Estado brasileiro partirá em busca do maior volume possível de capital de risco e financeiro com que promover a implementação de externalidades pelo Estado e a expansão produtiva pelo mercado. *Nessun dorma*! Atratividade para investimentos diretos e indiretos, financiamentos externos e internos, venda de ativos não monetários, de títulos e obrigações do Tesouro; política de juros, câmbio e inflação em patamares compatíveis com a competição no mercado externo etc. merecem ação incansável, mormente considerando-se o baixo grau de poupança e liquidez de uma economia exaurida por um crescimento inexpressivo.

Esforço intimamente ligado ao crescimento será o de aumentar a fatia do Brasil como parceiro global (global partner e global trader), condizente com ser uma das 15 maiores economias do mundo, preferivelmente sem reprimarização da pauta de exportações. A participação do Brasil no comércio internacional desceu do já pífio 1% dos anos 1970, o que pode marginalizá-lo no mercado globalizado.

Finalmente, não há como fugir a prioridades na definição de metas e projetos para a ação direta ou indutiva do Estado, com rígido controle do desempenho, dos mais diversos prismas, num país onde a máquina pública não dispõe de esteiras de transmissão eficientes.

Propósitos de terceira via que puderem percorrer essa distância entre o presente e o futuro no mais breve tempo possível serão os únicos dignos no Brasil de hoje e não deixariam de ser acessíveis às atuais primeira e segunda vias.

Deficit global de mão de obra em tecnologia

» ENGELS REGO
Cofundador da Unyleya, uma das maiores ofertantes de pós-graduação EAD do país

O deficit de mão de obra no mercado de tecnologia é um problema mundial. Segundo uma pesquisa realizada pela consultoria Korn Ferry, é estimada uma perda de 8,5 trilhões de dólares na produção global até 2030 por falta de profissionais qualificados. Por seu lado, esse cenário preocupante para o setor cria uma oportunidade para o Brasil, uma vez que o país tem potencial para avançar na exportação de talentos e serviços, auxiliando na mitigação desse problema. Portanto, esse deficit cria um novo espaço para o desenvolvimento de carreiras digitais no Brasil.

Hoje, temos uma taxa de desemprego de 9,3% no país e milhares de jovens com habilidades requeridas pelo mercado, que nem percebem o potencial que têm para trabalhar na área de tecnologia. Há, então, grande oportunidade de atender a dor do setor e conduzir esses potenciais talentos para as carreiras digitais. O Brasil pode e deve se tornar grande exportador de talentos em TI.

Diante desse cenário, investidores e empresas de diversos mercados da Europa veem o país não somente como uma fonte, mas também como um expoente formador de mão de obra capacitada e qualificada para o setor de tecnologia. Nesse sentido, a necessidade de suprir a alta demanda de profissionais tem resultado em olhares atentos e movimentações interessantes de investidores e companhias internacionais, que já têm buscado formar e recrutar profissionais brasileiros, seja para emigração, seja para trabalho remoto para empresas de fora do Brasil.

Os últimos estudos da Brasscom revelaram que, aqui mesmo, no Brasil, até 2024, teremos 70 mil vagas em tecnologia, mas apenas 46 mil profissionais formados na área. Diante desse deficit, que só aumenta o gargalo do setor, companhias de todos os portes, de startups a grandes empresas, têm recorrido a parcerias com instituições de ensino para qualificar esses jovens antes mesmo da graduação.

Dentro desse contexto, a criação de programas estratégicos de formação, atração e retenção de talentos tem se transformado em uma solução para muitas das grandes empresas do segmento. Um ótimo exemplo dessa iniciativa é a proDevs, que conecta instituições públicas e privadas a jovens em formação técnica.

Recentemente, a marca fechou parceria com o programa AMS — inspirado no modelo de sucesso P-Tech, desenvolvido pela IBM no exterior —, fruto de sua cooperação com o Centro Paula Souza, no estado de São Paulo. O objetivo da associação é enriquecer o currículo acadêmico dos cursos técnicos ofertados nas escolas técnicas e faculdades de tecnologias, com experiências profissionalizantes diferenciadas, pautadas em desafios reais e formação complementar focada nas habilidades profissionais mais demandadas atualmente pelo mercado.

Devido à conexão direta com o mercado de trabalho, esse tipo de curso profissionalizante é alternativa ainda mais assertiva para os jovens, já que os estudantes desenvolvem nessas formações as skills que as empresas irão exigir. Além da formação, empresas como a proDevs realizam um trabalho mais amplo, que começa no recrutamento técnico, alocação e orientação de carreira para profissionais de tecnologia. Com isso, a grande vantagem para as empresas está justamente na descoberta e mineração desses talentos com rapidez e assertividade.

Nesse aspecto, temos no Brasil um grande potencial, que já atrai olhares de fora. É preciso ampliar esse conceito para uma escala industrial, que possa resolver o problema do deficit de mão de obra na área de tecnologia em escala nacional e internacional. O segmento tem potencial para crescer, e precisamos ser agentes transformadores do Brasil nessa jornada.

Fotocatalisador de baixo custo reduz CO_2

Cientistas japoneses desenvolvem o KGF-9, material de alta eficiência capaz de ajudar na regulação do dióxido de carbono e no combate ao aquecimento global. Ao contrário dos métodos atuais, ele dispensa a utilização de metais preciosos

» MARIA LAURA GIULIANI*

O dióxido de carbono (CO_2) — ou gás carbônico — é um elemento indispensável à vida no planeta, por participar da respiração e da fotossíntese. No entanto, quando ocorre em grandes concentrações na atmosfera, torna-se extremamente nocivo, contribuindo com a poluição atmosférica e o aquecimento global. Para solucionar o problema, pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Tóquio (Tokyo Tech) desenvolveram o KGF-9, um catalisador de baixo custo e eficiente para reduzir o CO_2. Detalhes do estudo, com potencial para ser usado na mitigação das mudanças climáticas, foram publicados pelo jornal científico *ACS Catalysis*.

Catalisadores são materiais ou substâncias que aceleram reações químicas. Eles costumam ser empregados para agilizar a ação de reagentes — quaisquer elementos químicos — em produtos. Os japoneses Yoshinobu Kamakura e Kazuhiko Maeda, professores do Instituto de Tecnologia de Tóquio (Tokyo Tech), desenvolveram um fotocalisador capaz de converter CO_2 em formiato (HCOO) e carbono (C). Utilizado em diversas aplicações, o formiato é um sal útil para a conservação de depósitos de alimentos e rações, além de ser um aditivo em produtos de limpeza. Por sua vez, o carbono é um dos elementos mais abundantes na natureza, além de essencial na respiração de organismos vivos.

O fotocatalisador recebe esse nome pelo fato de ser ativado por meio de luz visível — os raios emitidos pelo Sol. Antes do estudo da Tokyo Tech, os fotocatalisadores apresentavam inúmeros obstáculos, desde operações complexas nas composições químicas até a necessidade de outras modificações para responder a possíveis adversidades. A equipe japonesa observou que um componente químico em particular, conhecido como polímero de coordenação (CPs) não-poroso, foi substancial para a conversão das moléculas do dióxido de carbono. Os CPs não porosos consistem em íons de chumbo e ligantes de tiadiazol, os quais formam ligações de chumbo-enxofre.

Com propriedades químicas diferentes de qualquer outro fotocatalisador desenvolvido, o novo CP, denominado KGF-9, sintetiza o CO_2 com muito mais facilidade. Ele dispensa a realização de alterações químicas prévias — como o uso de um cocatalisador, isto é, um sistema específico para converter o carbono ou realizar tratamentos pós-síntese, de forma que o catalisador trabalhe sob luz visível e temperatura ambiente.

Pesquisador do instituto ClimaInfo, Shigueo Watanabe Júnior explicou ao **Correio** que, a depender das particularidades, os fotocatalisadores anteriores necessitavam de diversas modificações, antes e após o uso. "Por exemplo, você pode ter que tratar o material resultante para recuperar o catalisador ou ter que submeter o material obtido por outras reações para retirar o ácido fórmico de outros resíduos contaminantes que ficaram. Podem, também, haver reações que precisam ser realizadas em ambientes inertes", afirmou o físico e especialista em mudanças climáticas.

Os fotocatalisadores são particularmente importantes em termos de utilização da luz solar, pois cerca de metade dela consiste em luz visível. Assim, acreditamos que nosso estudo será usado na sociedade como uma tecnologia para reduzir a quantidade de dióxido de carbono, utilizando o sol como fonte de energia"

Kazuhiko Maeda, professor da Tokyo Tech e um dos líderes da pesquisa

A pesquisa japonesa é pioneira por criar fotocatalisadores de baixo custo que, ao contrário dos antigos, não necessitam de metais preciosos no processo de fabricação. Kazuhiko Maeda destaca a vantagem do estudo: "A maior parte da conversão anterior de CO_2, usando fotocatalisadores acionados por luz visível, geralmente incluía metais preciosos. Do ponto de vista do custo e dos recursos naturais, foi importante desenvolver esse sistema", ressaltou.

Futuro

Watanabe Júnior aponta que o estudo chamou a atenção da mídia, em razão da emergência climática que o mundo atravessa. "A importância da pesquisa é remover da atmosfera o mais importante gás causador do efeito estufa — o dióxido de carbono", pontuou. Embora a pesquisa esteja em fase inicial e o desenvolvimento de um produto comercial em grande escala exija tempo e investimento, o grupo vislumbra que a tecnologia tem potencial de frear as consequências do efeito estufa, provocado pelas altas emissões do gás poluidor no meio ambiente. "A conversão de CO_2 em produtos químicos úteis, usando fotocatalisador, é uma tecnologia promissora, porque as emissões provenientes do desenfreado consumo de combustíveis fósseis contribuem para o aquecimento global", pontuou Kazuhiko Maeda.

Em relação às próximas etapas do estudo, o grupo destaca que pretende desenvolver mais polímeros de coordenação, a fim de compreender melhor os fenômenos que envolvem a decomposição do dióxido de carbono pela substância química. Mesmo que ainda não seja possível traçar perspectivas exatas de quando a pesquisa sairá do laboratório, Maeda mostra otimismo. "A tecnologia de conversão de carbono, sem uso de metais preciosos, é especialmente importante do ponto de vista do preço e dos recursos naturais. Embora ainda existam áreas que precisam de melhorias no aspecto de produção, acreditamos que a tecnologia chegará lá", estimou.

* Estagiária sob a supervisão de Rodrigo Craveiro

Método avalia a recuperação da camada de ozônio

Pesquisadores do Centro Nacional de Ciências Atmosféricas da Universidade de Cambridge e do Centro Nacional de Observação da Terra da Universidade de Leeds, ambos no Reino Unido, desenvolveram um método inovador para avaliar a recuperação da camada de ozônio mediante as altas emissões de gases tóxicos na atmosfera. Detalhes da metodologia foram publicados na revista científica *Nature*.

A ozonosfera atua como uma barreira contra a radiação ultravioleta emitida pelos raios solares. Entretanto, o lançamento desenfreado de substâncias nocivas — como o dióxido de carbono e os clorofluorocarbonos — ajuda a reduzi-la, comprometendo o equilíbrio natural do planeta. Em 1985, diversos países reuniram-se na Áustria para a Convenção de Viena para a Proteção da Camada de Ozônio e formalizaram o Protocolo de Montreal, um tratado entre nações para a redução da emissão de gases danosos à atmosfera.

Violações ilegais ao acordo comprometem a eficácia em diminuir gradualmente o lançamento dessas substâncias na atmosfera. De modo a resolver o problema, os cientistas britânicos criaram a Integrated Ozone Depletion (IOD) — uma métrica que fornece os impactos das emissões não-regulamentadas sobre a camada de ozônio e avalia a eficiência das medidas ambientais. Ativistas e políticos de proteção ambiental e saúde humana acreditam que a IOD é uma forma simples de calcular as consequências desses atos na recuperação da ozonosfera.

A IOD considera três fatores em relação às emissões: a quantidade de substância lançada, o tempo que permanecerá na atmosfera e o quanto de gás ozônio acaba por ser quimicamente destruído nesse processo.

John Pyle, diretor do Centro Nacional de Ciências Atmosféricas da Universidade de Cambridge e principal autor do estudo, destacou as vantagens do novo processo. "Nossa métrica pode medir o impacto das emissões, independentemente do seu tamanho. Usando um modelo computacional de química atmosférica, conseguimos demonstrar uma relação linear simples entre a IOD, o tamanho das emissões e a vida útil dos produtos químicos. Com o conhecimento da duração dos elementos na atmosfera, é uma questão simples calcular a IOD, tornando este um excelente medidor, tanto para ciência quanto para política", concluiu o pesquisador que dedicou sua carreira a estudar a destruição do ozônio.

HIMANSHU SHARMA

Fumaça sai de chaminé de fábrica na Índia: sistema mede impacto de emissões e de medidas saneadoras

Recuperação lenta

Embora o Protocolo de Montreal esteja cumprindo seu objetivo, levantamentos recentes indicam evidências que sugerem que o buraco na camada de ozônio se recupera mais lentamente do que o previsto. Pyle explicou a tendência que o projeto terá no supervisionamento dos lançamentos ilegais de gases tóxicos. "A IOD será muito útil para monitorar a recuperação do ozônio e relevante para os reguladores que precisam eliminar, paulatinamente, as substâncias com potencial para destruir, quimicamente, a ozonosfera", afirmou.

A IOD foi formulada a partir de um padrão computacional da atmosfera — o Modelo de Química e Aerossóis do Reino Unido (UKCA). O simulador foi projetado para calcular futuras projeções de elementos químicos importantes, tal como o ozônio na estratosfera. Coautor do estudo, Luke Abraham expôs a versatilidade do sistema. "No UKCA, podemos fazer experimentos com diferentes tipos e concentrações de clorofluorcarbonos e outras substâncias que destroem a camada de ozônio." Com o método, é possível prever as consequências da presença de produtos derivados de dióxido de carbono na camada de ozônio. "Podemos estimar como os produtos químicos na atmosfera mudarão e avaliar seu impacto na camada de ozônio no próximo século", declarou Abraham.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Pesquisa **Correio**/Opinião indica que o governador tem 42,8% das intenções de voto e pode vencer a disputa pelo Buriti no primeiro turno. Leila e Paulo Octávio estão empatados em segundo, seguidos por Leandro Grass

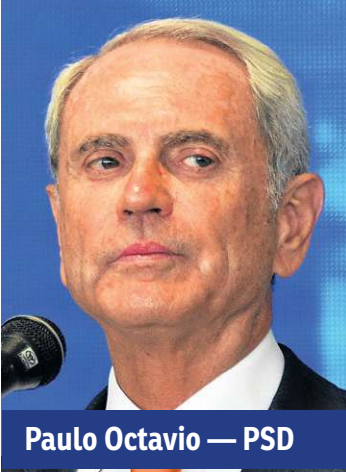
Ibaneis amplia vantagem

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ibaneis Rocha — MDB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Leila Barros — PDT

Ed Alves/CB/D.A Press

Paulo Octavio — PSD

Ed Alves/CB/D.A Press

Leandro Grass — PV

Ed Alves/CB/D.A Press

Izalci Lucas — PSDB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Keka Bagno — PSol

» ANA MARIA CAMPOS

Na segunda rodada da pesquisa **Correio**/Opinião, o governador Ibaneis Rocha (MDB) se consolida na liderança das eleições ao Governo do Distrito Federal e aparece com chances de vencer no primeiro turno. Na disputa à reeleição, Ibaneis tem 42,8% das intenções de votos, na abordagem estimulada — quando um cartão com os nomes dos candidatos é apresentado ao eleitor. Ibaneis teve um crescimento acima da margem de erro, em relação à consulta anterior, divulgada em 23 de agosto e captada na primeira semana de campanha oficial. Na ocasião, o governador tinha 38,6%.

Em segundo lugar, aparecem empatados Leila Barros (PDT), com 10,9%, e Paulo Octávio (PSD), com 10,7%. Na rodada anterior, a senadora tinha 8,1% e o empresário, 11,2%. Leila cresceu dentro da margem de erro. PO oscilou levemente para baixo.

Com 5,5%, o deputado distrital Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB, manteve-se no mesmo patamar. Ele tinha 5,6%. Está tecnicamente empatado com o senador Izalci Lucas (PSDB), da federação PSDB-Cidadania, que aparece com 4,7%. O tucano tinha 5,2% na pesquisa de agosto.

Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede, tem 1,2%. Ela tinha 2%. Em seguida, vêm Coronel Moreno (PTB), com 1,1%; Renan Arruda (PCO), com 0,9%; Lucas Salles (DC), com 0,7%; Robson (PSTU), com 0,6% e Teodoro da Cruz (PCB), com 0,1%. Na rodada anterior, eles tinham, respectivamente, 1%, 0,3%, 1,2%, 0,5% e 0,4%.

O percentual de eleitores que não sabem em quem votar ou não responderam à enquete caiu de 7,8% da pesquisa anterior para 6,9%. O percentual de votos em branco ou nulos caiu de 15,9% para 14%.

A margem de erro da pesquisa é 2,9 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. **Correio**/Opinião foi a campo entre 1º e 3 de setembro.

» 54,3% aprovam atual governo

O governo de Ibaneis Rocha tem a aprovação de 54,4% da população, segundo a pesquisa **Correio**/Opinião. Na rodada anterior, esse índice era 49,2%. Outros 8% não souberam avaliar e 1,2% não responderam. A pesquisa indica que 33,9%, consideram a atual gestão ótima ou boa; 41,9% avaliam como regular; 22,3% declararam ser ruim ou péssima; e 1,8% não consegue avaliar. A pesquisa ainda perguntou: o governador Ibaneis Rocha merece ser reeleito? A resposta foi positiva para 54,3%; 41,4% responderam que não; e 4,3% não souberam avaliar.

Votos válidos

Considerando-se os votos válidos (que excluem brancos, nulos e abstenções), Ibaneis tem 54,1% e, portanto, venceria no primeiro turno. Leila Barros ficaria com 13,8% e Paulo Octávio, 13,5%. Leandro Grass soma 6,9%, e Izalci Lucas, 6%.

Na lanterna, aparecem Keka Bagno, com 1,5%, Coronel Moreno, com 1,4%, Renan Arruda, com 1,1%, Lucas Salles, com 0,8%, Robson, com 0,8%, e Teodoro da Cruz, com 0,1%.

Os votos válidos são a proporção da votação, excluindo-se os nulos, brancos e abstenções. É o dado diretamente ao candidato e é levado em conta para o cálculo do resultado final das eleições. Vence o pleito quem tiver 50% mais um dos votos válidos.

Espontânea

Na consulta espontânea, Ibaneis tem 31,9%. Na rodada anterior, o percentual dos entrevistados que o apontaram como candidato da preferência era de 27,4%. Paulo Octávio também cresceu. Tinha 3,3% e passou para 5,6%.

Leandro Grass, com 3,4%, manteve-se no mesmo patamar. Ele tinha 3,6%. Leila Barros tinha 1,8%. Agora tem 2,7%. Izalci Lucas aparece com 1,4%. Era 1,6%. Keka Bagno saiu de 0,7% para 0,1%.

Somam 42,1% os entrevistados que não sabem avaliar e 9,8% vão votar em branco ou nulo.

Segundo turno

Nas simulações de segundo turno, Ibaneis Rocha continua vencendo em todos os cenários testados, como já mostrava a rodada de 23 de agosto. Com Paulo Octávio e Leila Barros, o embate é mais apertado.

Ibaneis venceria Paulo Octávio, com 51,4%, contra 31%. Com Leila, o governador teria 53,5%. Ela soma 30,9%.

Se a disputa ocorresse com Leandro Grass, Ibaneis atingiria 63,4%. Grass ficaria com 19,1%. No confronto com Izalci Lucas, Ibaneis teria 59,7%, contra 21,5% do candidato do PSDB.

Rejeição

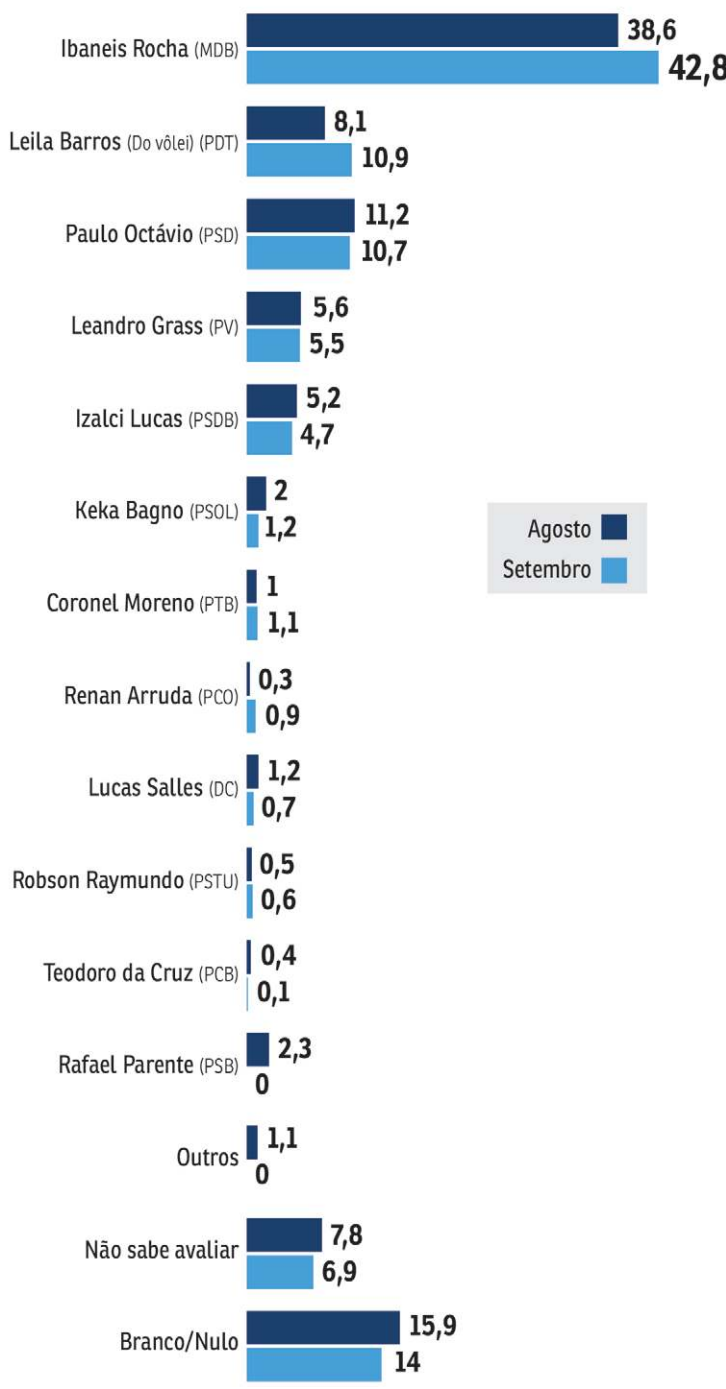
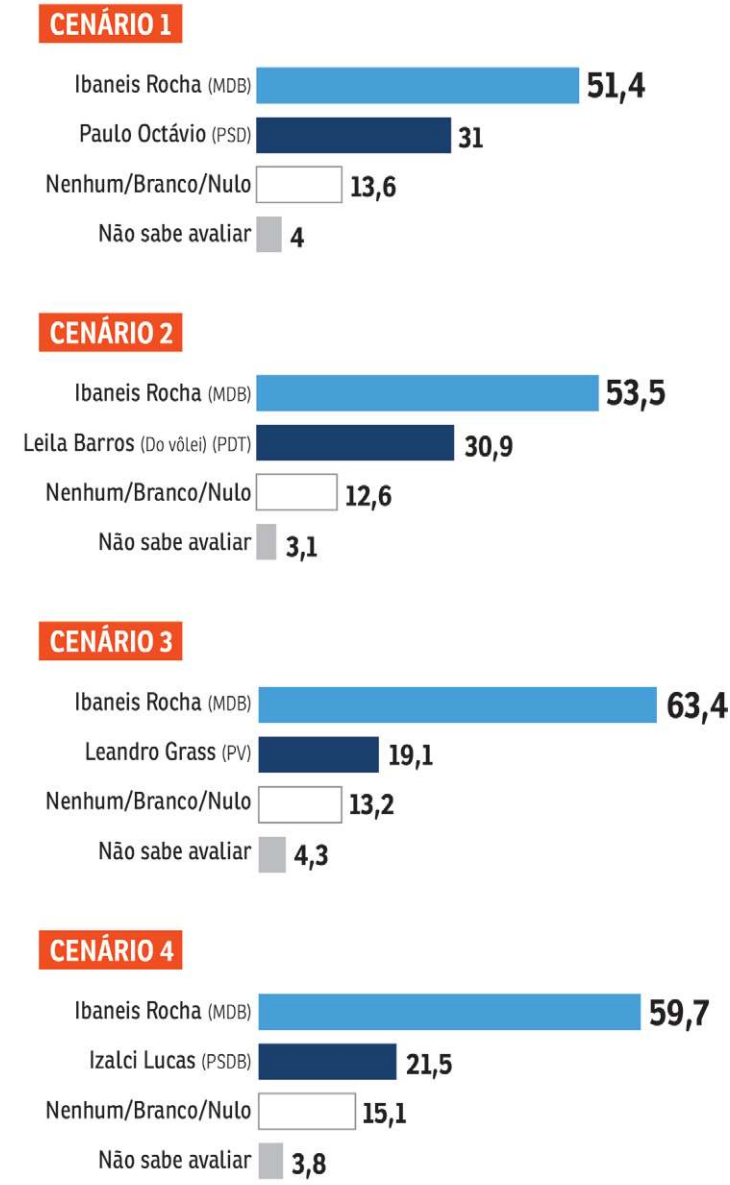
A pesquisa também mediu novamente a rejeição dos candidatos ao Palácio do Buriti, o nível de conhecimento e potencial de votos, ou seja, de crescimento neste momento da campanha.

O governador Ibaneis Rocha tem rejeição de 34,1% e potencial de votos de 64,5%. Nesse parâmetro, Paulo Octávio aparece em segundo, com 50,2%. Na rejeição, PO aparece com 47,7%.

Leila Barros tem rejeição de 49,1%, Izalci Lucas, 65,2%, Leandro Grass, 71,9%, e Keka Bagno, 78%.

No quesito potencial de votos e crescimento, Leila Barros tem 48%, Izalci Lucas, 31,4%, Leandro Grass, 21,3% e Keka Bagno, 13,3%.

Há três anos e oito meses na condução do governo do DF, Ibaneis é o mais conhecido. Na consulta, 75,7% disseram que o conhecem bem ou conhecem mais ou menos. Paulo Octávio está na casa de 60,5% de conhecimento, Leila Barros, 47,5%, e Izalci Lucas, 39,5%.

A quatro semanas das eleições, Leandro Grass e Keka Bagno ainda são pouco conhecidos. Mesmo depois de exercer o mandato de deputado distrital desde janeiro de 2019, Grass é conhecido por apenas 14% dos eleitores. Keka é ainda mais desconhecida. Apenas 6,7% disseram que sabem quem ela é.

Nota técnica

Pesquisa registrada no TSE sob o número DF-09523/2022, encomendada pelo **Correio Braziliense**. **Correio**/Opinião foi a campo entre 1 a 3 de setembro, com 1.105 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.

Pesquisa mostra que as ex-ministras do governo Bolsonaro protagonizam a disputa pela única vaga em jogo ao Senado. Deputada do PL mantém boa vantagem, mas adversária do Republicanos avança além da margem de erro

Flávia lidera, Damares cresce

» ANA MARIA CAMPOS

A candidata Flávia Arruda (PL) mantém a liderança confortável na disputa ao Senado. E ainda teve um crescimento nos últimos 10 dias. Pesquisa **Correio**/Opinião aponta que Flávia tem 35,4% das intenções de votos. O levantamento foi a campo entre 1º e 3 de setembro. Na consulta anterior, publicada em 23 de agosto, com dados colhidos entre 18 e 20 de agosto, a ex-ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República registrou 32% das intenções de votos.

Segunda colocada no páreo, a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves (Republicanos) também cresceu. Ela tinha 10,9% e agora aparece com 15,4%. As duas ex-ministras do governo Bolsonaro disputam votos na base do presidente, candidato à reeleição.

Rosilene Corrêa (PT), da federação PT-PV-PCdoB, também avançou. Ela tem agora 7,1%. Na rodada anterior, estava com 5%. O ex-presidente da Câmara Legislativa Joe Valle (PDT), que registrou 3,7%, agora aparece com 2,7%.

O candidato Pedro Batista (Rede), da federação PSol-Rede, tem 2,4%, uma leve redução do quadro anterior, quando estava com 3,3%. Alexandre Bispo (PSDB) aparece na pesquisa com 2%, contra 1,5% da rodada anterior. Mas ele renunciou à candidatura e foi substituído, na última sexta-feira, pela influenciadora digital Yara Prado (PSDB), na chapa liderada por Izalci Lucas, da federação PSDB-Cidadania. Ela ainda não foi avaliada pela pesquisa. O tenente-coronel Souza Júnior (DC) tinha 2,5% e, agora, aparece com 1,6%.

Margem de erro

Candidato na chapa do empresário Paulo Octávio (PSD), o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) Carlos Rodrigues tem 0,7%. Na rodada anterior, ele tinha 1,4%. Elcimara (PSTU) manteve 0,5%, Marcelo Hipólito (PTB) agora tem 0,5%. Antes tinha 1%. Expedito Mendonça (PCO) aparecia com 0,6% e, agora, está com 0,2%.

A margem de erro da pesquisa é de 2,9 pontos percentuais, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. Entre os entrevistados, 20,8% disseram que vão votar em branco ou nulo e 10,8% não souberam avaliar. Na rodada anterior, eram 24,7% e 12,9%, respectivamente.

Interesse nas eleições

A quatro semanas das eleições, a maioria dos cidadãos do Distrito Federal, como é natural, está de olho nas campanhas. A pesquisa **Correio**/Opinião verificou que 65,1% dos eleitores estão de alguma forma focados na disputa dos candidatos à Presidência da República, governo, Senado e a deputados federais e distritais.

Entre os entrevistados, 37,7% se dizem muito interessados e 27,4% têm interesse médio. Há também uma parcela de quem não está concentrado na corrida eleitoral: 18,2% não têm nenhum interesse e 15,7%, pouco interesse. Somam 33,9%.

O interesse manteve-se no mesmo patamar da rodada anterior da pesquisa **Correio**/Opinião, quando 64,9% dos eleitores estavam ligados nos debates sobre o pleito. Publicada em 23 de agosto, a pesquisa mostrava que 39,1% estavam muito interessados e 25,8% com interesse médio, sendo 19,1% com nenhum interesse e 15,1% com pouco interesse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Flavia Arruda — PL

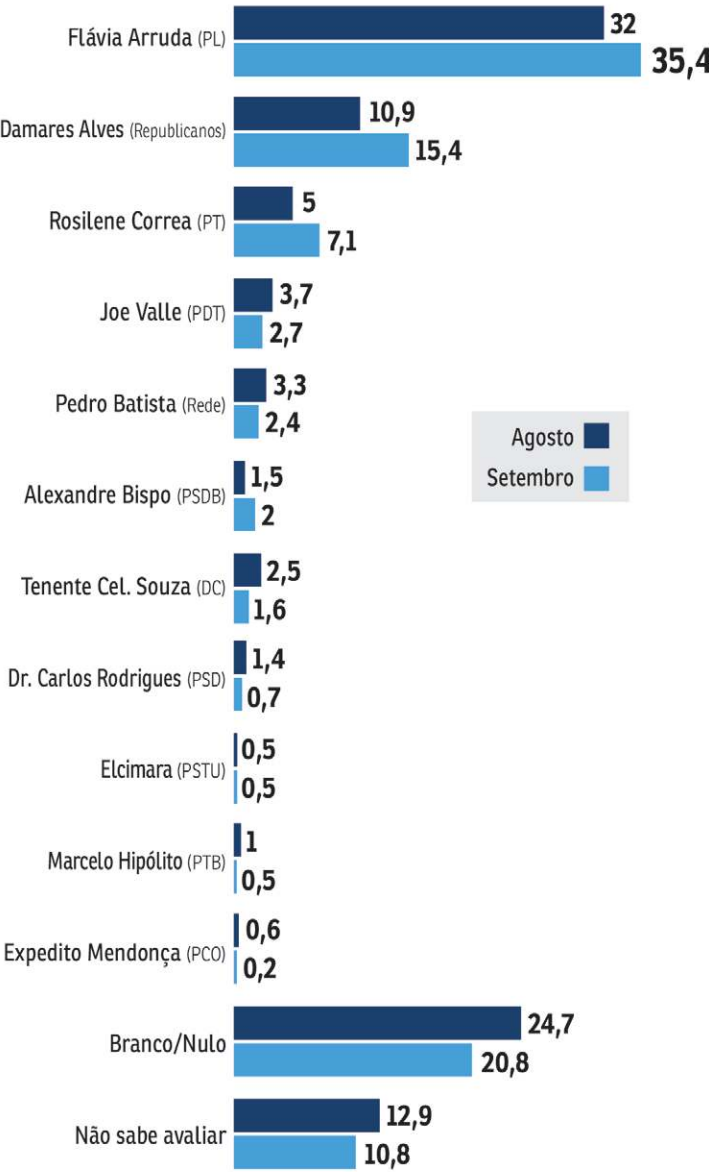
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Damares Alves — Republicanos

Ed Alves/CB/D.A Press

Rosilene Corrêa — PT

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Joe Valle — PDT

Cinco perguntas para...

ALEXANDRE GARCIA
CEO DO GRUPO OPINIÃO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Qual é o ponto de destaque desta rodada da pesquisa Correio/Opinião em relação ao Governo do Distrito Federal?

O grande destaque é a consolidação do Ibaneis, bem à frente dos outros candidatos. A expectativa de crescimento do Paulo Octávio ainda não se concretizou. Em estudos qualitativos que estamos fazendo, em outros contextos, tínhamos percebido um crescimento espontâneo do Paulo Octávio, mas isso não se reverteu em votos. Então, essa é uma surpresa.

Há chance de ter segundo turno?

A continuar o cenário como está não teremos segundo turno. Ibaneis levará no primeiro. Mas Paulo Octávio tem potencial para crescer, ou a Leila (Barros). Mas ela ainda não conseguiu emplacar. A senadora vem com os mesmos 9% e não passou disso. Há algumas semanas, temos verificado isso. Não temos visto ainda uma postura aguerrida do Paulo Octávio. Não estamos percebendo a campanha dele em campo, na rua. Mantendo-se assim a chance de segundo turno é mínima.

E em relação ao Senado? Flávia Arruda lidera. Está consolidada ou pode haver ainda uma virada?

Para o Senado, acho que existe um cenário um pouquinho diferente. A Flávia está bem, consolidada com um terço do eleitorado, mas a Damares cresceu. Ela subiu de 10% para 15% de intenções de votos. Há que se analisar as próximas semanas para ver como o eleitor da Damares vai se comportar. Ela é bastante desconhecida. A Flávia já tem um recall forte principalmente por causa do Arruda, mas se Damares continuar conquistando eleitores, o cenário pode mudar.

Bolsonaro agora está à frente do Lula. Foi um crescimento real?

Para mim, uma das grandes surpresas foi o crescimento do Bolsonaro no Distrito Federal. Sabíamos que ele vinha crescendo e isso vinha sendo apontado em pesquisas de várias regiões do país, mas em Brasília o cenário estava bastante dividido. De repente, Bolsonaro deu uma escalada forte e Lula caiu. Para mim, isso é um resultado que chama muita atenção. É um dos grandes destaques desta edição. Outra coisa que chama a atenção é o crescimento da rejeição ao Lula e a redução da rejeição ao Bolsonaro. A campanha está na rua, os programas eleitorais e debates estão acontecendo e isso pode, de alguma forma, estar interferindo na opinião do eleitorado, que ficou mais favorável ao Bolsonaro.

Mesmo com vários pontos à frente de Ciro Gomes e Simone Tebet, Lula perde dos dois no segundo turno. A que se deve isso?

Justamente pelo aumento da rejeição ao Lula. Aparentemente o eleitor, ao vê-lo se posicionando frente às questões polêmicas, avalia que ele tem muita coisa para explicar, muita coisa para justificar. Tem também o posicionamento dos outros candidatos. Simone Tebet se saiu muito bem nos debates e os outros candidatos estão se tornando mais conhecidos.

Pesquisa **Correio**/Opinião mostra que intenção de voto para o presidente aumenta na capital do país, enquanto a do petista cai. Na simulação de segundo turno, o atual líder da corrida sucessória perderia até para Ciro e Tebet

Bolsonaro passa Lula no DF

» ANA MARIA CAMPOS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) cresceu e ultrapassou o ex-presidente Lula na disputa pelos votos dos eleitores do Distrito Federal. Pesquisa **Correio**/Opinião aponta que, na consulta estimulada, Bolsonaro está com 41,4% das intenções de votos. Lula tem 29,8%.

Na rodada anterior, divulgada em 23 de agosto, os dois principais rivais da eleição presidencial estavam tecnicamente empatados. Lula tinha 39% e Bolsonaro, 36,7%. A margem de erro é de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

O candidato Ciro Gomes (PDT) aparece com 9,2%. Na rodada anterior, o pedetista tinha 7,2%. A senadora Simone Tebet (MDB), também cresceu. Ela aparece agora com 4,8%. Tinha 3,1%. A pesquisa **Correio**/Opinião foi a campo entre primeiro e 3 de setembro.

Os demais candidatos continuam com menos de 1%. Soraya Thronicke (União) tem 0,6%; Pablo Marçal (Pros) tem 0,6%, Felipe D'Ávila (Novo), 0,5%; Vera Lúcia (PSTU) obteve 0,3%; Léo Pericles (UP), 0,3%; Sofia Manzano (PCB), 0,2%; e José Maria Eymael (DC) não pontuou. Outros 2,6% não souberam avaliar e 9% vão votar em branco ou nulo.

O ex-deputado Roberto Jefferson (PTB) teve 0,6% das intenções de votos. Mas a candidatura dele à Presidência da República foi vetada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o partido formalizou o pedido de registro do Padre Kelmon como concorrente em substituição. Ele já era o vice na chapa.

O cenário registrado na consulta estimulada praticamente se repete na sondagem espontânea. Entre os eleitores do Distrito Federal, Bolsonaro tem 42%. Lula registra 27,5%. O presidente cresceu. Ele tinha 36,3% na rodada anterior que foi a campo entre 18 e 20 de agosto. Lula que aparecia com 36,6% teve uma queda de 9 pontos percentuais.

Ciro Gomes está com 7% e mais que dobrou dos 3,1% verificados na última pesquisa. Simone Tebet tinha 2,2% e agora está com 2,7%.

Na simpatia do eleitor, o presidente Jair Bolsonaro é o que aparece melhor. Ele tem a rejeição de 44,4%, atrás de todos os demais candidatos. Lula tem 56,6% de rejeição no DF. Só perde para Roberto Jefferson, com 57%, e Pablo Marçal, com 56,9%.

Ciro Gomes é o segundo com a menor rejeição: 44,5%. Simone Tebet aparece em terceiro com 46,8%. Em seguida, vem Soraya Thronicke (54,6%), Vera Lúcia (55%), Sofia Manzano (55,8%), Felipe D'Ávila (56,2%), Eymael (56,2%) e Léo Péricles (56,3%).

Segundo turno

Na disputa de segundo turno, Lula perde em todos os cenários. Na rodada anterior, era o contrário. A pesquisa **Correio**/Opinião indica que o petista agora teria 38,7% no confronto com Bolsonaro, que ficaria com 49,3%. No embate com Ciro Gomes, Lula perderia com 31,5% dos votos, contra 45,3% do pedetista. Simone Tebet alcançaria 37,7% e derrotaria o petista, com 36,6%.

Bolsonaro sairia vencedor de todos os embates. Em segundo turno com Ciro Gomes, teria 47% contra 39,5% do candidato do PDT. Com Simone Tebet, o presidente ficaria com 48,2%. A candidata do MDB teria 37,2%.

Avaliação do governo

Pesquisa **Correio**/Opinião indicou que 49,9% desaprovam o governo Bolsonaro e 46,5% aprovam. Para 38,3%, a gestão é ruim ou péssima e 37,2% consideram ótima ou boa. Outros 23,7% avaliam como regular.

A pesquisa fez ainda a seguinte pergunta: o presidente Jair Bolsonaro merece ser reeleito? A maioria disse que não. A resposta foi negativa para 51,3% dos entrevistados. Para 46,9%, Bolsonaro merece um novo mandato e 1,8% não souberam avaliar.

Ed Alves/CB/D.A Press

Miguel Schincariol/AFP

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Ed Alves/CB/D.A Press

4

1 - Jair Bolsonaro — PL
2 - Luiz Inácio Lula da Silva — PT
3 - Ciro Gomes — PDT
4 - Simone Tebet — MDB

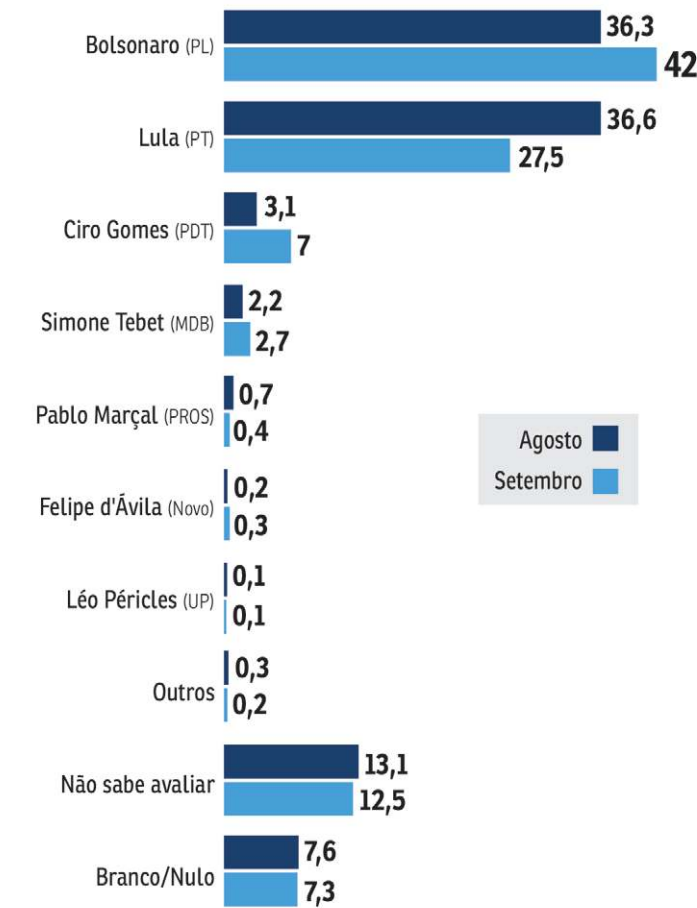
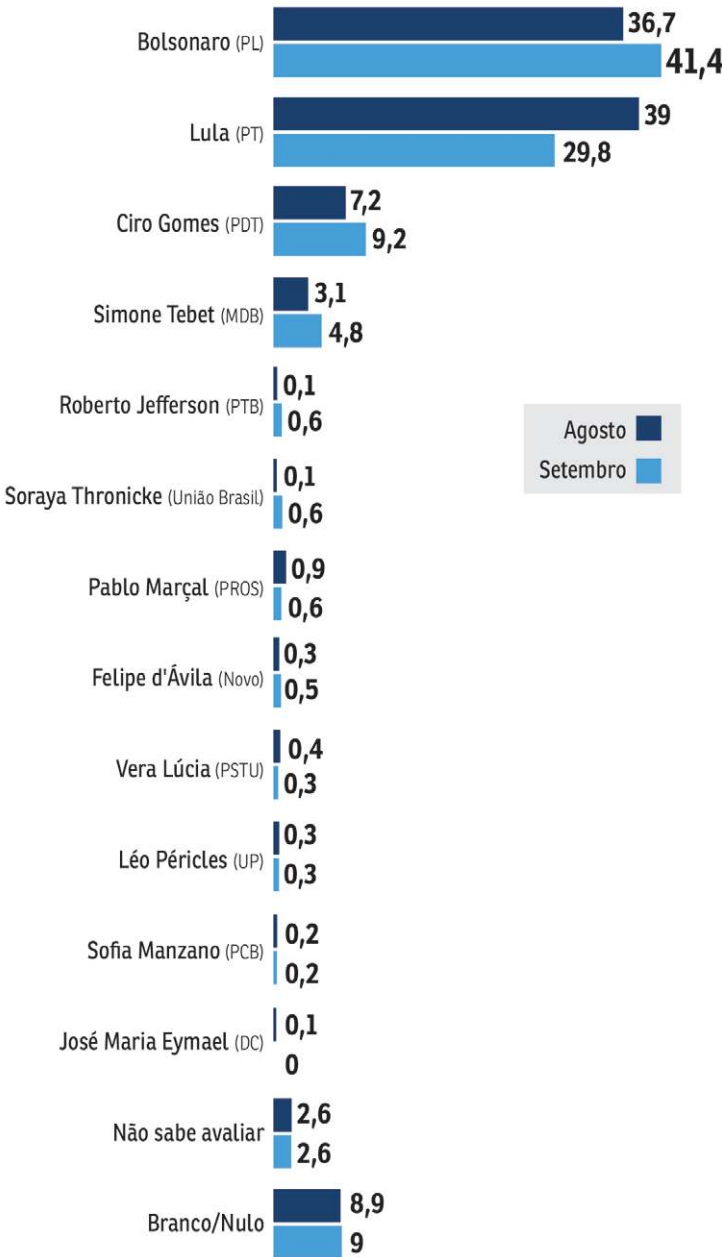
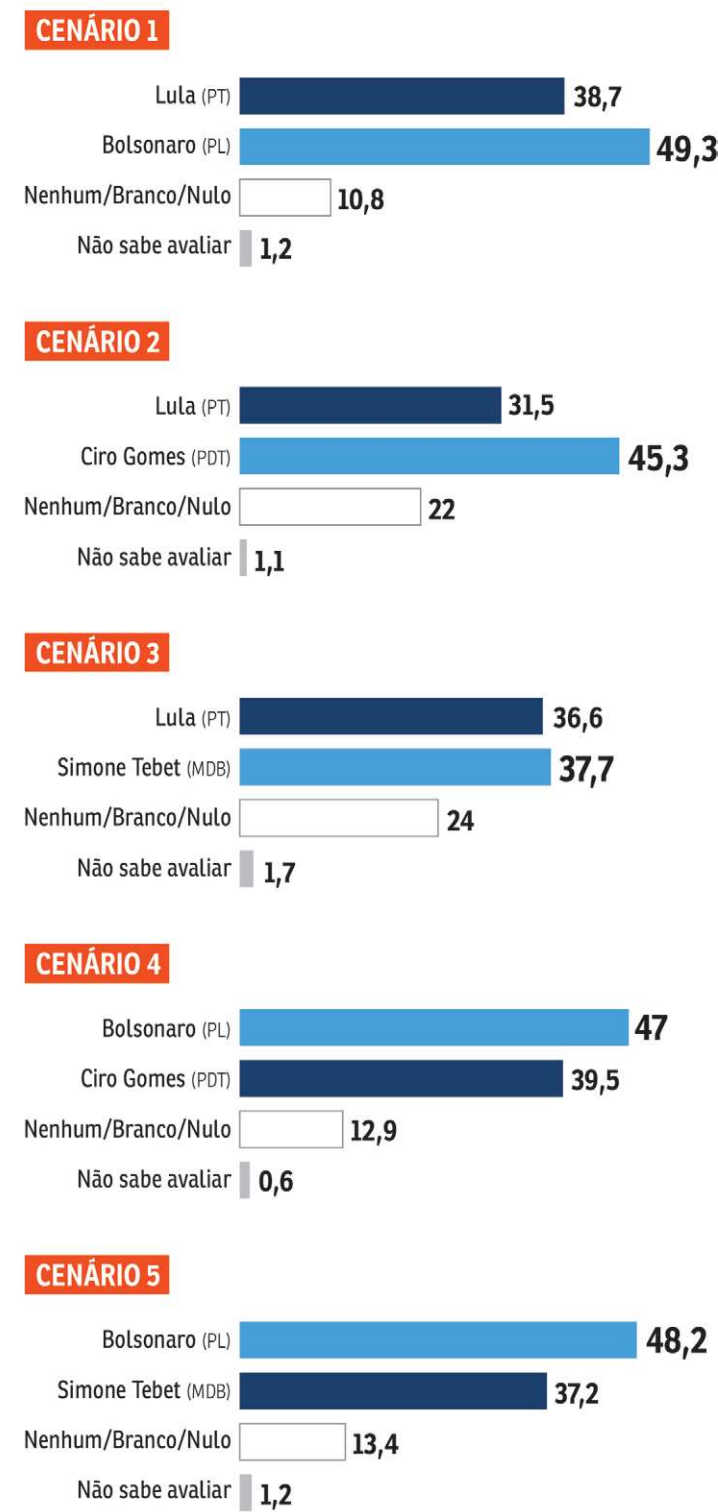
Rejeição impacta nome do PT

A influência da rejeição do ex-presidente Lula na disputa ao Governo do Distrito Federal é maior que a do ex-presidente Jair Bolsonaro. É o que mostra a pesquisa **Correio**/Opinião.

Na abordagem sobre a relação do candidato Leandro Grass (PV) com Lula, 66,2% disseram que não votariam no candidato da federação PT-PV-PCdoB pela proximidade entre os dois. Entre os entrevistados, 16,1% disseram que, ao saber que Grass é o candidato do petista, lhe daria o voto. Outros 14,8% afirmaram que poderiam votar. Essa parcela do eleitorado simpática à vinculação entre os dois atinge 30,9%.

A associação de Grass com o petista é atestada na pesquisa. Entre os eleitores do deputado distrital, 82,8% disseram que votam em Grass pelo apoio de Lula e 14,8% revelaram que poderiam votar por conta desse motivo. Essa vinculação atinge 97,7% do eleitorado de Leandro Grass.

No caso de Ibaneis Rocha (MDB), a relação também influencia. Entre os eleitores do governador, 77,2% aprovam a vinculação: 57,7% disseram que com certeza votam em Ibaneis pela proximidade com Bolsonaro. Outros 19,5% afirmaram que poderiam votar por esse motivo.

Entre o eleitorado total, 46,5% manifestaram contrariedade pela aliança entre Ibaneis e Bolsonaro e não aprovam a reeleição por esse motivo. Outros 52,3% responderam que votam ou poderiam votar no atual governador pelo apoio do presidente à sua candidatura. Desses, 33,8% disseram que votariam com certeza.

Nota técnica

Pesquisa registrada no TSE sob o número DF-07838/2022, encomendada pelo **Correio Braziliense**. **Correio**/Opinião foi a campo entre 18 e 20 de agosto, com 1.111 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Brasília ferve

Um leitor desavisado, que lê esta crônica em estado ou país (quanta pretensão a minha!) mais distante dos trópicos, pode logo fazer a relação com o período eleitoral. É fato que as eleições têm o poder de elevar a temperatura no campo simbólico — como já é possível ver nas ruas, de maneira mais tímida, e nas redes sociais, com toda a potência que a polarização dos últimos pleitos tem exercido.

Mas estou falando aqui de um calor nada metafórico. A miragem turva sobre o asfalto no pico do dia não me deixa mentir. Brasília ferve. Pega fogo. E ardem junto com essas chamas — reais e metafóricas — as narinas, ressecadas como castigo infame da umidade abaixo dos 20%. Quem moldou essa realidade certamente não teve pena dos mortais que estariam circulando por aqui.

E não sem razão. Talvez a nossa estupidez mereça ser brindada com o tempo árido, e a secura no passe de um reflexo de nossos corações petrificados. Quanto amargura, hão de dizer alguns. Mas numa situação como a atual, não há espaço para rodeios ou meias palavras. É preciso ir direto ao ponto.

E aí, quem sabe, os leitores de pontos mais afastados dos trópicos tenham razão. Essa crônica é também um pouco sobre a temperatura do país diante do processo eleitoral doloroso que temos enfrentado. Evidente que é impossível não levar em consideração as paixões quando os candidatos mais bem colocados clamam justamente pelo oposto.

A consciência, porém, meu caros, talvez seja o melhor guia para ajustar o termômetro do nosso sistema eleitoral interior e transformar a guerra em tratado de paz. Lembrar (e reconhecer) que o voto consiste em um instrumento poderoso de exercício da democracia é um primeiro passo. Depois disso, no entanto, vários outros são necessários para impedir que a febre se alastre.

Não que a temperatura alta não seja bom sinal. Na cidade, é momento de ir às ruas, ocupar parques, o Eixão do Lazer, a Água Mineral. É tempo de tomar picolé e milkshake. De se bronzear às margens do Lago, nos clubes, nas piscinas. Hora de marcar festas ao ar livre sem medo da chuva e de se programar para a maior celebração de todas quando as primeiras gotas caírem.

Na política, é sinal de que os eleitores estão interessados e nada apáticos, o que seria o pior dos cenários. Mas como a sabedoria popular já adianta, a diferença entre o veneno e o remédio é a dose. Sol em excesso queima a pele. Secura em demasia desidrata. Democracia sem justiça eleitoral morre.

ELEIÇÕES 2022

Leila Barros (PDT) esteve em Ceilândia e defendeu o esporte como ferramenta de desenvolvimento. Paulo Octávio (PSD) foi ao Paranoá ouvir da comunidade quais são as demandas locais. Cinco candidatos participaram do Ato pelas Águas

De volta aos berços eleitorais

» ANA ISABEL MANSUR
» DARCIANNE DIOGO
» PEDRO IBARRA
» RAFAELA MARTINS

O domingo de campanha dos candidatos ao Governo do Distrito Federal teve como tema principal os berços eleitorais. Enquanto Leila Barros (PDT) foi ao Ginásio Regional de Ceilândia falar sobre fomento e investimento ao esporte e ao lazer, tema que a colocou na política quando foi secretária de Esporte do ex-governador Rollemberg. Paulo Octávio (PSD) voltou a um local que "ajudou a construir": o Paranoá. Ele conversou com a população na Feira do Produtor para levantar as demandas mais pedidas. Os demais candidatos passaram pelo Paranoá, Estrutural, Brazlândia e Lago Norte.

O empresário Paulo Octávio ressaltou que tem uma relação de longa data com o Paranoá e quer dar melhores condições para a população. "A região cresceu, ganhou o Paranoá Parque e um condomínio de 12 mil apartamentos no Itapoã, então, imagine a demanda que teremos dos equipamentos públicos", explica. Na ocasião, o postulante ao Buriti disse que pretende melhorar a economia do DF. "Nós queremos valorizar todas as cidades, queremos criar áreas de desenvolvimento em todas as cidades. Nosso plano é criar 100 mil empregos em quatro anos, sendo 5 mil só de governo e o resto na iniciativa privada", prometeu.

A senadora e candidata Leila Barros conversou com eleitores que acompanhavam um campeonato infanto-juvenil de karatê na Ceilândia. Ela aproveitou o foco para falar sobre as iniciativas esportivas que pretende implementar na região. "A Ceilândia é um local forte para desenvolvimento de potenciais atletas, mas não só isso. Tem vários institutos, muitas OSCIPs e um terceiro setor muito envolvido na promoção da cidadania por meio do esporte e da cultura. Queremos desenvolver essa área e potencializá-la cada vez mais", completa.

Compromissos

À tarde, o candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) conversou com feirantes, lideranças e empresários da Estrutural. Depois, o governador compareceu à festa de comemoração de aniversário do secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, na Aruc, no Cruzeiro.

O senador Izalci Lucas (PSDB) reuniu-se com colaboradores em São Sebastião, participou de uma reunião na comunidade do Sol Nascente e Pôr do Sol e esteve no lançamento da campanha da candidata a deputada federal Andreia Moura (PSDB Mulher-DF).

Fórum

Ontem, cinco candidatos ao GDF participaram do Ato em Defesa das Águas, no Núcleo Rural Tamanduá, no Paranoá. Keka Bagno (PSol), Leandro Grass (PV), Lucas Salles (DC), Renan Arruda (PCO) e Robson da Silva (PSTU) sentaram à mesa para discutir propostas sobre preservação de nascentes, combate à grilagem e regularização de terras.

Eles assinaram, ao fim do encontro, o Manifesto pela Preservação das Águas e pelo Futuro do Distrito Federal e foram batizados com as águas da Serrinha, Lago Oeste e Águas Emendadas.

Gustavo Moreno/Campanha do Paulo Octávio

Paulo Octávio fez corpo a corpo na Feira do Produtor do Paranoá

Sergio Dutti/Campanha de Leila do Volei

Leila Barros em campanha em um campeonato de karatê em Ceilândia

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje

Paulo Octávio (PSD)

9h — Reunião com colaboradores do deputado Jorge Vianna, na Asa Sul
10h — Entrevista para a UnBTV
10h30 às 12h — Reunião com coordenadores, na Asa Norte
17h — Abertura da exposição Bicentenário da América, em comemoração aos 200 anos da independência do Brasil, na Asa Sul
19h30 — Culto na Igreja Pentecostal Missão da Fé, em Ceilândia

Izalci Lucas (PSDB)

9h — Entrevista para a Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília (UnBTV)
10h — Media Training, no estúdio do PSDB
15h — Reunião interna
17h – Caminhada na rodoviária do Plano Piloto
19h — Sabatina Associação Comercial (ACDF), no Setor Comercial Sul
21h30 — Jantar com empresários

Ibaneis Rocha (MDB)

9h — Fórum de debate Café com Política, no Lago Sul
19h — Visita à Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal, no SIA
20h — Reunião com toda a liderança e empresários evangélicos, na 603 Sul

Leila Barros (PDT)

10h — Entrevista para a Band News FM
11h — Reunião interna
15h — Reunião com apoiadores
17h — Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto

Robson Raymundo (PSTU)

10h — Reunião virtual com candidatos do PSTU
19h — Reunião virtual com filiados e simpatizantes

Leandro Grass (PV)

11h — Gravação de entrevista para a Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília (UnBTV)
12h30 — Panfletagem no Centro de Ensino Médio da Asa Norte (Cean)
15h30 — Plenária da Economia Solidária — conversa com representantes do setor, na sede do Sinpro
19h — Cultura com Grass — apresentação das propostas do plano de governo para o setor cultural, no Shopping ID
21h — Reunião com Associação dos Motoboys, no Varjão

Keka Bagno (PSol)

11h — Reunião da Coordenação Majoritária (PSol-Rede)
14h às 15h30 — Entrevista UnB sobre plano de governo

Lucas Salles (DC)

9h às 12h — Visita à Rodoviária do Plano Piloto

Teodoro da Cruz (PCB)

10h — Entrevista para Universidade de Brasília
17h — Rodoviária do Plano Piloto

Os candidatos Renan Rosa (PCO) e Coronel Moreno (PTB) não enviaram as agendas até o fechamento desta edição

OBITUÁRIO

Antônio Carlos Scartezini, 77 anos

» DARCIANNE DIOGO

O velório do jornalista Antônio Carlos Scartezini, mais conhecido como A.C. Scartezini, será hoje, às 11h, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Depois de ficar internado um mês na unidade de terapia intensiva (UTI) e na enfermaria do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), A.C morreu ontem, em decorrência de uma insuficiência cardíaca. Ele deixa o filho, Bernardo Scartezini, 46, e a esposa, Virginia Scartezini, 74.

O jornalista trabalhou em importantes veículos de imprensa do país, entre eles **Correio Braziliense**, *Revista Veja*, *Folha de S. Paulo* e *Jornal do Brasil*. "Meu pai foi jornalista de política e participou de períodos muito intensos e conturbados da política brasileira. Ele pegou o auge da ditadura e, depois, o processo de redemocratização", orgulha-se Bernardo Scartezini.

Trajetória

Natural de Goiânia, A.C se formou em sociologia, antropologia e ciências políticas pela Universidade de Brasília (UnB) e iniciou a carreira no jornalismo no final dos anos 1960. Na década de 1980, trabalhou em redações de São Paulo. Na redemocratização do país, retornou para a capital da República e passou a escrever para o **Correio Braziliense**

Amigo e jornalista, Eduardo Brito, 65, recebeu a notícia da morte de Scartezini com tristeza. "Trabalhei muito tempo com ele no *Estadão*, e posso afirmar que o A.C era um repórter fora do padrão e que sempre procurava informações diferenciadas. Ele foi um mestre em fazer fontes. Foi assim que ele fez muita coisa que ficou marcada na vida dele e no jornalismo", disse. Eles também atuaram juntos no **Correio**.

Durante a carreira, A.C escreveu e publicou dois livros: *Segredos de Médici*, em 1985, que traz entrevistas com o ditador Emílio Garrastazu e documentos. A outra obra é *Dr. Ulysses*, uma biografia do político Ulysses Guimarães.

Arquivo Pessoal

A.C. Scartezini voltou a Brasília para cobrir a redemocratização

Colaborou Rafaela Martins

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 4 de setembro de 2022

» Campo da Esperança

Antônio Aquino Aguiar, 84 anos
Bernardo Brasil Peres, 18 anos
Camillo Flammarion Soares, 88 anos
Ednardo de Freitas Machado, 74 anos
Francisco Ivaldo da Silva Andrade, 65 anos
Isaura Maria Melgaço, 75 anos
Joana Conceição da Cruz dos Santos, 91 anos
Márcio Lopes Pereira, 61 anos
Maria dos Remédios Cabral, 94 anos
Rute Nunes Teixeira, 80 anos
Ruth Leite de Souza, 79 anos
Terezinha Romana de Azevedo, 87 anos
Vicente Cristino Filho, 85 anos

» Taguatinga

Agnello Vieira dos Santos, 94 anos
Alex de Sousa Lima, 43 anos
Antônio Pereira da Silva, 65 anos
Diego Silva dos Santos, 36 anos
Heitor Ferreira de Souza, menos de 1 ano
Manoela Maria de Jesus, 76 anos
Maria Caldeira de Souza, 84 anos
Maria Helena Dias Silva, 70 anos
Maria Luíza da Silva, 87 anos
Pulqueria das Neves Lucas, 57 anos
Teodoro Neto Moraes Rocha, 60 anos

» Gama

Vera Lúcia Rodrigues de Sousa, 48 anos

» Planaltina

Alderico de Souza Caldas, 88 anos
Marcos Antônio Dutra Bandeira, 61 anos
Maria dos Anjos Silva, 70 anos

» Brazlândia

Kenji Uejo, 81 anos

» Sobradinho

Balbina Bárbara de Morais, 77 anos
Maria Juscirene da Costa, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Edmilson do Nascimento de Freitas, 79 anos
Édison Cordeiro Garcia, 70 anos (cremação)
Lucy Souza de Lima, 82 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Atritos fazem parte da realidade e certamente são menos danosos do que a dissimulação, do que o oculto debaixo do tapete"
Lya Luft

Centro-Oeste fechou agosto com menor preço do etanol no país

O preço médio do litro do etanol no Centro-Oeste, em agosto, foi de R$ 4,32, valor 13% abaixo da média nacional. E 8,47% mais barato do que o mês de julho. É o menor entre as regiões do país. A gasolina foi comercializada a R$ 5,59, com recuo de 9,77%. Já o diesel comum e o S-10 foram encontrados a R$ 7,36 e R$ 7,52, com redução de 4,83% e 4,35%, respectivamente.

Mais caro no DF

Em julho, o DF tinha a gasolina mais barata da região (R$ 5,94) e o etanol mais caro (R$ 5,35). Em agosto, foi Goiás que registrou o litro da gasolina mais barato do Centro-Oeste e do país: R$ 5,35, com recuo de 10,4%, em relação ao mês anterior. Brasília continuou com o preço médio do etanol mais caro, a R$ 4,83. É o que aponta o último levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL).

Tendência de recuo

"O etanol, quando comparado à gasolina, se apresentou como o combustível mais vantajoso apenas no Mato Grosso. Devemos aguardar os reflexos da última redução, anunciada pela Petrobras, para a gasolina. É cedo para cravar uma projeção, mas podemos dizer que há uma tendência de recuo importante", aponta Douglas Pina, diretor-geral de mainstream da Divisão de Frota e Mobilidade da Edenred Brasil.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Edenred Brasil/Divulgação

Credenciados

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Ticket Log. A empresa tem no raio de clientes 1 milhão de veículos, com uma média de oito transações por segundo no país.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Propostas de campanha para micro e pequenas empresas

Enquanto, de um lado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) anuncia a recriação, num próximo mandato, do Ministério da Indústria e do Comércio, Lula (PT) se comprometeu, de outro, a criar o Ministério das Micro e Pequenas Empresas. O petista dedicou um grupo de trabalho só para pensar medidas de apoio ao setor. Pois um cenário bem complicado se desenha para o início do ano que vem, podendo devastar muitas empresas: o estrangulamento financeiro por grandes dívidas acumuladas com o aumento dos juros atrelados à Selic.

Fundo público

O programa prevê uma ação de socorro financeiro ao setor com fundo público para reduzir a alta inadimplência e formas de renegociação. Os bancos públicos, como BNDES e Caixa, terão uma atuação mais especial com o segmento, com acesso ao crédito. Uma forte campanha de valorização de compras em pequenos negócios e o governo como grande cliente deles também estão nos planos da chapa Lula-Alckmin.

Alteração no Artigo nº 179

Incluir no Artigo nº 179 da Constituição Federal o tratamento diferenciado para micro e pequenas empresas em questões trabalhistas faz parte da política pública pensada para o setor. Mas com a participação direta de empregados, empregadores e governo.

Olhar diferenciado

Em resumo, o conceito é de que não pode recair sobre os pequenos negócios o mesmo peso das regras definidas para os grandes. As duas cabeças responsáveis pelo programa de governo são Luiz Barretto Filho (PT), ex-presidente do Sebrae nacional; e Valdir Oliveira, do PSB e do Sebrae DF.

C&A Brasil/Divulgação

Usina solar da C&A no DF

A C&A Brasil deu início em Brazlândia à operação da sua nova usina solar, construída em parceria com a Faro Energy. Ela abastecerá exclusivamente as lojas da capital federal. "Além dos ganhos socioambientais, como a redução das emissões dos gases de efeito estufa, temos mais geração de empregos", afirma Ciro Neto (**foto**), diretor de Desenvolvimento e Expansão da C&A Brasil.

Desagravo a empresários alvos de ação do Supremo

Ainda repercute muito no meio empresarial a operação da Polícia Federal, a mando do Supremo Tribunal Federal, em cima de empresários por causa de mensagens de WhatsApp. "O STF, num ativismo judicial sem precedentes na história judiciária brasileira, invade competências e jurisdições. Criminaliza conversas que apenas revelam opiniões, que apenas revelam o exercício constitucionalmente garantido a qualquer cidadão de emitir a sua opinião. O nosso sindicato, em desagravo aos empresários investigados, afirma nossa solidariedade, em especial aos do Coco Bambu, associados da nossa entidade", destaca nota oficial assinada pelo presidente do Sindhobar-DF, Jael Silva. Cerca de 100 entidades no país também se manifestaram no mesmo sentido, entre elas a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL).

CLIMA / Com temperatura acima de 30°C, termômetros do DF, ontem, registraram um ar árido e quente. Em Planaltina, a máxima chegou a 32,7°C e a umidade relativa do ar ficou abaixo de 12%. Médicos recomendam bastante ingestão de água

Calor e seca: 121 dias sem chuvas

» RAFAELA MARTINS

Ed Alves/CB

No Parque da Cidade, Marcelo Frossard e os filhos, Carlos e Pedro, fizeram uma parada para tomar água de coco e recompor a energia

Em 7 de agosto, os brasilienses sentiram na pele o dia mais quente do ano. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros marcaram 32,9°C na Estação de Águas Emendadas, em Planaltina. Nas horas mais quentes de ontem, não foi diferente. O primeiro fim de semana de setembro alcançou os 32,7°C, com umidade relativa do ar abaixo de 12%, indicando alerta emergencial.

O inverno — estação que marca o período seco e quente durante o dia, e o frio nas madrugadas — levou os cidadãos aos parques em busca de sombra, às sorveterias em busca de refresco e ao Lago Paranoá, a famosa praia de Brasília, para se aliviar. Acompanhado dos filhos, Marcelo Frossard, de 41 anos, não resistiu ao calor e parou com as crianças de 7 e 3 anos para comprar água de coco, no Parque da Cidade.

Por volta das 17h30, o trio sentou com objetivo de se hidratar. Para Marcelo, estar com os filhos praticando atividade física é prazeroso, mas com responsabilidade. "A gente gosta muito de andar de bicicleta e fazemos isso sempre. Saímos de manhã e, à tarde, fomos para casa, mas havia sol, dia bonito, e decidimos terminar de aproveitar. Confesso que a gente é do calor, gostamos do tempo mais quente, mas a pele está muito seca, estamos sentindo. Água de coco e açaí não podem faltar", contou o pai.

O Distrito Federal está em estado de alerta, como divulgou o Instituto Nacional de Meteorologia. Entre junho e setembro, a baixa umidade relativa do ar e a falta de chuvas, somando 121 dias na capital do país, preocupam as autoridades. A Defesa Civil recomendou que a população evite a prática de atividades ao ar livre no período entre às 10h e às 17h, aumentar a ingestão de líquidos, não tomar banhos prolongados com água quente e muito sabonete, descartar o uso excessivo de ar-condicionado e usar protetor solar.

Para o tempo seco, também é importante utilizar hidratante e umidificadores de ambientes. Crianças e idosos precisam de atenção especial, pois são os mais afetados pelo tempo. É nesta época do ano que há maior número de problemas respiratórios. Os baixos índices podem provocar problemas, como complicações alérgicas e respiratórias, devido ao ressecamento de mucosas, sangramento pelo nariz, ressecamento da pele e irritação dos olhos.

Complicações

Para o começo desta semana, o cenário se repete no DF. A meteorologista Andrea Ramos disse ao **Correio** que não há previsão de chuva para os próximos 10 dias. "Esta época, em Brasília, é esperada, mas alguns cuidados precisam ser tomados. Sem previsão de chuvas, com altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar, o brasiliense continuará sofrendo com o bloqueio atmosférico que proporciona a massa de ar seca e quente no Centro-Oeste", explicou a profissional.

Em relação aos cuidados com a saúde, o professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) e pneumologista Ricardo Martins ressaltou que as pessoas não precisam se preocupar com o alerta vermelho, pois, apesar do tempo estar seco e quente, o brasiliense consegue reverter esse quadro tomando alguns cuidados.

"Ninguém precisa se desesperar porque isso acontece só em um período do dia, pois é transitório. De qualquer maneira, há necessidade de o cidadão reforçar as defesas e a umidificação do corpo e do meio ambiente. Como nosso organismo é constituído 70% de água, a ingestão de líquido é fundamental para o bom funcionamento dos órgãos. Por isso, beba água, consuma sucos de frutas naturais, legumes, verduras, passe protetor solar, use toalhas molhadas e evite atividades físicas severas em horários quentes, pois a desidratação é o que mais preocupa", falou o médico.

PREVISÃO

Hoje
Temperatura máxima: 29°C
Temperatura mínima: 14°C
Umidade relativa do ar: entre 20% e 50%

Amanhã
Temperatura máxima: 28°C
Temperatura mínima: 13°C
Umidade relativa do ar: entre 25% e 70%

Quarta-feira
Temperatura máxima: 28°C
Temperatura mínima: 12°C
Umidade relativa do ar: entre 30% e 75%

Consumidor Direito + Grita

O contrato está submetido ao Código de Defesa do Consumidor (CDC). A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é o órgão responsável pela regulação, normatização, controle e fiscalização

O plano de saúde negou atendimento? Veja o que fazer

» CARLOS SILVA*

Não há dúvidas de que grande parte da população considera a saúde um dos "bens" mais valiosos. Alguns buscam os cuidados necessários por meio da contratação de planos de saúde. Porém, em certos casos, o que deveria ser uma mão na roda vira uma grande dor de cabeça. Mas o que fazer para garantir os direitos em situações como essas? O **Correio** ouviu especialistas sobre o tema.

O contrato de um plano de saúde está submetido a normas impostas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). Além disso, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) — vinculada ao Ministério da Saúde — é o órgão responsável pela regulação, normatização, controle e fiscalização das atividades relativas à assistência privada à saúde.

"Todo contrato articulado entre particulares implica a autonomia da vontade — liberdade de contratar, emitindo regras que devem ser observadas entre as partes. No caso do contrato de um plano de saúde, esse não tem autonomia irrestrita. Ele deve respeitar tanto as regras impostas no CDC quanto a Lei Nº.9.656, de 1998, que dispõem sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde", explica a advogada Mariana Devezas, especialista em direito do consumidor e professora do curso de direito da Universidade de Brasília (UnB).

Com isso, ao consumidor é concedido um conjunto de serviços, diz a advogada Ildecer Amorim. "Quem contrata um plano de saúde possui direitos básicos, tais como: consultas, exames e procedimentos, que dependem da categoria do plano contratado: ambulatorial, hospitalar (com ou sem obstetrícia), referência ou odontológico", esclarece.

Maria Soares, 69 anos, moradora da Asa Sul, é uma das pessoas que teve transtorno com o plano de saúde. A aposentada conta que, no momento em que precisou fazer uma cirurgia de catarata, teve o pedido negado. "Falaram que eu não tinha idade suficiente, mesmo a cirurgia sendo de baixo risco. Mandei todos os documentos, mas negaram", afirma. A idosa ainda tenta recorrer da decisão e afirma que a saúde dela tem sido afetada pelo problema. "As dores só aumentam e não me dão resposta do que vai ser feito", indigna-se.

Carências

Outro ponto levantado quando se fala de planos de saúde é sobre o tempo de carência, período em que o consumidor, mesmo após a contratação do plano, não tem direito ao atendimento relativo a algumas coberturas específicas. "O problema é que, embora o consumidor tenha direito ao atendimento de urgência ou emergência nas primeiras 24h (Lei n. 9.656/98, artigo 12) após a contratação do plano de saúde, as operadoras limitam a cobertura apenas às primeiras 12h, apoiadas em normas da ANS — Resolução CONSU nº 13/1998", informa Ildecer.

Entretanto, para que a seguradora limite os prazos para atendimento, esses devem ser informados no contrato, como explica a advogada Simone Magalhães, especialista em direito do consumidor. "Os prazos máximos de carência estabelecidos na legislação são: urgência e emergência — 24 horas (a partir de 24 horas o atendimento em caso de urgência e emergência é obrigatório, mas devem ser observadas as regras de cobertura para cada tipo de plano contratado); parto a termo (aquele realizado a partir da 38ª semana de gravidez) — 300 dias; demais casos (ex.: consultas, exames, internações, cirurgias) — 180 dias", detalha a especialista.

Simone também fala sobre a questão das chamadas doenças e lesões preexistentes (DLP) — aquelas que o consumidor (ou o seu responsável legal) saiba ter à época da contratação do plano de saúde. O consumidor não pode ter o contrato negado por estar nessa condição. Mas, quando solicitado, deve informar à operadora sobre aquelas doenças que ela tenha conhecimento, pois existem opções legais para sua cobertura.

MAURE

A operadora do plano de saúde pode requisitar a realização de exames médicos do consumidor para verificar a existência de doenças ou lesões preexistentes. Se não for solicitado e o consumidor não souber da existência delas no momento da contratação, o plano não poderá negar cobertura.

"Em regra, a operadora pode negar cobertura da doença ou da lesão preexistente durante o período de até 24 (vinte e quatro) meses, se estiver estabelecido no contrato, quanto aos procedimentos de maior complexidade relacionados diretamente a elas", esclarece. Porém, deve ser oferecido ao consumidor uma cobertura parcial temporária (CPT), que engloba apenas procedimentos de baixa complexidade.

"Deve constar no contrato ou em aditivo contratual quais são os procedimentos de alta complexidade que não serão atendidos no período de até 24 meses", completa.

Demais procedimentos, como consultas e alguns exames, serão cobertos pela operadora, conforme o tipo de plano contratado, após o cumprimento dos prazos de carência. Após o cumprimento dos 24 meses de CPT, o plano deverá cobrir totalmente a doença ou lesão preexistente.

De acordo com a especialista, outra possibilidade que a lei prevê é a oferta de um "agravo" ao consumidor, ou seja, um acréscimo no valor da mensalidade para que ele tenha direito à cobertura completa da doença ou lesão preexistente.

E o rol taxativo?

Além do tempo para acionar o plano, o tipo de serviço coberto também é assunto de muita discussão, até mesmo na esfera legislativa. Na última segunda-feira, o Senado aprovou projeto que obriga planos de saúde a cobrir serviços não inclusos no lista da ANS (rol taxativo), que inclui, atualmente, 3.368 itens. O texto agora segue para sanção presidencial.

"Na vigência desta alteração, o cidadão a que for indicado um novo tratamento deve buscar a ANS, fazer por escrito um protocolo, explicando que o procedimento tem recomendação de um órgão de tecnologia em saúde em âmbito nacional e mundial. Também deve haver comprovação de eficácia e estudos científicos sobre esse tratamento. Ou seja, é bom que se junte todos essas evidências para que a ANS envie ao plano de saúde a definição do recurso terapêutico e imponha sua realização", explica Daniella Torres, professora do curso de direito do Ceub e especialista em Direito Médico.

O consumidor que tiver seus direitos desrespeitados pode procurar diversos meios para recorrer de uma decisão e fazer com que o plano de saúde cumpra o que está previsto em lei. "Temos alguns instrumentos que são extrajudiciais, como o portal Consumidor.gov, mas o registro da situação pode ser feito na própria ANS e, em último caso, ajuizar uma ação", indica Devezas.

Em caso de violação dos direitos do consumidor, a empresa deve ressarcir o contratante do plano de saúde. "O CDC garante como direito básico a efetiva reparação dos danos que o consumidor sofrer em virtude de uma ação ou de uma omissão do fornecedor (art. 6º,VI), por exemplo, alguma negativa de cobertura que ocasione transtornos ou agravos à saúde", explica Simone Magalhães.

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

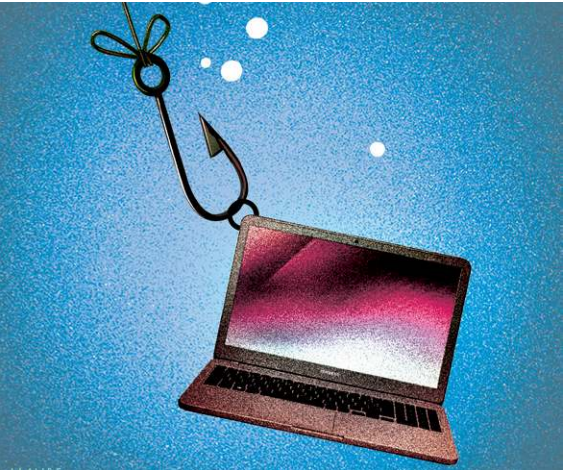
Evite problemas

- » Verifique se as coberturas do produto estão dentro das suas necessidades.
- » Consulte o ranking anual da ANS para verificar a qualidade do serviço prestado pelos planos de saúde do seu interesse
- » Verifique atentamente se o produto oferecido se encaixa no seu perfil, não se deixe influenciar apenas pelo preço do plano.
- » Consulte a maneira como a operadora desejada faz o reajuste do plano.

» DELL

PRODUTO COM DEFEITO

» DANILO MERGULHÃO
Asa Norte

O advogado Danilo Mergulhão, 40 anos, morador de Asa Norte, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* por causa de problemas com um computador da marca Dell. Ele comprou um notebook Dell G5 15 5590 em 21 de janeiro de 2021, com garantia estendida até 6 de fevereiro de 2023. Porém, o produto apresentou defeito no teclado desde o início de uso. Somente após muitos telefonemas para a assistência virtual, várias peças foram trocadas em uma autorizada, em janeiro de 2022. Dois meses depois, o equipamento voltou a apresentar os mesmos defeitos. Por isso, ele quer a devolução do valor pago pelo computador.

Resposta da empresa:
» O *Grita do Consumidor* fez contato com a empresa, que informou que precisaria de mais dados, que deveriam ser passados diretamente pelo consumidor, para dar continuidade à apuração do caso.

Comentário do consumidor:
» *Só houve resolução quando eu ingressei com uma demanda no consumidor.com e quando eu expus em um vídeo o defeito da máquina. Então, a resolutividade foi péssima, porque não foi natural. Eu tive que passar mais de um ano reclamando com a empresa. E tive que expor a minha empresa em uma rede social para que a troca fosse efetuada.*

» HURB

MUDANÇA DE VIAGEM

» FREDERICO MONTEIRO FILHO
Park Way

O bancário Frederico Monteiro Filho, 44 anos, morador do Park Way, procurou a coluna *Grita do Consumidor* para falar sobre problemas no agendamento de uma viagem por meio da Hotel Urbano (Hurb). Ele conta que comprou um pacote em setembro de 2021, para viajar com a mãe para Orlando (Estados Unidos). Em dezembro do mesmo ano, o bancário informou à empresa três datas possíveis para a viagem, que ocorreria em outubro de 2022. A Hurb respondeu que a data da viagem seria comunicada em 17 deste mês, mas isso não ocorreu. "Até agora nada! Entrei em contato com o chat e pediram mais 15 dias úteis para resolver (ou seja, em cima da hora) ou que aceitássemos viajar em 2023", protesta.

Resposta da empresa:
» Até o fechamento desta edição, a Hotel Urbano (Hurb) não se manifestou sobre o caso.

Comentário do consumidor:
» *A conduta do Hurb é de total descaso, está nos causando transtornos e deixou minha mãe super abalada, pois ela criou grandes expectativas (nós dois criamos!) e estava cheia de planos. O descaso do Hurb nos deixou muito decepcionados! Não recomendo a empresa.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

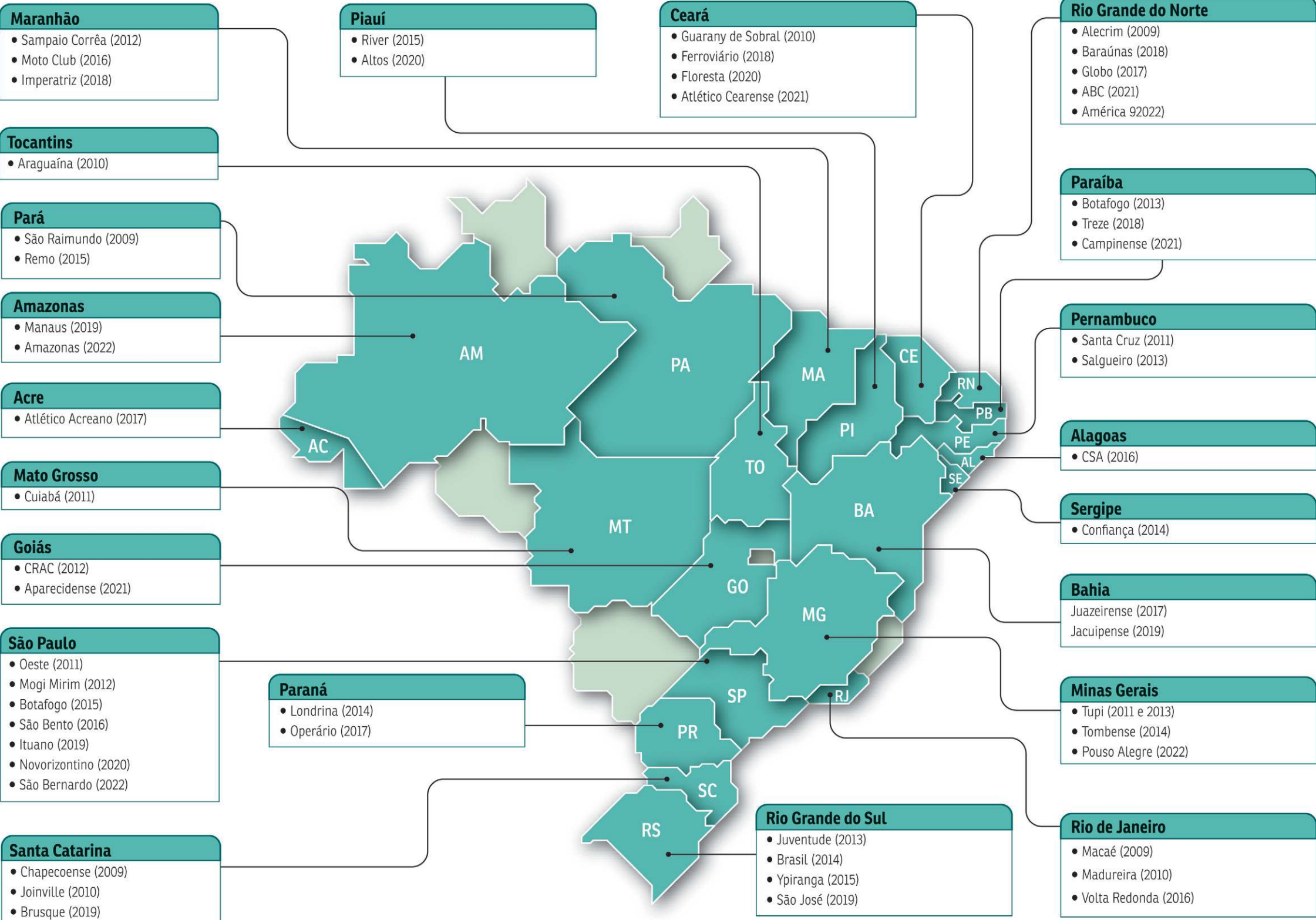
www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

#partiucatar

Quando o relógio marcar 16h, em 23 de novembro, o Canadá estará oficialmente de volta à Copa depois de 36 anos. A única participação rolou no México, em 1986. A seleção perdeu para França (0 x 1), Hungria (0 x 2) e União Soviética (0 x 2). Anfitriã em 2026, em parceria com os Estados Unidos e o México, o Canadá acumulará milhas no Catar para fazer bom papel, em casa, daqui a quatro anos.

A DIMENSAO CONTINENTAL DO VEXAME CANDANGO

21 estados conseguiram subir pelo menos um clube da Série D para a C desde 2009. O DF está entre as seis unidades da federação que jamais catapultou um time para a terceirona ao lado do Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima.

Os times que subiram da D para a C por estado

SÉRIE D Distrito Federal é uma das seis unidades da federação que jamais conseguiu catapultar um time da última divisão, criada em 2009, para a terceira. Enquanto a capital do país acumula decepções, Amazonas promove dois clubes em quatro anos

Fora do mapa de acesso

» MARCOS PAULO LIMA

Nove anos depois de inaugurar o estádio mais caro da Copa do Mundo de 2014, o Distrito Federal não consegue honrar os discursos usados para erguer a segunda maior arena do país. Uma das justificativas ao investir R$ 1,575 bilhão na construção da arena com capacidade para 72.788 pagantes era entrar na briga com São Paulo para receber a partida de abertura. A outra, usar o gigante de concreto para impulsionar o abstrato desenvolvimento do futebol candango.

Quando recebeu sete jogos do Mundial, a capital do país só tinha figurantes na Série D do Campeonato Brasileiro. O cenário continua inalterado. As expectativas foram frustradas nesta temporada cinco meses antes do fim do ano. O Ceilândia deu adeus à quarta divisão na fase de grupos. Atual bicampeão do DF, o Brasiliense caiu no primeiro mata-mata diante do Nova Venécia-ES.

Das 12 cidades sede da Copa de 2014, Brasília é a única que terá representantes apenas na Série D em 2023. Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, Recife, Cuiabá, Curitiba, Natal e Manaus ostentarão filiados em pelo menos uma das divisões superiores. Brasiliense e Ceilândia serão as equipes do Distrito Federal na última — e pior delas no próximo ano.

Com a confirmação dos acessos de Amazonas, América-RN, Pouso Alegre -MG e São Bernardo-SP para a Série C, o **Correio** levantou quantas unidades da federação catapultaram pelo menos um time da quarta para a terceira divisão desde o lançamento da Série D.

Mais do que desanimador, o resultado da pesquisa é um retrato do momento de terror e pânico do futebol local: 21 estados conseguiram promover equipes à Série C desde 2009. O DF não é um deles. O quadradinho amarga o tabu ao lado do Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Roraima e Rondônia.

O levantamento é ainda mais assustador se levarmos em conta dois dados. O DF é a oitava economia do país adotando como critério o ranking do Produto Interno Bruto (PIB). Se levarmos em conta a renda per capita, ostenta a primeira posição. Estados bem menos abastados fazem muito com pouco.

O Piauí, por exemplo, comemorou o acesso do River em 2015 e do Altos na temporada de 2020. Criado em 1988, Tocantins, o estado mais jovem do Brasil, alçou o Araguaína em 2015. Sergipe celebrou o sucesso do Confiança, em 2014. O Acre entrou no mapa do acesso em 2017 graças ao Atlético Acreano. O Maranhão viu Sampaio Corrêa (2012), Moto Club (2016) e Imperatriz (2018) subirem. Goiás promoveu os modestos CRAC (2012) e Aparecidense (2021).

Mero participante na Série D e na Copa do Brasil, o DF só é competitivo na Copa Verde. O Brasília conquistou o título em 2014. O Brasiliense levou a taça em 2020. O Gama alcançou a final em 2016. Perdeu a taça para o Paysandu na finalíssima do torneio regional.

A contar do lançamento da quarta divisão, em 2009, sete clubes da capital tentaram — e não conseguiram subir: Botafogo-DF, Brasília, Ceilândia, Gama, Luziânia, Sobradinho e Brasiliense. O Jacaré esteve próximo de quebrar a escrita em 2014. Chegou às quartas de final contra o Brasil-RS e viu a vaga escapar na decisão por pênaltis contra a equipe gaúcha em uma partida traumática.

Pior do que a falta de perspectiva para o acesso à Série C é a ausência de norte para o retorno à elite. O DF não participa da primeira divisão desde 2005, quando o Brasiliense caiu. O Gama ficou quatro anos na Série A no período de 1999 a 2002.

Homem forte do Palmeiras/Parmalat nos anos 1990 e com passagem pelo Brasília, em 2015, no papel de diretor executivo, José Carlos Brunoro lamenta a crise do futebol candango. "Trabalhei um breve período em Brasília. Achei que tinha um potencial tremendo, inclusive de jovens talentos. O time de maior potencial aí é o Gama (sem divisão) em função da torcida. Tentam, mas falta investidor. Vejo dois problemas: todos em Brasília torcem para times de fora e não se interessam pelo futebol local. O segundo ponto é a carência de investimentos ou de alguém que possa fazer um trabalho bacana a médio e longo prazo. Com esse estado de coisas que vem se arrastando por muito tempo é difícil porque não existe investimento", avalia o dirigente.

Sem contar a edição deste ano, 267 clubes disputaram a Série D desde 2009. Só seis times foram da quarta à primeira divisão — o equivalente a 2% do total. Chapecoense, Joinville, Santa Cruz, CSA, Cuiabá e Juventude conseguiram. Do total, 47 subiram da D para a C. Vinte e dois chegaram na B. Na melhor das hipóteses, o futebol candango retornaria à elite em 2026 com acessos sucessivos. Como em 2023 o DF completará 10 anos atolado na Série D, é melhor se concentrar no acesso à terceirona.

Explica aí...

O segredo do sucesso amazonense

Manaus (fundado em 2013) e Amazonas (fundado em 2019) têm em comum o fato de serem times jovens, com isso já elimina muito da burocracia que os times mais tradicionais enfrentam para tomar certas medidas e trabalhar. Em segundo lugar vem o fato de serem times com dinheiro. O Amazonas tem uma das maiores folhas da Série D e com dinheiro fica mais fácil de contratar jogadores de nível e um bom técnico, como o Rafael Lacerda, e oferecer estrutura como campo para treinar, que é uma carência dos times locais. Isso, mais a competência do grupo, que encaixou, tornou o time forte e consistente. E com um time forte e consistente os resultados vêm. Com os resultados vindo, a torcida abraça e ela fez diferença nas fases de acesso, tanto em 2019, quando o Manaus levou mais de 44 mil torcedores para o jogo contra o Caxias, na Arena da Amazônia, quanto o Amazonas, que levou quase 5 mil pessoas para o Carlos Zamith na partida contra a Portuguesa.

Camila Leonel, editora do caderno de esportes do jornal *A Critica*

BRASILEIRÃO Perseguidores fraquejam e reforçam favoritismos de Palmeiras e Cruzeiro nas séries A e B

Sorte dos palestras

MARCOS PAULO LIMA

A rodada do fim de semana das séries A e B do Campeonato Brasileiro reforçam a tese de que este pode ser o ano de dois palestras no futebol nacional. Confortáveis na liderança das duas principais divisões, Palmeiras e Cruzeiro, clubes influenciados por colônias italianas, se deram ao luxo de tropeçar, mas viram alguns dos principais perseguidores desperdiçarem a chance de incomodá-los minimamente na corrida pelo título.

Disparados em seus respectivos campeonatos, Palmeiras e Cruzeiro podem repetir a dobradinha de 2018, quando o time alviverde abocanhou o Brasileirão e o celeste ficou com a Copa do Brasil. A coincidência também aconteceu em 1993.

No sábado, o Palmeiras perdia por 2 x 0 para o Red Bull Bragantino, mas arrancou empate no estádio Nabi Abi Chedid e fez figas, ontem, para secar os perseguidores. O olho grande começou a dar certo na matinê do Maracanã. Com um time misto bagunçado, o Flamengo escapou da derrota para o Ceará. Começou perdendo por 1 x 0. Gabriel Barbosa desequilibrou o jogo duas vezes. A primeira, ao marcar o gol do empate rubro-negro. Herói e vilão, recebeu cartão vermelho na partida de número 200 com a camisa rubro-negra.

O time rubro-negro tinha chance de reduzir a vantagem do líder Palmeiras de sete para cinco pontos. Tropeçou e irritou os torcedores. "Não foi a perda dos pontos. Perdemos uma rodada para se aproximar. Foge do contexto, temos de conviver. Não abrimos mão das três competições. Estamos nos mantendo vivos em todas elas. Nossa atenção é muito grande. Temos uma ótima vantagem para quarta-feira. Estamos focados nas três, não mudei o que vinha sendo feito no Brasileiro, na Libertadores e Copa do Brasil. Acontecem pequenos problemas, mas não podem nos tirar do rumo", comentou o técnico Dorival Júnior.

A oportunidade de assumir a vice-liderança caiu no colo de Corinthians e Internacional, porém os dois times sentiram a responsabilidade. Era preciso ter um vencedor na Neo Química Arena. Os dois times estiveram à frente no placar, mas empataram por 2 x 2. Balbuena e Yuri Alberto marcaram para o Timão. Alemão e Alan Patrick descontaram.

"Cara, óbvio que lutamos para vencer e temos de valorizar isso. Mas este é o sentimento de derrota. fica o gosto amargo, porque tivemos chance de matar o jogo, especialmente no primeiro tempo. Mas é valorizar o Inter, está fazendo um grande campeonato, também", afirmou o lateral-esquerdo Fábio Santos no gramado em entrevista à tevê Globo.

No sábado, outro perseguidor alviverde vacilou. Depois de protagonizar um confronto direto duríssimo, no Maracanã, na semana passada, o Fluminense perdeu para o mistão do Athletico-PR, na Arena da Baixada, por 1 x 0, e saiu do G-4. No fim das contas, a folga do Palmeiras continua sendo de sete pontos. O time paulista não vence há três jogos, mas o saldo poderia ser pior para quem perdia por 2 x 0 na rodada.

FABIO MENOTTI

Palmeiras reagiu no sábado contra o Red Bull Bragantino e viu todos os perseguidores acumularem derrotas e empates na primeira divisão

TIAGO TRINDADE

O Cruzeiro começou perdendo, igualou o placar contra o Criciúma e viu a distância em relação ao Bahia diminuir de 11 para nove pontos na Série B

Deixados para trás

Perseguidores do Palmeiras

Flamengo
» Perdeu a chance de reduzir a distância para cinco pontos.

Fluminense
» Perdeu para o Athletico-PR e jogou fora a chance de ficar a seis do Palmeiras.

Corinthians
» Poderia ter assumido a vice-liderança e ficar a seis pontos do arquirrival.

Internacional
» A vice-liderança quicou na frente do time de Mano Menezes, mas o time empacou.

Perseguidores do Cruzeiro

Bahia
» Venceu o Tombense por 3 x 1, no sábado, e diminuiu a distância do Cruzeiro a nove pontos.

Grêmio
» Voltou a conquistar três pontos depois de quatro jogos e reduziu a desvantagem para 12.

Vasco
» Catorze pontos atrás, o título é missão quase impossível. A preocupação é ficar no G-4.

Londrina
» Não está nem aí para o Cruzeiro. A briga é com o Vasco pelo quarto lugar.

Raposa

Assim como o primo palestra paulista, o mineiro tropeçou na rodada. A exemplo do Palmeiras, o Cruzeiro perdia para o Criciúma, ontem, e escapou da derrota, no Mineirão, sob os olhares do sócio majoritário da SAF. Ronaldo esteve na tribuna de honra do Gigante da Pampulha. Hygor abriu o placar para o time catarinense. Bruno Rodrigues empatou a partida e viu a vantagem celeste na liderança diminuir para nove pontos. Dos três concorrentes hospedados no G-4, Bahia e Grêmio venceram na rodada e o Vasco perdeu.

Em clima de acesso, o Cruzeiro saiu de campo sem vencer pelo segundo jogo consecutivo. Antes, havia empatado com o Sampaio Corrêa, em São Luís (MA). "A tarde não foi muito boa para nós. Depois tem o nervosismo, está mais perto (a volta para a primeira divisão", então começa o nervosismo de querer ganhar o jogo na primeira bola, rápido e esquecemos que o jogo tem 100 minutos", avaliou o técnico Paulo Pezzolano.

No sábado, o Bahia venceu o Tombense por 3 x 1, na Arena Fonte Nova. Com o tropeço do Cruzeiro, a distância na briga com o Cruzeiro foi reduzida de 11 para nove pontos. Enquanto o tricolor fazia seu papel em casa, o Vasco se complicou fora do Rio de Janeiro ao perder para o Brusque por 1 x 0. Os anjos da guarda cruzmaltinos evitaram o pior na derrota do concorrente mais próximo, o Londrina, para o Operário, por 1 x 0. A folga do time carioca segue de quatro pontos em relação ao primeiro concorrente fora do G-4.

Terceiro colocado na Série B, o Grêmio havia feito as pazes com a vitória ao superar o Vila Nova, em Porto Alegre, na primeira exibição depois da demissão de Roger Machado. O sucessor Renato Gaúcho assumirá o tricolor gaúcho nesta semana.

Giro Esportivo

Vitor_Silva

Botafogo

O Botafogo deixou de lado a irregularidade e numa grande atuação desbancou o Fortaleza, por 3 x 1, ontem, pelo Brasileirão, com a Arena Castelão lotada.

AFP

Fórmula 1

O holandês Max Verstappen, da Red Bull, líder isolado do Mundial de pilotos, conseguiu, ontem, a quarta vitória consecutiva, em casa, no GP da Holanda.

Getty Images via AFP

Tênis

A jornada de Bia Haddad no último Grand Slam do ano acabou. A brasileira e a cazaque Anna Danilina foram eliminadas nas oitavas do US Open.

AFP

Premier League

O Manchester United venceu o Arsenal por 3 x 1, no Old Trafford, com direito a gol do atacante brasileiro Antony, estreante com a camisa dos Diabos Vermelhos.

Maurício Almeida/Brand/CBB

Basquete

Classificado para as quartas da AmeriCup depois de vitórias contra Canadá e Colômbia, o Brasil volta à quadra, hoje, no Recife, contra o Uruguai, às 20h10.

AFP

MotoGP

Num triunfo conquistado por uma "roda" de diferença, Francesco Bagnaia ganhou a etapa de San Marino, ontem, e acumula quatro primeiros lugares seguidos.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	51	25	14	9	2	41	18	23
	2º Flamengo	44	25	13	5	7	40	21	19
	3º Corinthians	43	25	12	7	6	29	24	5
	4º Internacional	43	25	11	10	4	40	25	15
	5º Fluminense	42	25	12	6	7	38	29	9
	6º Athletico-PR	42	25	12	6	7	30	28	2
	7º Atlético-MG	39	25	10	9	6	33	28	5
	8º América-MG	35	25	10	5	10	22	25	-3
	9º Santos	34	24	8	10	6	27	20	7
	10º Bragantino	32	25	8	8	9	35	32	3
	11º Goiás	32	24	8	8	8	26	30	-4
	12º Fortaleza	30	25	8	6	11	23	26	-3
	13º Botafogo	30	25	8	6	11	25	30	-5
	14º São Paulo	30	25	6	12	7	32	30	2
	15º Ceará	28	25	5	13	7	24	25	-1
	16º Cuiabá	26	25	6	8	11	17	24	-7
REBAIXADOS	17º Coritiba	25	25	7	4	14	26	41	-15
	18º Avaí	24	25	6	6	13	24	38	-14
	19º Atlético-GO	22	25	5	7	13	23	38	-15
	20º Juventude	18	25	3	9	13	19	42	-23

25ª RODADA

Sábado

Juventude 1 x 1 Avaí
Bragantino 2 x 2 Palmeiras
Athletico-PR 1 x 0 Fluminense
América-MG 2 x 0 Coritiba

Ontem

Flamengo 1 x 1 Ceará
1Corinthians 2 x 2 Internacional
Fortaleza 1 x 3 Botafogo
Atlético-GO 0 x 2 Atlético-MG
Cuiabá 1 x 1 São Paulo

Hoje

20:00-Santos x Goiás

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	59	28	17	8	3	38	16	22
	2º Bahia	50	28	15	5	8	33	18	15
	3º Grêmio	47	28	12	11	5	32	17	15
	4º Vasco	45	28	12	9	7	30	22	8
	5º Londrina	41	28	11	8	9	27	25	2
	6º Sport	40	28	10	10	8	23	21	2
	7º CRB	39	28	10	9	9	27	32	-5
	8º Tombense	39	28	9	12	7	27	28	-1
	9º Criciúma	38	28	9	11	8	29	25	4
	10º Ituano	37	28	9	10	9	29	27	2
	11º Ponte Preta	36	28	9	9	10	25	25	0
	12º Sampaio Corrêa	35	28	9	8	11	31	32	-1
	13º Novorizontino	33	28	8	9	11	28	33	-5
	14º Chapecoense	32	28	7	11	10	25	26	-1
	15º Brusque	31	28	8	7	13	19	25	-6
	16º CSA	31	28	6	13	9	20	27	-7
REBAIXADOS	17º Operário-PR	30	28	7	9	12	23	34	-11
	18º Guarani	29	28	6	11	11	21	30	-9
	19º Vila Nova	28	28	4	16	8	19	26	-7
	20º Náutico	24	28	6	6	16	23	40	-17

28ª RODADA

Sexta

Náutico 2 x 0 Ituano
Grêmio 2 x 1 Vila Nova

Sábado

Novorizontino 1 x 1 CSA
Guarani 3 x 0 Sampaio Corrêa
Brusque 1 x 0 Vasco
CRB 2 x 0 Sport
Bahia 3 x 1 Tombense
Chapecoense 3 x 0 Ponte Preta
Operário-PR 1 x 0 Londrina

Ontem

Cruzeiro 1 x 1 Criciúma

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Virgem. Em ti há todas as potencialidades, todas as promessas do que podes um dia vir a ser. Porém, ser, no mundo humano, não é uma experiência automática, que aconteça pelo mero fato de nascermos neste reino. A experiência de ser fica dormente, em estado potencial, até o momento em que o humano se atreve a seguir o ardor de seu coração, e aposta alto se lançando às experiências, nem que seja para quebrar a cara e adquirir discernimento e sabedoria. Conversa com teus potenciais, que surgem à tua consciência em devaneios e sonhos, naquelas imagens que te fazem arder o coração de vontade de as realizar. E a seguir, faz com que essa conversa não permaneça em estado abstrato, mas te lança às experiências para arrancar as visões do mundo potencial e as transformar em realidades.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A delícia de ter tudo sob controle é fruto, em grande parte, de haver uma rotina de tarefas que são cumpridas com carinho, evitando a procrastinação e, também, o automatismo. Há muita riqueza nas tarefas habituais.

TOURO
21/04 a 20/05

A beleza não se constrói de um dia para outro, a beleza há de ser cultivada diariamente, do jeito que cada pessoa a consegue entender. Os hábitos harmoniosos, provedores de serenidade, de autoconfiança, tudo isso é beleza.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Arrume bem os lugares onde você passa uma boa parte do tempo, porque tudo é um cenário, e é bem sabido que um bom cenário promove atuações aperfeiçoadas. Para cumprir seu papel no roteiro, você precisa de cenário.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Procure conversar a respeito das lindas imagens que sua mente consegue captar neste momento, mas selecione a dedo as pessoas com quem conversar. Às vezes é melhor abrir a alma a pessoas desconhecidas do que às habituais.

LEÃO
22/07 a 22/08

A segurança material não depende de algo grandioso acontecer, porque nem isso significaria alívio, apenas o começo de maiores e mais amplas complexidades. A segurança material advém do desapego e da tranquilidade.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Talvez você se prenda a dilemas e dúvidas que não haveria necessidade de administrar, porque são questões que se resolvem por si sós, sem necessidade de se debruçar sobre elas. Viva, simplesmente viva e nada mais.

LIBRA
23/09 a 22/10

Quando as coisas mais lindas que sua alma pensa não podem ser compartilhadas de imediato, é porque chegou a hora de silenciar e de continuar lapidando na imaginação os cenários de harmonia que é possível construir.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ainda que as pessoas compliquem tudo, é com elas que tudo será mais simples também. As complicações dominam o jogo somente até que se encontre o ponto em comum que deve ser explorado, e que congrega todo mundo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A sorte é elusiva, difícil de encontrar, quanto mais de segurar e estabilizar. No entanto, todo mundo corre atrás da sorte, porque ela resolve tudo de uma só tacada. Queira a sorte, mas faça também a sua parte.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Saber mais amplia o entendimento, mas há um momento em que se torna necessário focar num assunto específico, em vez de continuar se alimentando de uma imensa variedade de informações sem nenhum fio condutor.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça as suas investigações, porém, tenha cuidado com suas visões preconceituosas, porque uma coisa é investigar para conhecer a verdade, outra muito diferente é investigar apenas para enxergar o que sua alma suspeita.

PEIXES
20/02 a 20/03

A mera possibilidade de haver acordo e entendimento há de ser celebrada, porque ela fará com que os ânimos fiquem harmoniosos e todas as pessoas envolvidas se beneficiem com isso. Interrompa os conflitos inúteis.

CRUZADAS

- Efeito urbano da estiagem prolongada
- Hipódromo do (?), espaço para equitação em Porto Alegre
- Soldado da PM com alta pontaria
- Perseguir, em inglês
- Zebrado
- Obra mais célebre do poeta árcade Tomás Antônio Gonzaga
- Abertura em convés de navio
- Delata
- Balé de Francisco Mignone
- "Rico (?) à toa" (dito)
- Valentino (?), astro da MotoGP
- "Trem das (?)", de Adoniran Barbosa
- Atividade de sucateiros
- Oferecer; presentear
- Feminino (abrev.)
- Cadastro Ambiental Rural (sigla)
- Diz-se de quem se sai bem nas dificuldades
- 365 dias
- O 12º rei de Judá (Bíblia)
- Rapidez
- Período retratado de maneira fantasiosa nas lendas do Rei Artur
- Dançar no ritmo do Carnaval carioca
- Remo, em relação a Rômulo (Mit.)
- Centro financeiro da Região Norte (BR)
- (?) Johnson, ator
- Silício (símbolo)
- Minério, em inglês
- "O Lobo da (?)", romance de Hermann Hesse
- Antiga instituição de Alexandria, no Egito
- Produto da criação de ovinos (pl.)
- Sigla inglesa do isopor
- Aqui
- Técnico do Fenerbahçe (fut.)
- Símbolo sagrado da Maçonaria
- (?) Gomes, cantor e compositor

BANCO 3/eps — ore. 4/acaz. 5/chase. 7/cristal.

70

LABIRINTO

SUDOKU-1

		3		6		7	4	
9				5				
							1	
2		6					5	1
		7			1	3		
								3
	3	1			9	4	7	
5						9	8	

SUDOKU-2

				6			2	
					8			
3				1			7	8
8								5
	2	7				6		
	1			2			9	3
	8	4						
1		5				9		
					7		1	

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	5	3	9	6	8	7	4	2
9	2	4	1	5	7	6	3	8
7	6	8	4	3	2	5	1	9
3	1	5	8	4	6	2	9	7
2	4	6	7	9	3	8	5	1
8	9	7	5	2	1	3	6	4
4	8	9	6	7	5	1	2	3
6	3	1	2	8	9	4	7	5
5	7	2	3	1	4	9	8	6

SUDOKU-2

7	5	8	4	6	3	1	2	9
2	4	1	7	9	8	3	5	6
3	6	9	5	1	2	4	7	8
8	9	3	1	7	6	2	4	5
5	2	7	3	4	9	6	8	1
4	1	6	8	2	5	7	9	3
9	8	4	2	3	1	5	6	7
1	7	5	6	8	4	9	3	2
6	3	2	9	5	7	8	1	4

CRUZADAS

	E			A			C	M	
E	S	C	O	T	I	L	H	A	
	T	R	A	I		I	A	R	A
	R	I		R	O	S	S	I	
D	E	S	M	A	N	T	E	L	O
	S	T		D	A	R		I	N
	S	A	F	O		A	C	A	Z
C	E	L	E	R	I	D	A	D	E
	H		M	D		O	R	E	
	I	S		E	RI			D	M
I	D	A	D	E	M	E	D	I	A
	R	M		L	Ã	S		R	N
B	I	B	L	I	O	T	E	C	A
	C	A		T		PE	P	E	U
J	O	R	G	E	J	E	S	U	S

LABIRINTO

JOÃO DONATO LANÇA ***SEROTONINA***, PRIMEIRO ÁLBUM DE INÉDITAS EM 20 ANOS, QUE, COMO O NOME DIZ, É UMA FONTE DE FELICIDADE

MÚSICA PARA ALEGRAR O CORAÇÃO

» PEDRO IBARRA

Serotonina é um neurotransmissor que ficou popularmente conhecido como hormônio da felicidade. Ele é produzido quando o corpo é exposto a situações prazerosas. Uma boa comida, um momento divertido, um filme ou um álbum podem trazer serotonina para o corpo da pessoa. João Donato, fascinado com o esse hormônio e mais ainda em alegrar o público, decidiu que iria disponibilizar uma forma de se ouvir o produtor de felicidade, *Serotonina*, primeiro álbum completo de inéditas em 20 anos.

Lendário e na atividade desde o final dos anos 1940, João Donato foi figura da escola musical que mais tarde criaria o movimento da Bossa Nova. É reconhecido internacionalmente como um dos mais prolíficos músicos brasileiros, e colocado em entre as referências nacionais do jazz. O compositor passeia por gêneros e continua fazendo trabalhos que recebem reconhecimento de público e crítica, o mais recente foi *Síntese do lance (rocinante)*, com Jards Macalé. O disco, mesmo com poucas músicas inéditas, figurou em várias listas de melhores do ano em 2021.

O cantor e compositor da música brasileira recebeu a proposta de fazer novo álbum do produtor Ronaldo Evangelista e o convidou para olhar os manuscritos e demos os que estavam guardados no apartamento que Donato mora no Rio de Janeiro. Evangelista voltou com 10 músicas, segundo o próprio cantor, muito boas. "Eu tenho meus cadernos, vários papéis com músicas começadas, várias fitas. Coisas que quando revivo geram boas músicas", diz João em entrevista ao **Correio**.

Com as músicas prontas, foram convidados diversos artistas para escreverem as letras. Rodrigo Amarante, Mauricio Pereira, Felipe Cordeiro, Jorge Andrade e Arruda, são alguns dos colaboradores do que João classificou como o trabalho de "várias pessoas como se fossem uma cabeça só". O nome veio de uma tarde vendo televisão, em que descobriu em um dos vários programas que zapeava entre canais o que era a tal serotonina. "Para mim, foi uma loucura descobrir que um componente poderia disponibilizar felicidade, alegria, sucesso e até saúde", conta o compositor.

Foi com a descoberta do hormônio que ele subiu o questionamento para si próprio: "Por que não pensar a música como ferramenta para trazer essa serotonina, uma forma de atingir regiões do espírito e da alma". Pensar desta forma o levou a lembrar o cerne do que é fazer música, o que ele acredita da própria arte. "Quando eu faço uma música, a minha finalidade não é ficar rico ou conquistar as meninas por aí. A função da música é alegrar mesmo os corações", explica.

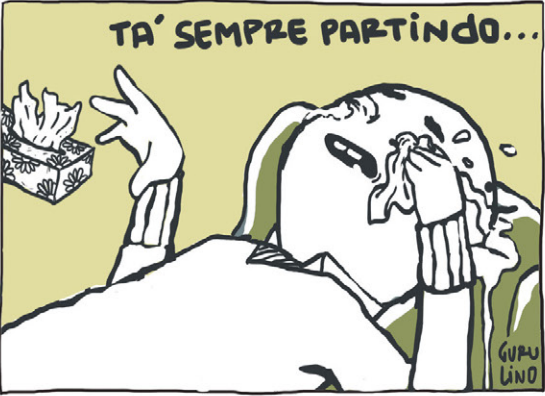
Ele não quer inventar nada, ele quer apenas a simplicidade de tocar o coração de quem o ouve. "A música é invisível, você ouve ela, mas não sabe onde ela está. Não tem como pegar, nem guardar. É uma coisa que penetra, que atravessa gente. A música atinge a alma e enobrece o espírito", reflete o compositor. "A música tem essa qualidade de deixar as pessoas contentes, de produzir quem sabe a serotonina", conclui.

E é essa felicidade que ele tem encontrado desde que lançou o disco em 11 de agosto. "Da criança, à vovó, passando pela mãe e chegando aos jovens, todos têm gostado do meu álbum. Não é feito para nenhum tipo específico de pessoa. Todos gostam, dos pequenos aos velhinhos", afirma. Porém, o mais importante está no fato de que ele mesmo acredita no que está fazendo, isso 20 anos depois da última vez que alcançou algo parecido. "Eu estou contente com o resultado do disco", comemora.

É nesse clima de gratidão que o músico chega ao estágio atual da carreira. Um ponto em que muitos pararam ou se foram, mas que ele ainda se faz produtivo e relevante no cenário musical. "Sou uma pessoa de sorte, principalmente porque tenho 88 anos e estou inteiro e fazendo um monte de coisa, gravando disco e fazendo música", pontua e ainda aproveita para brincar. "Você não consegue comprar felicidade na farmácia. Se você chegar na farmácia, eles vão dizer: "tem não". Porém, dá para comprar *Serotonina*, o meu disco, lá nas lojas!", completa.

Sete Mares/Reprodução

> Você não consegue comprar felicidade na farmácia. Se você chegar na farmácia, eles vão dizer: 'tem não'. Porém, dá para comprar *Serotonina*, o meu disco, lá nas lojas!"
>
> ***João Donato,*** *compositor e instrumentista*

@gurulino

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 5 de setembro de 2022

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

PAGO EM DINHEIRO!!
409 OU 409 SUL compro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Única **(61)99982-2077 c513**

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Andar alto Bloco reformado **MAPI 98522-4444 CJ27154**

4 OU MAIS QUARTOS

AMS VENDE
206 SUL Grandão vazado 192m² R$1.990,00. 99338-2014/98575-0042 c10881

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 560mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 JARDIM BOTÂNICO

1.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
COND SOLAR DE Brasília 3 - 4qtos 1ste 430m² área construída, terreno 790m², área de lazer completa. 99202-0932 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA
COND SOLAR DE Brasília 3 - 4qtos 1ste 430m² área construída, terreno 790m², área de lazer completa. 99202-0932 c7432

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Ap-to. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QR 417 Vdo lote c/ barraco de fundo. R$150mil, escriturada e registrada Tr: 6199850-2157

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

OPORTUNIDADE!!
RIACHINHO- MG Só 15 mil o Hec. 514 hec de terra bruta, dupla apitidão, plana, a 100km de unai. 6199338-2014/98575-0042 c 10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAMAMBAIA

QN 122 Alugo Loja comercial 50m² frente estação metrô Furnas R$ 1.600 Tr: 99932-1817

QN 122 Alugo Loja comercial 50m² frente estação metrô Furnas R$ 1.600 Tr: 99932-1817

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

ALUGO LOJA COMERCIAL
QD 64 lt 16 Centro. Pronta p/ clínicas/ laboratórios. Loja ampla. Excelente p/ Farmácias, Agropecuária, Academias, Supermercados, Oficinas etc... Bem localizada em frente ao Hosp. Municipal Sto Ant. Desc. 61 98514-4399 Framcimar

ALUGO LOJA COMERCIAL
QD 64 lt 16 Centro. Pronta p/ clínicas/ laboratórios. Loja ampla. Excelente p/ Farmácias, Agropecuária, Academias, Supermercados, Oficinas etc... Bem localizada em frente ao Hosp. Municipal Sto Ant. Desc. 61 98514-4399 Framcimar

2.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMWM 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

3.1 TOYOTA

TOYOTA

COROLLA/22 Gr-S, Número (160), Único dono, branco pérola, apenas 2.400km = 0km, no plástico, IPVA 22 pg, revisão feita por tempo + acessórios R$165.000, Apenas Venda! Tr. 99189-2103

OUTRAS MARCAS

PORSCHE BOXSTER/ 2010 2.9 6cc Mecânica, Prata, Estado De Zero, 37.600km R$ 275.000, Não Aceito troca. Oportunidade única! Quem Ver Compra Todas revisões Porsche Tr. 99189-2103

PORSCHE BOXSTER/ 2010 2.9 6cc Mecânica, Prata, Estado De Zero, 37.600km R$ 275.000, Não Aceito troca. Oportunidade única! Quem Ver Compra Todas revisões Porsche Tr. 99189-2103

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/ 21 Branca, interno Bicolor, Apenas 9.700km IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero, ainda no plástico. Revisão feita. R$ 485.000, Não aceito trocas. Tr. 99189-2103

3.3 CAMINHÕES

FABRICANTES

SCANIA

RODOTREM GUERRA/ 01 3x3 Graneleiro único dono tudo novo, cubos 295. Tr 61 98594-3246

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES

MASSAGEM PROFISSIONAL COM várias técnicas conforme as suas necessidades. Estamos na Galeria do Hotel Nacional. Tel: (61) 99576-8265

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ARQUITETURA

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE SERVIÇO
A EMPRESA Golden Chair CNPJ 26.325.200/0001.08 Endereço: CND 01 lote 02 lojas 03/04, convoca os Srs. Francisco de Assis Vitor Marssal, Francisco Pereira Rock Silva (Vulgo Paraiba) e Berivaldo Gonçalves da Silva, a comparecer no local de trabalho no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Artigo 482 da Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR E DINHEIRO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

TARÔ / JOGA CARTAS
FAZ UNIÃO DO CASAL e amarração p/ o amor, tiro do seu caminho quem te pertuba e trago para sua vida quem você quer, trata depressão, impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos os fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial ou online Tr. 98224-9880 - SIA. Heloisa

AGRADEÇO
À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

AGRADEÇO
MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental. Tive resultados em 3 dias. Qualquer coisa me liguem (62) 99169-7157 Que dou referência. Assinado: Manir Ferreira.

AGRADEÇO
À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em con ta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ORAL ATÉ O FIM
BIA FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198237-3542

CRIS MASSOTERAPEUTA
LOIRA MASSAGEM p senhores Amb 305 e hot 61985252760

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

ESPAÇO TERAPÊUTICO
DEPILAÇÃO MASCULINA (Massagem Relaxante Nuru). Aceitamos cartão 61 99649-2935

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-7100

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALONGUISTA E MANICURE , Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ARRUMADEIRA/ PASSADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ou TSB c/ experiência em cirurgia e prótese p/ Asa Sul. Mandar currículo 61-984897777

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

CONTRATA-SE
CONSULTOR DE VENDAS para área de saúde.1 salário + comissão de 40%, interessados enviar CV para: cliente@saudeplanalto.com.br

COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798

COZINHEIRA PRECISA-SE para trabalhar no Park Way. Cv p/: empregodf.ks@gmail.com

MOTORISTA
CATEGORIA D experiência câmbio reduzido. Salário R$ 1.443,09. CV: acpapeisrh@ gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE de Segunda a Sexta. Local de trabalho: em Valparaíso de Goiás. Que tenha experiência e tenha referência. Lavar, passar, cozinhar e cuidados gerais com a casa. Contato pelo WhatsApp 61 991745717 ou selecao empregagada2022@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

MANICURE E NAIL DESIGNER Salário a combinar 61-982338723

MASSAGISTA PRECISA-SE Excelentes ganhos (61)98258-7688

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM experiência. Altos ganhos de 2ª à 6ª feira Tr: zap 99653-8299 A norte

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

SAPATEIROSCONTRATA-SE aprendiz e com experiência 61-999467219

TRABALHADOR(A)RURAL saiba tirar pouco leite, capinar lote, tratar animais 61-996614068

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: willtelecondf@gmail.com

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@gmail.com

---

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária

Data: 14/09/2022
Local: Salão de Festas
Horário: 19:00h

A Síndica do **Condomínio do Edifício Harmonia Residencial**, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Convenção Condominial e legislação vigente, convoca todos os condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária – AGE que será realizada no dia **14 de setembro de 2022 (quarta-feira)**, em primeira convocação, às 19h00min, com maioria dos votos dos condôminos presentes, que representem metade das frações ideais, ou em segunda e última convocação, às **19h30min**, por maioria de votos dos presentes

PAUTA:
1) Informações sobre os processos em andamento;
2) Deliberação e votação sobre organização para a mudança na convenção;
3) Votação para a definição da data da Assembleia Ordinária;
4) Assuntos gerais

INFORMAÇÕES IMPORTANTES
• Os condôminos poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores legalmente constituídos, os quais, entretanto, não poderão ser votados;
• Somente poderão votar nas assembleias os condôminos que estiverem quites com todas as suas obrigações condominiais e que estejam devidamente relacionados como proprietário do imóvel na lista de presença, sendo assim, é necessária atualização cadastral junto à administradora.
• As decisões das assembleias obrigam a todos os condôminos ainda que a ela não tenham comparecido ou votado a acatar as decisões. Por isso, sua presença é muito importante. Compareça com documento de identificação do outorgante e do outorgado.

Samambaia-DF, 02 de setembro de 2022

GINA KARLA DE LARA BRITO
Síndica

PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular de procução, eu ________________________ R.G nº ______________. CPF nº: ________________, proprietário da unidade nº _____________ do CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO HARMONIA RESIDENCIAL, constituo e nomeio meu procurador o (a) Sr. (a)________________________ ____ R.G nº _____________ CPF nº: : ________________, outorgando-lhe poderes para representar-me na Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14/09/2022, podendo para tanto, aprovar ou rejeitar qualquer proposta, apresentar proposições, votar e ser votado, enfim, praticar todos os atos que se façam necessários para bem representar-me.

Brasília, ____/____/2022. ____________________ Assinatura:

COM ÁREA EDIFICADA DE 83.086M²,
Terreno 175.586m², R. Prof. Luís Eulálio de Bueno Vidigal, nº 241 e 441, R. Ester Rombenso e Av. Marechal Rondon.
PROPOSTA MÍNIMA
R$ 167.942.886,00 (Parcelável)
carloferrarileiloes.com.br

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
CONFEA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2022 - UASG 925175

Contratação de empresa fornecimento de serviço especializado em Tecnologia da Informação para realização de eleições via internet, compreendendo software específico, envio de mensagens por SMS e por e-mail, juntamente com toda infraestrutura e suportes necessários à realização dos Processos Eleitorais eletrônicos do Sistema Confea/Crea no exercício de 2022, conforme especificações contidas em Edital e seus anexos. Edital disponível: 05/09/2022 nos Sítios **https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg** e **www.confea.org.br**. Recebimento das Propostas: até 16/09/2022, às 08h30, no sítio **https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg**. Informações pelo telefone (61) 2105-3818 e email: **licitacao@confea.org.br**.

Rivanildo Lima Moura - PREGOEIRO

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ILDA DO ROSÁRIO BRAGA
CPF: 225.390.001-00

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ILDA DO ROSÁRIO BRAGA CPF: 225.390.001-00, residente e domiciliada em Quadra 01, Conjunto H, Casa 313, Setor Norte, Gama-DF, devedora fiduciante do imóvel: Lote 14, Secção D-6, Conjunto 2-HI, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada no endereço de cobrança: Lote 14, Secção D-6, Conjunto 2-HI, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.425 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 450.062,11 (quatrocentos e cinquenta mil e sessenta e dois reais e onze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D’alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Vaga. Interessados Cv p/: curriculo. empresadf@gmail.com

ASSISTENTE DE VENDAS Enviar currículo p/: phscainvestimento @gmail.com

ACOMPANHANTES VAGA p/ Boate Ceilândia ser maior 18 anos 61-982417890 whatsapp

ATENDENTES, RECEPCIONISTA E MASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

RESTAURANTE BOMBA GRILL CONTRATA CHURRASQUEIRO, SALADEIRA Cozinheiro e Auxiliar de Cozinha c/ exp. Tratar somente pessoalmente: QE 07 BL G Loja A e B - Guará I.

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Se profissionalize na profissão custo R$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis. com ou 61-98423-8576

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS sem experiência. Interessados: brokers. mkt@gmail.com

COMISSÃO DIFERENCIADA CORRETOR/ Captador 99111-8813 Marcos

COZINHEIRO(A) PRECISA-SE Asa Norte Restaurante Natural. Salário compatível. CV p/: contatobsb@uol.com.br

DOMÉSTICA, COZINHEIRA precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv. br

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf. com.br

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@ poliservicezf.com.br

MECÂNICO AUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza @gmail.com

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃ o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/ DF. Interessados: estacio.contrata@gmail. com

RESTAURANTE BOMBA GRILL CONTRATA CHURRASQUEIRO, SALADEIRA Cozinheiro e Auxiliar de Cozinha c/ exp. Tratar somente pessoalmente: QE 07 BL G Loja A e B - Guará I.

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV/: selecao proffrances@gmail.com

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria @hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clinica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedica asasul@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto. df@gmail.com

SECRETÁRIA CONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

SECRETÁRIA E INSTALADOR Contrata-se com experiência em vidraçaria p/ Lago Sul. Enviar currículo p/ curriculovidros @hotmail.com

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Educati- on Sudoeste/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail. com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria @hotmail.com

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail. com

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

EMPRESA DE GRANDE PORTE CONTRATA ENGENHEIRO ESPECIALISTA em detalhamento e dimensionamento de Estruturas Metálicas. Disponibilidade de Viagem. Enviar currículo com pretensão Salarial para: contratorh beb@gmail.com

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail. com

EMPRESA DE GRANDE PORTE CONTRATA ENGENHEIRO ESPECIALISTA em detalhamento e dimensionamento de Estruturas Metálicas. Disponibilidade de Viagem. Enviar currículo com pretensão Salarial para: contratorh beb@gmail.com

ESTAGIÁRIOS (AS) DE PEDAGOGIA Interessados Enviar CV: rh@acmbrasilia.com.br

FISIOTERAPEUTA 2 VAGAS presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabriela fernanda@ gmail.com

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc. com.br.

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cetfisio.com.br

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul @gmail.com

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc. com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina. segunda a sexta. tenho referência e experiência. 99334-1674

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$130 + passagens. F: 98542-2168

NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

MOTORISTA PARTICULAR (mulher) ofereço-me tenho experiência /referência 99192-7295

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilíngue em hotel ou Emabixada 61-982853955

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/ aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.